ANNO L. NUMERO 84

QUARTA FEIRA 15 DE ABRIL DE 1874

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Carlos Auxencio Monteiro da Franca, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machaco, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 13 DE JANEIRO DE 1874.

2.ª secção

Acto :

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu Manoel José da Motta, escrivão do civel do Recife, resolve prorogar por seis mezes a licença que lhe foi concedida para tratar de sua saúde fóra da capital.

Officios :

— Ao Dr. chefe de policia.—Recommendo a V. S. que expeça ordem ás autoridades policiaes do termo de S. Bento, no sentido de prestarem auxilio aos agentes fiscaes da camara municipal na cobrança dos respectivos impostos, quando assim o reclamarem, visto como, aquellas autoridades a isto se tem negado, segundo diz a referida camara, em officio de 8 do corrente.

— Ao commandante superior do Brejo. — Não havendo exemplar algum da lei n. 2,395 de 10 de setembro do anno proximo passado, deixa de ser satisfeito o pedido de V. S. em officio de 6 do corrente, sendo que a qualificação é regulada pela legislação antiga.

— Ao juiz de direito da Escada. — Inteirado de haver Vmc. nomeado o alferes João Baptista da Rocha Baixa Lins, escrivão interino do tribunal do jury do termo de Gameleira, tenho a dizer-lhe, que não tendo a assembléa provincial creado os officios de tabellião e escrivão do dito termo, deve ser observado o decreto de 30 de janeiro de 1834, pondo-se em concurso a serventia dos officios de 1º e 2º tabellião, sendo este, escrivão de orphãos e aquelle, do civel e mais annexos.

— Ao juiz municipal da Escada. — Devolvo a Vmc. o edital, que acompanhou o seu officio de 8 do corrente, porquanto, levendo em falta de lei especial, ser observado o decreto de 30 de janeiro de 1834, deve o termo de Gameleira ter dous tabelliães, sendo um escrivão do civel e outro de orphãos e mais annexos.

— Ao commandante do corpo de policia.—Póde Vmc. engajar, sendo idoneos, no corpo sob o seu commando, os paisanos João Baptista de Senna, Paulino José Pereira e Thomaz Antonio de Paula Mendonça, dos quaes trata o seu officio n. 13 de 10 do corrente.

3.ª secção.

Officios :

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—A' vista do parecer dessa thesouraria em officio de 2 do corrente, sob ns. 345 e 348, serie F, relativos, o 1º ao requerimento de José Antonio Guedes da Trindade, pedindo o pagamento de 267$335, e o 2º ao de Camerino Gonçalves Lima, como procurador do commandante do batalhão de infantaria da guarda nacional do municipio da Boa-Vista, no qual pede o pagamento de 802$250, importancia dos prets do destacamento de Petrolina, mande V. S. relacionar essas dividas nos termos do decreto n. 2,897 de 26 de fevereiro de 1862, para serem pagas quando o governo imperial fixar credito.

— Ao mesmo.—Tendo nesta data autorisado o director das obras publicas geraes da provincia a contractar com Thomaz Soares Brandão Sobrinho, mediante o abate de 256$531, os reparos de que precisa o cáes da rua da Aurora, orçados em ..... 1:705$581 ; assim o communico a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes.

— Ao mesmo.—Tendo em consideração o parecer dessa thesouraria, em officio de 22 de dezembro do anno findo, sob n. 257, serie F, remetti á thesouraria provincial, nesta data, as contas das despezas de transportes dados por conta do governo nos trens da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, que deve ser paga pelos cofres provinciaes.

— Ao mesmo.—Em vista a informação dessa thesouraria exarada em officio de 31 de dezembro do anno findo com referencia ao requerimento de Beltrão Oliveira & C., no qual pede a esta presidencia lhe mande pagar a quantia de 157$666, importancia de viveres fornecidos ao arsenal de marinha, autoriso V. S. a pagar lhe apenas 28$415, visto haver saldo na respectiva verba, exercicio de 1872—1873, para esse pagamento, ficando a quantia de 129$243 para ser relacionada nos termos do decreto n. 2,897 de 26 de fevereiro de 1862.

— Ao mesmo.—Mande V. S. pagar a Juvencio Aureliano da Cunha Cesar, administrador da empreza *Jornal do Recife*, a quantia de 97$880, constante da conta junta em duplicata, importancia da publicação dos annuncios feitos pelo conselho de compras do arsenal de guerra, como solicita o brigadeiro commandante das armas, presidente do mesmo conselho, em officio de 7 do corrente.

— Ao mesmo.—Communico a V. S. para os devidos fins, que a 12 do corrente declarou o juiz de direito Pedro Camello Pessôa acceitar a 2ª vara civel desta capital para a qual foi nomeado por decreto de 29 de novembro ultimo.

— Ao inspector da thesouraria provincial.—Mande Vmc. pagar a importancia das despezas de transportes dados por conta do governo durante o mez de outubro do anno findo, nos trens da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, constantes das contas juntas.

— Ao mesmo. — Em resposta ao officio dessa thesouraria, de 2 do corrente, sob n. 4, autoriso Vmc. a mandar pôr em praça, em Olinda, o fornecimento da alimentação dos presos pobres da respectiva cadeia, conforme o disposto em seu officio.

5ª secção.

Officio :

— Ao engenheiro das obras geraes. — Autoriso Vmc. a acceitar a proposta de Thomaz de Carvalho Soares Brandão Sobrinho, e com elle contractar os reparos de que precisa o cáes da rua da Aurora, com o abate de 256$531 sobre a quantia de 1:705$531, valor do orçamento, por ser a mais vantajosa das que vieram annexas ao seu officio de hontem datado, que fica assim respondido.

Portaria :

— Os Srs. agentes da companhia brasileira de navegação a vapor mandem dar passagem de prôa, por conta do ministerio da guerra, até a provincia do Maranhão, d'onde é natural, ao ex-soldado do 9º batalhão de infantaria, Clarindo José Soares.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

1.ª secção.

Officio :

— Ao Exm. brigadeiro commandante das armas e presidente do conselho de compras do arsenal de guerra.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. Exc. que a thesouraria de fazenda está autorisada a pagar ao administrador do *Jornal do Recife* a importancia dos annuncios publicados por esse conselho, como V. Exc. solicita em officio de 7 do corrente.

2.ª secção.

Officios :

— Ao Dr. chefe de policia. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S. que nesta data autorisou-se a thesouraria provincial a mandar pôr em praça o fornecimento da alimentação dos presos pobres da cadeia de Olinda, como V. S. solicita em officio de 20 de dezembro do anno findo, sob n. 2,069.

— Ao commandante superior da guarda nacional de Santo Antão e Escada.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio de 9 do mez proximo passado, que não tendo recebido exemplar algum avulso da lei n. 2,395 de 10 de setembro do anno proximo passado não póde por esse motivo satisfazer o pedido constante do mesmo officio.

— Ao major Francisco Luiz Virães. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S. de 3 do corrente, em que dá conta dos trabalhos do conselho de qualificação da freguezia de S. Pedro Martyr de Olinda, de que foi presidente.

5ª secção.

Officios :

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes, que por despacho desta data, e de accordo com a sua informação de 9 do corrente, sob n. 9, indefero o requerimento de Joaquim da Silva Costa, pedindo ser relevado da multa que lhe foi imposta por essa repartição.

— Ao superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S. que nesta data remetteram-se á thesouraria provincial as contas das despezas de transportes dados nessa estrada, por conta do governo, afim de serem convenientemente pagas.

EXPEDIENTE DO DIA 14 DE JANEIRO DE 1874.

1.ª secção.

Acto :

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o alferes ajudante do 9º batalhão de infantaria, Leocadio Alexandre da Conceição, e tendo em vista o parecer da junta de saúde, que o inspeccionou, resolve, de conformidade com a informação do Exm. brigadeiro commandante das armas, de 10 do corrente, sob n. 31, e nos termos do art. 4º § 2º do decreto n. 3,579, de 3 de janeiro de 1866, conceder-lhe tres mezes de licença para tratar de sua saude.

Officios :

— Ao Exm. brigadeiro commandante das armas.—Tendo a ordem do dia n. 265, de 21 de junho de 1861, estabelecido os relatorios de prevenção, não podia ter sido archivado na secretaria da presidencia, anteriormente a novembro de 1860, o do soldado desertor do 2º batalhão de infantaria, Antonio Joaquim dos Santos, e cuja devolução solicita V. Exc. em seu officio de 9 do corrente, sob n. 26.

— Ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de mandar pôr em liberdade o recruta Manoel Francisco de Souza, visto ser incapaz do serviço militar, segundo consta do termo de inspecção annexo ao seu officio de 12 do corrente, sob n. 40.

— Ao capitão do porto.—Mande V. S. pôr em liberdade o recruta Ignacio Gomes de Almeida, que provou isenção legal.

— Ao director do arsenal de guerra.—Transmitto a V. S. para os fins convenientes, o incluso termo de exame procedido em dous caixões vindos da côrte no vapor *Cruzeiro do Sul*, accondicionando artigos de armamento destinados á companhia de aprendizes artifices desse arsenal.

2.ª secção.

Actos :

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o alferes João Carlos de Souza Santiago, e ao que informou o commandante superior da guarda nacional dos municipios de Santo Antão e Escada, em officio de 9 do mez proximo passado, resolve conceder-lhe dispensa do lapso de tempo em que incorreu, afim de poder, no praso de 45 dias improrogaveis, apostillar sua patente.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 57 de 12 do corrente, resolve dividir o districto de Capoeiras do termo do Bonito em dous, tomando o actualmente creado a denominação de Lage Grande, e tendo os seguintes limites. Principiará em Mulatinha, e seguindo ao lado do sul na barra do riacho Jurema, por esse riacho ácima até encontrar a estrada, que vai do Verde para o engenho—Bicho-homem—e Jussara, e d'ahi descerá de estrada abaixo até o fim desta freguezia, e seguindo pelos limites desta, dividindo-se com a freguezia de Trombetas até encontrar com o rio Pirangi, subirá por este rio ácima até encontrar com a barra de Panellas, e seguirá pelo riacho Panellas ácima até encontrar a barra do riacho Fubá, e seguirá por este riacho Fubá, ácima separando-se do districto da Capoeiras, irá ao engenho de Thomaz de Lima, e d'ahi seguindo pela divisão do quarteirão Sapé até encontrar o rio Una, e descerá por este até encontrar o 1º ponto, onde teve começo.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 57 de 12 do corrente, resolve nomear para o cargo de subdelegado do districto da Lage, do termo do Bonito, o cidadão Felix Ferreira da Cunha, e para os de 1º e 2º supplentes do dito subdelegado os cidadãos seguintes, na ordem em que vão collocados : Antonio Francisco de Andrade, Bento Vieira Pinto.

— O presidente da provincia, á vista do officio do Dr. chefe de policia n. 56, de 12 do corrente, resolve exonerar o alferes Lourenço Felix de Oliveira Lima do cargo de delegado do termo de Goianna.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 56 de 12 do corrente, resolve nomear o capitão Francisco de Siqueira Cavalcante, delegado do termo de Goianna.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 56 de 12 do corrente, resolve nomear o alferes Laurentino Felix de Oliveira Lima, delegado do termo do Ouricury.

Officios :

— Ao Dr. chefe de policia.—Reitero a V. S. a ordem expedida em 4 de dezembro proximo passado, quanto a remessa, aos conselhos de qualificação da guarda nacional das diversas parochias da provincia, das listas, que, pelos subdelegados, lhes devem ser prestadas na forma do § 4º art. 10 do decreto n. 1,130, de 12 de março de 1853, sendo que o commandante superior da guarda nacional deste municipio declara não haverem sido ainda recebidas ditas listas.

— Ao mesmo.—Reclamando o inspector da thesouraria de fazenda, em officio n. 425 de 12 do mez proximo passado, que o thesoureiro interino dessa repartição preste a fiança exigida por lei, providencie V. S. n'esse sentido, afim de que sejam observadas as disposições legaes.

— Ao commandante superior do Recife.—Nesta data se recommenda de novo ao Dr. chefe de policia a remessa das listas, de que trata o art. 10 § 4º do decreto 1,130 de 12 de março de 1853, providenciando V. S. de conformidade com a lei, sobre a reunião dos conselhos de qualificação da guarda nacional sob o seu commando.

— Ao juiz de direito de Tacaratuú.— Em resposta aos officios de Vmc. de 16 e 17 de novembro proximo passado, tenho o dizer-lhe, que aguardo informações, que sobre o commandante do destacamento de Tacaratú pedi ao do corpo de policia ; entretanto, desde já devo declarar a Vmc. que as descontos de soldos das praças constitue um crime previsto pelo regulamento do mesmo corpo, que segundo elle é punido e não no foro commum, como se deprehende da ordem de Vmc. ao promotor publico para delle denunciar. Igualmente, estando os destacamentos sob as ordens dos respectivos commandantes as penas disciplinares devem ser por elles impostas as praças, sendo estranhavel a ordem de prisão, que contra a de nome Antonio Pereira da Costa, deu o juiz municipal, sendo para desejar, que as autoridades se cinjam ás suas attribuições, e não as ultrapassem afim de que se evitem os conflictos, que de taes abusos podem resultar.

— Ao promotor publico do Limoeiro.—Transmittindo a Vmc. a copia junta da petição de Manoel Correa de Mello, lhe recommendo proceda a novas investigações, afim de que verifique se por ventura Beonis é autor do delicto a que allude dito Corrêa.

— Ao commandante do corpo de policia.—Inteirado do que informa Vmc. em seu officio de 31 de dezembro proximo passado, tenho á dizer-lhe, que aguardo as informações, que pelo tenente C Idas commandante do destacamento de Tacaratu devem ser prestados, com relação aos factos, de que o accusa o juiz de direita da dita comarca.

3.ª secção.

Acto :

— O presidente da provincia, resolve exonerar a bem do serviço publico, Alpiniano Machado da Cunha Paranhos, de agente fiscal das rendas desta provincia na das Alagôas, e nomear para substituil-o Antonio Lins Caldas.

Officios :

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Communico a V. S. para os devidos fins, que a 1 do corrente deixou o juiz municipal do termo de Caruarú, bacharel Antonio Paulino Cavalcante de Albuquerque, por molestia, o exercicio do dito cargo, entrando a 7 no gozo da licença, que lhe foi concedida para tratar-se.

— Ao mesmo.—Communico a V. S. para os devidos fins, que a 1 do corrente, reassumio o bacharel Manoel Annes Jacome Pires, o exercicio do cargo de juiz de direito da comarca de Palmares.

— Ao mesmo.—Em additamento ao officio desta presidencia, de 19 de dezembro do anno proximo passado, no qual se manda abonar as faltas do juiz municipal da comarca de Cabrobó, declaro á essa thesouraria, que as faltas são abonadas ao juiz de direito e não ao juiz municipal, como por equivoco se deu no citado officio.

— Ao mesmo.—Preste V. S. com urgencia as informações que lhe foram pedidas por despacho de 19 do mez proximo passado, exarado n'um officio do commandante superior da guarda nacional deste municipio n. 750, de 29 de novembro ultimo.

— Ao mesmo.— Mande V. S. pagar, não havendo inconveniente, a quem se mostrar autorisado a importancia da folha e pret juntos em duplicata, dos vencimentos das praças destacadas em Petrolina, relativos ao mez de novembro do anno findo, como solicita o respectivo commandante superior, em officio de 13 de dezembro do mesmo anno.

— Ao inspector da thesouraria provincial.—Mande Vmc. pagar pela verba instrucção publica a importancia de 500 exemplares da Historia Biblica, comprados por esta provincia ao Exm. bispo do Pará, a razão de 2$000 por cada exemplar. O pagamento deverá ser feito em saques ao Barão de Vasconcellos, Browins Buildings, 24 Liverpool.

— Ao mesmo.—Mande Vmc. pôr em hasta publica os reparos de empedramento, de que precisa a estrada de Limoeiro, e a que se refere a sua informação de 9 do corrente, sob n. 17, tomando por base os dous orçamentos juntos por copia, que me foram remettidos pelo engenheiro chefe da repartição das obras publicas, em officio de 20 de outubro do anno proximo findo.

— Ao mesmo.—De accordo com sua informação de 10 do corrente, sob n. 23, autoriso Vmc. a mandar pôr em hasta publica, os reparos de que precisa a ponte da Escada, orçados em 1:384$000, segundo verá do orçamento, junto por copia.

— Ao mesmo.—Communico a Vmc. para seu conhecimento e fins convenientes, que por acto desta data, nomeei o engenheiro Paulo José de Oliveira, para exercer o lugar de fiscal da estrada de ferro do Recife á Caxangá.

— Ao mesmo.—Autoriso Vmc. a pagar ao detento Severiano Rodrigues Teixeira, a quantia de 23$375, constante da conta junta em duplicata, em que importa a lavagem de 815 peças de roupa dos enfermos da casa de detenção, no trimestre de outubro a dezembro do anno proximo passado, como solicita o Dr. chefe de policia em officio de 10 do corrente, sob n. 49.

— Ao mesmo.—Mande Vmc. pagar ao administrador interino da casa de detenção, ou ao seu procurador, a quantia de 25$700, constante da conta junta, despendida nos mezes de novembro e dezembro do anno proximo passado, com a compra de diversos objectos para limpeza e asseio daquelle estabelecimento, como solicita o Dr. chefe de policia em officio de 1 do corrente, sob n. 51.

— Ao mesmo.—Mande Vmc. abonar dous mezes de vencimentos, ao official do corpo de policia que vai destacar em Pajeú de Flores, a contar do 1º do corrente ao ultimo de fevereiro proximo, como solicitou o commandante do dito corpo em officio de 10 do corrente, sob n. 14.

— Ao mesmo.—Dê Vmc. seu parecer sobre o incluso orçamento, que me será devolvido, para os reparos de que precisa o edificio, que serve de cadeia na villa de Pesqueira, organsiado pelo conductor da repartição das obras publicas Francisco Americo de Aragão Rabello.

— Ao mesmo.—A' vista da informação dessa thesouraria, constante do officio de 9 do corrente, sob n. 14, com relação a petição de José Rodrigues de Moura, arrematante do fornecimento de 750 capotes ao corpo de policia, mande Vmc. pagar-lhe a quantia de 5:422$500, constante da conta junta em que importou a terceira e ultima prestação, visto haver fundo daquelle corpo nessa thesouraria, como Vmc. declara em seu citado officio e igualmente o commandante do corpo de policia em officio de 5 de dezembro do anno proximo passado, sob n. 689.

4.ª secção.

Actos :

— O presidente da provincia, tendo em vista a portaria de 6 de junho de 1870, e considerando : que Urania Nympha da Silva foi nomeada professora publica da villa de Granito, em data de 1 de abril de anno proximo passado, marcando-lhe a directoria da instrucção publica, em edital de 8 de maio, o prazo de tres mezes para entrar no respectivo exercicio : que, em despacho de 4 de agosto, obteve ella prorogação desse prazo por mais tres mezes : que, ainda em despacho de 26 de novembro foi-lhe concedida outra prorogação de 30 dias, sendo que não tirou a competente portaria dessa ultima concessão : que, não obstante tantos prazos, não seguio ella para sua cadeira, e pelo contrario aqui se conserva, tendo expirado a ultima prorogação a 26 de dezembro ultimo, o que manifesta a intenção de subtrair-se aos deveres do magisterio, embora em officio de 4 do corrente desse parte de doente á directoria da instrucção publica : resolve declarar de nenhum effeito a portaria de 1 de abril de 1873, na parte em que nomeou a dita Urania Nympha da Silva para professora publica da villa de Granito, e ordena que neste sentido se expeça as convenientes ordens.

— O presidente da provincia considerando : que Maria Augusta da Silveira foi nomeada professora publica da villa de Petrolina no 1º de abril de 1873, marcando-se-lhe, em edital de 8 de maio, o prazo de tres mezes para entrar no exercicio da respectiva cadeira : que, expirado esse prazo, requereu ella e obteve em 8 de agosto uma prorogação de dous mezes, sendo que veio a tirar a portaria em 3 de outubro, cinco dias antes de findar-se essa prorogação : que, não tendo ella seguido para exercer as funcções do magisterio, não obstante ter-se vencido o segundo prazo em 8 de outubro, requereu a 8 do corrente mais uma prorogação de tres mezes, o que patenteia a intenção de furtar-se ao exercicio da cadeira para que fora nomeada : e tendo em vista a portaria de 6 de junho de 1870, que providenciou para o caso vertente : resolve declarar de nenhum effeito o acto do 1º de abril do anno proximo passado, na parte em que nomeou a referida Maria Augusta da Silveira para professora publica da villa de Petrolina ; e ordena que neste sentido se faça as devidas communicações.

— O presidente da provincia, tendo em vista o officio do director geral da instrucção publica, de 9 do corrente, sob n. 11, e conformando-se com a proposta nelle contida, resolve conceder demissão de delegado litterario do Curato da Sé ao bacharel Francisco Lins Caldas ; remover para alli o de S. Pedro Martyr, Christovão da Rocha Cunha Souto Maior, e nomear para este districto litterario, o Dr. Braz Florentino Henrique de Souza.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu José Ribeiro de Vasconcellos, guarda da repartição da saude do porto, e tendo em vista a informação do respectivo chefe, datada de 5 do corrente mez, sob n. 7, resolve prorogar por 3 mezes, com vencimentos na forma da lei, a licença que ultimamente fora concedida ao referido guarda.

Officios :

— Ao Exm. Sr. Dr. Guilherme Francisco Cruz, 3º vice presidente da provincia do Pará. — De posse do officio circular de 31 de dezembro ultimo fico certo de ter V. Exc. naquella data assumido a administração dessa provincia, na qualidade de seu 3º vice- presidente em consequencia de haver obtido exoneração de presidente, o Exm. Dr. Domingos José da Cunha Junior.

Cumpre-me apresentar-lhe a segurança de minha subida consideração, offerecendo-me ao serviço quer publico, quer particular de V. Exc.

— Ao Dr. director geral da instrucção publica. — Em portaria desta data concedi a demissão pedida pelo bacharel Francisco Lins Caldas, de delegado litterario do Curato da Sé de Olinda, provendo o referido lugar do modo porque Vmc. propoz em officio de 9 do corrente sob n. 11, que fica assim respondido.

A este acompanha o titulo do Dr. Braz Florentino Henrique de Souza, nomeado delegado litterario de S. Pedro Martyr da referida cidade.

— Ao mesmo — Da portaria por copia, verá Vmc. que nesta data considerei de nenhum effeito o acto de 1 de abril do anno proximo passado, na parte em que nomeou a Maria Augusta da Silveira para professora publica da villa de Petrolina, cumprinde que Vmc. faça a tal respeito as devidas communicações.

— Ao mesmo. — Remetto a Vmc. copia do acto desta data em que declaro de nenhum effeito a nomeação de Urania Nympha da Silva para professora publica da villa de Granito áfim de que neste sentido faça as devidas communicações.

— Ao commissario vaccinador provincial. —Remetta Vmc. com brevidade á secretaria desta presidencia alguns tubos com lympha vaccinica para serem fornecidos ao subdelegado de policia da freguezia da Varzea.

— Ao juiz de paz mais votado da freguezia de Agua Preta. — Remetta me Vmc. com a maior brevidade possivel as copias das actas dos trabalhos procedidos o anno passado pela junta de qualificação de votantes dessa freguezia.

Portaria :

— A' camara municipal da villa de Barreiros. - Respondo á consulta que fez a camara municipal da villa de Barreiros em officio de 22 de dezembro ultimo :

1º que é indispensavel a licença da camara, solicitada em requerimento, a que deve acompanhar o conhecimento de haver se pago o imposto provincial, para que o arrematante dos impostos municipaes possa habilitar os mascates a usarem de seu negocio, sendo essa licença dada conforme preceitua o art. 3º do regulamento de 7 de outubro do anno proximo passado, e para que se observe o art. 10 do mesmo regulamento.

2º que as boceteiras não precisam de semelhante licença, por quanto não tem de pagar imposto provincial como se vê do art. 4º do citado regulamento.

3º que, em vista do mesmo art 4º, não podem ser considerados mascates os negociantes que nas feiras do lugar de seus estabelecimentos expozerem por si generos á venda, pertencentes ao mesmo estabelecimento, e portanto não carecem para isso de nova licença.

5.ª secção.

Acto :

— O presidente da provincia resolve nomear o engenheiro Paulo José de Oliveira para o lugar de fiscal da estrada de ferro de Recife á Caxangá.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

1ª secção.

Officios :

— Ao capitão do porto.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., para seu conhecimento, que, segundo lhe communicara o inspector da thesouraria de fazenda, fôra designado o 1.º escripturario d'aquella repartição, Manoel Antonio Cardoso, para o serviço de que trata o art. 31 do regulamento que baixou com o aviso do ministerio da marinha de 28 de fevereiro de 1854.

2ª secção.

Officios :

— Ao Dr. chefe de policia. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda transmittir a V. S. que, dividindo o districto de Capoeiras, crea um outro de subdelegado com a denominação de Lage-grande, e bem assim os titulos de nomeação de subdelegado, 1.º e 2.º supplentes do dito districto, de conformidade com a proposta de V. S., em officio n. 57 de 12 do corrente.

— Ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, transmitto a V. S., os titulos juntos de nomeação dos delegados dos termos de Goyanna e Ouricury, de conformidade com a proposta de V. S., em officio n. 56, de 12 do corrente.

— Ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S., que deu-se ordem á thesouraria provincial para pagar-se ao administrador interino da casa de detenção, ou ao seu procurador, a quantia de que trata o officio de V. S., datado de 10 do corrente, sob n. 51.

— Ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S., que nesta data deu-se ordem á thesouraria provincial para fazer ao detento Severiano Rodrigues Teixeira, o pagamento da quantia de 23$375, como V. S. solicita em officio do 1.º do corrente, sob n. 49.

— Ao commandante superior de Boa-Vista e Ouricury.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S., que a thesouraria de fazenda está autorisada a fazer o pagamento dos vencimentos das praças destacadas em Petrolina, como V. S. solicita em seu officio de 13 de dezembro do anno proximo passado.

— Ao commandante do corpo de policia.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S., que mandou-se abonar os dous mezes de vencimentos ao officirl d'esse corpo, que vai destacar em Pajeú de Flores, como solicita V. S. em seu officio de 10 do corrente, sob n. 14.

— Ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S., que a thesouraria provincial está autorisada a pagar a José Rodrigues de Moura, arrematante do fornecimento dos capotes do corpo sob o seu commando, a 3.ª e ultima prestação, como V. S. solicita em seu officio de 5 de dezembro do anno passado, sob n. 689.

3.ª secção.

Officios :

— Ao inspector da thesouraria provincial.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S., que nesta data foi exonerado, a bem do serviço publico, Alpiniano Machado da Cunha Paranhos, de agente fiscal das rendas desta provincia na das Alagôas, e nomeado para esse lugar Antonio Lins Caldas.

5.ª secção.

Officios :

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, declaro a V. S., para seu conhecimento e fins convenientes, que nesta data se autorisou o inspector da thesouraria provincial a mandar pôr em hasta publica os reparos de que precisa a ponte da Escada, e sobre que trata o seu officio de 11 de dezembro ultimo, sob n. 432.

— Ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, declaro a V. S., para seu conhecimento e fins convenientes, que nesta data se autorisou o inspector da thesouraria provincial a mandar pôr em hasta publica, os reparos de empedramento, de que precisa a estrada de Limoeiro, e sobre que trata o seu officio de 20 de outubro, sob n. 381, do anno proximo findo.

— Ao gerente da estrada de ferro do Recife á Caxangá.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., que por acto desta data nomeou o engenheiro Paulo José de Oliveira para o lugar de fiscal dessa estrada de ferro.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 13 DE ABRIL DE 1874.

Companhia Ferro Carril de Pernambuco.—Indeferida, á vista da informação,

Capitão Camillo Augusto Ferreira da Silva.—Aguarde o supplicante a decisão do conselho supremo militar de justiça.

Deustsch Brasilianische Bank.—Cumpra o supplicante o meu despacho de 31 do mez passado, mandando juntar a publicação feita no jornal official da provincia.

Padre Francisco Verissimo Bandeira.—Deixo de tomar conhecimento do presente recurso, por ter sido interposto fora do praso legal, e não ter vindo pelos canaes competentes.

Felix Antonio de Alcantara. — Opportunamente será attendido o supplicante.

Fielden Brothers.—Deferido com o officio desta data á thesouraria de fazenda.

Monsenhor Joaquim Pinto de Campos.—Informe o Sr. regedor interino do gymnasio provincial.

João Pedro da Silva.—Sim, em vista da informação da directoria da instrucção publica.

João da Cunha Soares Guimarães.—Certifique.

Jesuino Ferreira da Silva.—Informe o Sr. provedor da Santa Casa de Misericordia.

José Fernandes Lopes.—Indeferido.

José Manoel Cavalcante de Almeida. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Maria Isabel Rufina do Rego.—Deferido com officio desta data, dirigido á thesouraria de fazenda.

Pedro Celestino Pereira.—Requeira o supplicante pelos canaes competentes.

Quirino Joaquim Madeira.—Concedo, regressando o supplicante no mesmo vapor em que for.

Bacharel Silvino Cavalcante de Albuquerque.—Informe o engenheiro fiscal ouvindo o gerente da companhia,

Tenente coronel Thomaz de Aquino Cavalcante.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Thomaz de Carvalho Soares Brandão Sobrinho.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Commando superior.

QUARTEL DO COMMANDO SUPERIOR DA GUARDA NACIONAL DO MUNICIPIO DO RECIFE, 1 DE ABRIL DE 1874.

Ordem do dia n. 148.

Para sciencia e execução nos corpos sob seu commando, manda o Illm. Sr. coronel commandante superior publicar os seguintes actos de S. Exc. o Sr. commendador presidente da provincia.

De 21 de fevereiro ultimo, nomeando para o 4º batalhão de infanteria, em virtude de proposta do respectivo Sr. tenente coronel commandante, para a

4.ª companhia.

Capitão, o tenente Joaquim Antunes de Oliveira.
Alferes, o guarda Francelino Rodrigues de Moura.

5.ª companhia.

Tenente, o alferes Pedro Americo da Gama Duarte.

De 23 e 26 de março findo, mandando dar guia de passagem, de conformidade com o art. 42 do regulamento n. 1,131 de 12 de março de 1853 para o municipio de Olinda, onde faz sua residencia, ao guarda do 2º batalhão de reserva deste municipio José Alfredo de Carvalho Junior, e aggregar ao 1º batalhão de infanteria o Sr. alferes do 39, do municipio do Cabo Luiz Francisco Rodrigues França e Mello.

Finalmente, manda mais fazer publico, que entra hoje de serviço o Sr. capitão ajudante de ordens interino, Manoel da Silva Faria.

Rodolpho João Barata de Almeida,
Coronel chefe interino do estado maior.

— 14 —

Ordem do dia n. 810.

O brigadeiro commandante das armas faz publico para os devidos fins, que approvou os engajamentos que fizeram a 10 do corrente para servir por mais seis annos, percebendo além dos vencimentos estabelecidos por lei, o premio de 400$, os soldados Manoel Lopes Querino, do 4º batalhão de artilheria a pé, addido ao deposito de recrutas, e Manoel Ignacio de Moura, ao 2º batalhão de infanteria, visto terem finalisado o tempo de serviço e serem julgados em inspecção aptos para continuarem no mesmo serviço.

(Assignado) — *Manoel da Cunha Wanderley Lins.*

Conforme—O major José Bonifacio dos Santos Mergulhão, ajudante de ordens encarregado do detalhe.

Repartição da policia.

2.ª secção.—Secretaria de policia de Pernambuco, 14 de abril de 1874.

N. 499.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á detenção os seguintes individuos :

A' minha ordem, Manoel Maria da Silva de Mello, conhecido por —Manoel Passa-bem, como criminoso na capital da provincia da Parahyba ; José, escravo de Bazilio Magno Martins da Costa, e Domingos, escravo de Manoel Baptista, por andarem fugidos.

A' ordem do subdelegado do Recife, o subdito portuguez João Baptista, e o subdito inglez Dario Scapursi, á requisição dos respectivos consules.

A' ordem do de Muribeca, Antonio do Monte Meneleu de Senna, de quem tratei em minha parte diaria de hontem, á disposição do Dr. juiz de direito do 6.º districto criminal.

Por officio de 9 do corrente, communicou-me o delegado de Agua-Preta, que ás 4 horas da tarde do dia 4, á rua de Silveira Lima, naquella villa, Manoel Henrique Julião fôra aggredido em sua propria casa por Antonio de tal, alli desconhecido, e João Vicente, resultando d'essa aggressão ser assassinado o referido Antonio por Manoel Henrique que logrou evadir-se, sendo preso João Vicente ; que o respectivo subdelegado procedeu ao competente inquerito e remetteu-o ao Dr. juiz municipal do termo.

Nesta data communicou-me o subdelegado de Muribeca, que remettera ao Dr. juiz de direito do respectivo districto criminal, o inquerito policial que fez contra Antonio do Monte Meneleu de Senna, autor dos ferimentos graves praticados na pessoa de Manoel Francisco da Cruz.

Deus guarde a V. Exc. —Illm. e Exm. Sr. commendador Henrique Pereira de Lucena, digno presidente da provincia - O chefe de policia, *Antonio Francisco Correia de Araujo.*

PERNAMBUCO.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL

SESSÃO ORDINARIA EM 31 DE MARÇO.

PRESIDENCIA DO SR. FERREIRA DE AGUIAR.

Ao meio dia, feita a chamada, e achando-se presentes os Srs. : Peretti, Arconcio, Manoel do Rego, Amaral, Firmino de Novaes, Gaspar Drummond, Gonçalves Ferreira, Ratis e Silva, Tolentino de Carvalho, Vieira de Mello, J Mello Rego, João Barbalho, Tito, Camboim, Olympio Marques, Lacerda, G. Gondim, Arruda, Oliveira Andrade, Felippe de Figueirôa, Antonio Paulino, Dario Cavalcante, Soares, Aguiar, Nascimento Portella, Tiburcio de Magalhães, Domingos Pinto, Gomes Parente, Alipio Costa, Goes Cavalcante, Uchôa Cavalcante, Cunha Cavalcante e Pinto Pessoa ; faltando os Srs. Travasso de Arruda e Souza Leite, abre-se a sessão.

Não estando sobre a mesa a acta da sessão anterior, deixa de ser lida.

O Sr. 1º secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE :

Officios :

Do secretario do governo da provincia, remettendo o relatorio e orçamento da receita e despeza da camara municipal de Olinda, com as respectivas contas. — A' commissão de orçamento municipal.

Do mesmo, remettendo as contas das despezas e o orçamento da camara municipal da villa do Cabo.—A' commissão de orçamento municipal.

Petições :

De Manoel Caetano Spinola, professor de instrucção primaria do gymnasio, pedindo o pagamento da quantia de 1:600$, como remuneração do serviço que prestára aos seus discipulos por excesso de trabalho, ensinando-lhes á tarde.—A' commissão de petições.

De Francisco Americo de Aragão Rabello, conductor das obras publicas, pedindo uma gratificação por ter exercido interinamente as funcções de engenheiro do 4.º districto. —A' commissão de ordenados.

Do Dr. Luciano Xavier de Moraes Sarmento, cirurgião do hospital Pedro II, pedindo um anno de licença com todos os seus vencimentos.—A' commissão de petições.

De Lourenço Justiniano da Rocha Ferreira, barbeiro do hospital Pedro II, pedindo uma indemnisação pelo accrescimo de serviço que tem tido.—A' commissão de petições.

Da confraria de Nossa Senhora do Amparo de Goyanna, pedindo um subsidio pora a conclusão das obras da mesma igreja.—A' commissão de orçamento provincial.

E' lido e sem debate approvado o seguinte parecer :

« A commissão de petições, a quem foi presente a do Dr. Augusto Carneiro Monteiro da Silva Santos, professor cathedratico da primeira cadeira de mathematica do gymnasio provincial e actual regedor interino do mesmo instituto, pedindo que esta assembléa resolva se ao supplicante compete sómente, além dos seus vencimentos de professor, a gratificação do cargo de regedor, como resolveu o Exm. presidente da provincia, ou todos os vencimentos de ambos os cargos, como opina a thesouraria provincial : attendendo que se trata de apreciação e interpretação de leis provinciaes relativamente ao objecto da petição do supplicante ; é de parecer que seja ella submettida á Illma. commissão de legislação. Sala das commissões, 31 de março de 1874.—*Olympio Marques.—Domingos Pinto Junior.* »

E' lido e apoiado o seguinte parecer :

« A commissão de obras publicas, a quem foram presentes a portaria da presidencia da provincia, de 26 de novembro de 1873, resolvendo que ficassem sem effeito as propostas apresentadas pelos concurrentes ao contrato da estrada de ferro de Goyanna a Timbaúba, na conformidade do art. 31 da lei n. 1,115 de 17 de junho proximo passado, e a petição do coronel Luiz de Albuquerque Maranhão, solicitando desta assembléa que lhe mantenha o direito que decorre da lei provincial n. 1,067 de 13 de junho de 1872, comprehendendo-o, porém, nos termos do art. 31 da de n. 1,115 do anno passado ;

« Considerando que razões valiosas e plenamente aceitaveis determinaram a não execução do art. 31 da lei n. 1,115 de 17 de junho de 1873, na parte que se referia á estrada de ferro de Goyanna a Timbaúba ;

« Considerando que é de maior utilidade e conveniencia publica a construcção de uma via ferrea de Nazareth a Timbaúba do que de Goyanna a Timbaúba, não só porque a distancia a percorrer é menor no primeiro do que no segundo caso, mas tambem porque o transporte dos passageiros e mercadorias se fará em melhores condições na primeira do que na segunda hypothese, visto como não demandará baldeações custosas, por isso que aquella linha será um ramal da do Recife a Limoeiro e Nazareth ;

« Considerando ainda que a lei n. 1,067 traçou normas para o contrato da referida estrada de Nazareth a Timbaúba, e que sómente lhe resta applicar as outras disposições do art. 31 da lei n. 1,115, no que diz respeito á garantia de juros e nas condições technicas de construcção, que devem ser as mesmas da via ferrea do Limoeiro ;

« Considerando finalmente, que a importancia da zona que se tem em vista atravessar com a estrada de Nazareth a Timbaúba é de natureza a justificar o onus da garantia de juros ;

« E' de parecer : 1.º que seja approvado o acto da presidencia que julgou sem effeito as propostas apresentadas para a feitura da estrada de ferro de Goyanna a Timbaúba nos termos do art. 31 da lei n. 1,115 ; 2.º que seja adoptado o seguinte projecto de lei, em deferimento á petição do coronel Luiz de Albuquerque Maranhão, e em solução ao acto da presidencia, que submetteu o negocio daquella via ferrea ao conhecimento desta assembléa.

« A assembléa legislativa de Pernambuco resolve :

« Art. unico. Os arts. 1, 2, 3, 4 e 5 da lei n. 1,067 de 13 de junho de 1872, serão executados na conformidade ou de accordo com o art. 31 da lei n. 1115 de 17 de Junho de 1873.

« § 1.º Fica revogado o referido art. 31 da lei n. 1,115 na parte que se refere á estrada de ferro de Goyanna a Timbaúba.

« § 2.º A estrada de ferro de que trata a lei n. 1,067, será executada de perfeito accordo com as condições technicas traçadas nos contratos feitos para a estrada de ferro do Limoeiro.

« § 3.º Revogadas as disposições em contrario. Sala das conferencias das commissões no paço da assembléa legislativa de Pernambuco, em 31 de março de 1874. —*Felippe de Figueirôa Faria.—Pedro Gaudiano de Ratis e Silva.—José Tiburcio de Magalhães.*

O Sr. presidente declara que está em discussão a primeira c nclusão.

O Sr. Nascimento Portella (pela ordem) :—Sr presidente, me parece que concluindo o parecer por um projecto, cuja adopção ou

ILEGÍVEL

rejeição pode ser considerada como approvação ou não approvação dessa 1ª parte que V. Exc. poz em discussão, não ha razão de ser para este debate e votação especial.

Desde que a assembléa approvar o projecto, tem approvado o acto presidencial por força do qual foram retiradas essas propostas; desde que não o approvar mantem a lei e por consequencia restabelece a necessidade da concurrencia que foi aberta e que foi retirada.

O Sr. Felippe de Figueiroa :—Póde approvar o acto e deixar de approvar o projecto.

O Sr. Nascimento Portella :—Eu creio que a assembléa provincial não se porá nesta contradicção.....

O Sr. Felippe de Figueirôa : —Não ha contradicção nenhuma.

O Sr. Nascimento Portella :—... approvando um acto e ao depois praticando acto em contrario a esse, nem desapprovando um acto e ao depois praticando acto confirmativo daquelle.

Me parece que estão tão ligadas as duas idéas —approvação do acto presidencial e a adopção do projecto, tudo de accordo com esse acto, que não vejo razão para essa discriminação da parte que approva o procedimento presidencial e da parte que, de accordo com esse procedimento, offerece uma resolução.

Por isso entendi que pela ordem, devia offerecer á consideração de V. Exc. estas observações, que aceitará ou não, como julga-las procedentes ou não. Cumpro apenas o meu dever.

O Sr. presidente : — O parecer contém duas conclusões, que podem ser discutidas independentemente uma da outra, e foi esta a razão que me determinou a sujeita-las á deliberação da casa cada uma por sua vez. Sobre a primeira parte, isto é, a approvação do acto da presidencia, eu devia abrir a discussão; mas sobre a outra eu devia proceder de outra maneira, como vou proceder; logo que fôr votada a primeira parte, vou consultar á casa se julga ou não objecto de deliberação o projecto contido na segunda.

Desta maneira creio que preencho todas as condições necessarias para se levar a effeito o pensamento da commissão.

O Sr. Nascimento Portella :—Bem; eu respeito sempre as decisões de V. Exc., quaesquer que sejam.

Ninguem mais pedindo a palavra, encerra-se a discussão e é approvada a primeira conclusão do parecer.

E' depois julgado objecto de deliberação e vai a imprimir o projecto contido na segunda conclusão.

ORDEM DO DIA.

São successivamente approvados em segunda discussão todos os artigos do projecto n. 9 deste anno, que fixa a força policial para o anno financeiro de 1874 a 1875. Passa o mesmo projecto para a terceira discussão.

O Sr. Felippe de Figueirôa requer dispensado interstício.

Consultada a assembléa, decide pela negativa.

E' sem debate approvada a redacção das posturas da camara municipal de Bezerros.

Continua a discussão do parecer da commissão de policia relativamente a indicação apresentada por varios senhores deputados, reformando alguns artigos do regimento interno da assembléa.

A discussão versa sobre o art. 20, que diz:

« A mesa será composta do presidente e dous secretarios. A eleição de cada um dos membros da mesa será feita separadamente e por maioria absoluta de votos, e renovada no ultimo dia de cada mez de sessão. Será substituto do presidente um vice-presidente, eleito tambem por votação especial e renovada mensalmente. »

O Sr. Manoel do Rego :—Sr. presidente, julgo que não está no caso de ser adoptado o presente artigo, pelo modo porque se acha redigido. Elle consigna idéas aproveitaveis, eu o reconheço, porém confunde-as, tratando ao mesmo tempo da eleição, quando o nosso regimento, mais previdente reserva se para tratar deste assumpto em outro capitulo; por tanto, se passasse este artigo tal como está, haveria redundancia: a assembléa teria resolvido sobre a eleição do presidente, sem supprimir o competente artigo, que della se occupa, isto é, o art. 44, assim concebido (lendo:)

« A eleição do presidente e vice-presidente será feita por escrutinio, á pluraridade absoluta de votos dos membros presentes. »

Vê-se, pois, que neste artigo do cap. 4º é que o regimento trata da eleição, ao passo que no capitulo segundo, do qual faz parte o art. 20, occupa-se unicamente dos membros que compõe a mesa e não da sua eleição; de modo que, como já disse, se fosse adoptado o artigo que se discute sem ter sido ao mesmo tempo approvada a suppressão do art. 44, haveria uma completa redundancia, o que admira ter escapado aos nobres deputados, autores da indicação.

O Sr. Olympio Marques : —Contradição e desloca das materias.

O Sr. Manoel do Rego : — Confusão manifesta. Além disso o artigo proposto com o substitutivo ao do regimento contem uma lacuna.

Os autores desses artigos tiveram em vista apresenta-los preencher as lacunas que por ventura existissem no regimento, porém neste ponto foram um pouco infelizes, porque supprimiram uma idéa essencial, que esta incluida no art. 20, que se propõem emendar.

Vejamos o que diz o art. 20 do regimento (lendo:)

« A mesa será composta de um presidente e dous secretarios, os quaes deverão servir por uma sessão annual e suas prorogações, assim como nas sessões extraordinarias. »

Esse artigo, pois, trata das prorogações e das sessões extraordinarias, porque é preciso que a assembléa resolva qual deva ser a mesa que funccione durante as mesmas prorogações e sessões extraordinarias, ao passo que o artigo proposto não cogita disto, diz unicamente (lê:)

« A mesa será composta do presidente e dous secretarios. A eleição de cada um dos membros da mesa será feita separadamente e por maioria absoluta de votos, e renovada no ultimo dia de cada mez de sessão. Será substituto do presidente um vice-presidente, eleito tambem por votação especial, e renovada mensalmente. »

Não se falla nelle em prorogações nem em sessões extraordinarias. Ha, portanto, uma omissão, e, se por acaso fosse elle adoptado, em vez do art. 20 do regimento, subsistiria uma sensivel lacuna.

Acho muito aceitavel a idéa de ser a mesa renovada mensalmente; é o que se pratica na camara dos Srs. deputados, e creio que em algumas outras assembléas provinciaes.

Concordo com esta idéa, pois não sou levado pelo espirito de contradizer; o que desejo é que se faça o melhor. Tratando-se de reformar o regimento, de ver quaes os artigos que devem ser emendados, supprimidos ou addtados, V. Exc., Sr. presidente manifestou desejo de que estudassemos mais ou menos o regimento, afim de propor cada um de nós as emendas que entendesse necessarias.

O Sr. Presidente : — Eu queria unicamente e fazia votos para que fosse bem estudada a questão.

O Sr. Manoel do Rego :—Pela minha parte fiz algum estudo a respeito, e, como todos os collegas, desejo que se emende o regimento para melhor e não para peior, preenchendo-se as lacunas que elle contem e tirando-se-lhe alguma cousa superflua.

No artigo proposto na indicação diz-se unicamente que a eleição será renovada no ultimo dia de cada mez de sessão, mas figure-se que tenhamos uma prorogação por 3 ou 4 dias, deverá a assembléa renovar essa eleição? Pela redacção do artigo, é claro que sim, o que não é admissivel.

Um Sr. Deputado : — As prorogações nunca são por um mez e sim por 8 dias.

O Sr. J. Mello Rego :—Se fôr por um mez, renovar-se-ha a eleição.

O Sr. Manoel do Rego : —Mas é o que ahi não se diz. Julgo ter provado que o artigo proposto como substitutivo, além de defectivo, é obscuro em sua redacção, e por isso procuro sanar estes inconvenientes com a emenda que vou apresentar, seguindo a pratica adoptada na camara dos deputados.

Assim, pois, sujeito á apreciação da casa a seguinte emenda, que supponho estar no caso de ser aceita (lê). « A mesa será composta de um presidente e dous secretarios, que serão eleitos para servirem por um mez, podendo ser reeleitos. Nas prorogações e nas sessões extraordinarias servirão o presidente e secretarios, que tiverem sido eleitos ultimamente; se, porém, estenderem-se a mais de mez, deve-se proceder á nova eleição, não podendo entretanto eleger-se nova mesa para servir menos de um mez. »

Póde acontecer que a assembléa não seja installada no dia 1º de março e então é conveniente redigir-se desta maneira o artigo (continua a ler), declarando-se que a mesa será eleita por um mez, para que não se possa suppôr que deve sê-lo sempre no ultimo dia do mez.

E' preciso que se previnam todas as duvidas; o art. 20 da indicação não diz se os membros da mesa podem ser reeleitos, podendo alguem concluir que não devem ser.

O Sr. Uchoa Cavalcante : — A conclusão é a contraria.

O Sr. Manoel do Rego : — Desde que o artigo não é explicito, póde dar lugar a qualquer das conclusões.

O Sr. Uchoa Cavalcante : — Não se prohibe ahi a reeleição.

O Sr. Manoel do Rego :—No regimento da camara dos deputados acha-se incluida expressamente a disposição de que os membros da mesa podem ser reeleitos, o que julguei necessario incluir tambem no nosso regimento (continua a ler).

A minha emenda, portanto, consigna todas as idéas contidas no art. 20 da indicação, supprimindo porém aquellas que me parecem inuteis, por já estarem consignadas em outros artigos do regimento, e providenciando a respeito dos pontos em que é elle omisso ou obscuro

E' lida, apoiada e entra conjunctamente em discussão a seguinte emenda:

« Ao art. 20 — *Substitutivo*.

« A mesa será composta de um presidente e dous secretarios, que serão eleitos para servirem por um mez, podendo ser reeleitos. Nas prorogações e nas sessões extraordinarias servirão o presidente e secretarios que tiverem sido eleitos ultimamente; se, porém, estenderem-se a mais de mez, deve-se proceder á nova eleição, não podendo entretanto eleger-se nova mesa para servir menos de um mez.—Dr. *Manoel do Rego*. »

O Sr. Nascimento Portella (pela ordem) : — Sr. presidente, não póde ser posto em duvida que o desejo de todos nós é que a reforma regimental seja a mais perfeita possivel; mas por melhor que seja o nosso desejo e a disposição de cada um de nós em fazer com que esta reforma seja completa e satisfactoria, eu vejo que nos arriscamos contra a nossa vontade a fazer talvez o peior.

Nestas condições me pareceu que devia suggerir uma idéa, que proponho a V. Exc.

Sabe-se que alguns dos nossos collegas teem feito estudo especial do regimento e confeccionado algumas emendas ao parecer que se discute e ao mesmo regimento; não menos de tres sei eu; e de V. Exc. mesmo ainda hontem tive occasião de ouvir certas idéas que me pareceram inteiramente aceitaveis. Mas a votação de artigo por artigo em vista das idéas propostas por um, por outro e por outro, pode dar lugar a que se estabeleça tal confusão, que dê em resultado que a mesma votação seja feita sem apreciação muito detida.

Eu lembraria, pois, á assembléa e a V. Exc., dado que a V. Exc. cabe resolver o seguinte alvitre: que sejam enviadas á mesa as emendas que cada um dos nobres deputados teem de offerecer e as de V. Exc., que na qualidade de presidente não as póde offerecer, mas eu não terei duvida em assignar nellas o meu nome, ou qualquer dos nossos collegas o póde fazer, e que, depois de todas ellas impressas e por nós estudadas, vão sendo submettidas a debate á proporção que entrar em discussão cada um dos artigos do parecer offerecido pela mesa.

Assim me parece que faremos melhor estudo das materias e podemos tomar melhor resolução. Isto não é desejo de que se protelle esta discussão; não ha nenhum interesse nisso; devemos fazer a reforma regimental, porque a necessidade é reconhecida, mas fazel-a do melhor modo.

Desde que temos uma só discussão, porque assim foi resolvido, e que, uma vez feita a votação, não é possivel emendar o que foi votado, quando aliás pode dar-se um equivoco ou um engano, tratando se de materia tão importante como a reforma do regimento, me parecia que este era o melhor alvitre a tomar-se. Creio que o Sr. Rego, o Sr. Gaspar Drummond, e não sei se mais algum companheiro que tenha emendas a offerecer, não se negariam a apresental-as desde já.

O Sr. Olympio Marques : Tenho alguns artigos additivos.

O Sr. Nascimento Portella :—Conviria mesmo publicar os additivos para que o nosso trabalho seja mais meditado e reflectido.

Se na competencia de V. Exc., Sr. presidente, está, como me parece, resolver a este respeito, acho que deve fazer este serviço á assembléa.

O Sr. Presidente :—Não é da minha competencia resolver essa questão.

O Sr. Nascimento Portella : — Então a assembléa que resolva.

O Sr. Presidente :—Mas eu devo fazer uma observação e é que se se quizer adiar a discussão das emendas, o adiamento ha de ter lugar quasi todos os dias, porque, como a discussão é feita artigo por artigo, todas as emendas que vierem a um artigo hão de ser primeiramente impressas para serem estudadas e depois votadas, e não se pode passar ao seguinte artigo sem o antecedente estar votado.

Entretanto julgo que tudo isto pode ter um remedio, o qual é votarem-se os artigos da indicação e do parecer com as emendas que forem apresentadas, e todos os additivos, que forem mandados á mesa, serem apoiados e impressos no jornal da casa, afim de terem discussão especial.

O Sr. Nascimento Portella : - Não ha duvida nenhuma sobre o que V. Exc. resolve quanto aos additivos; me parece, porem, que a mesma idéa é aceitavel com relação ás outras emendas.

Todavia como em parte me parece assim remediado o mal que eu antevia, aceito a solução de V. Exc.

O Sr. Manoel do Rego (pela ordem) pede á mesa algumas explicações, que lhe são dadas.

Não havendo mais quem peça a palavra, encerra-se a discussão, e procedendo-se á votação, é approvada a emenda do Sr. Manoel do Rego.

Entra em discussão o art. 21 da indicação, que diz:

« Os immediatos em votos aos secretarios serão os supplentes destes, segundo a ordem em que foram votados. »

E' lida, apoiada e entra conjunctamente em discussão a seguinte emenda:

« Supprima-se o art. 21 da indicação. No art. 21 do regimento — diga-se, em vez de vice presidente, dous vice-presidentes. — Dr. *Manoel do Rego*. »

Reconhecendo-se não haver casa, fica adiada a discussão.

O Sr. presidente designa a ordem do dia seguinte e levanta a sessão.

REVISTA DIARIA.

Assembléa provincial.— Hontem a assembléa funccionou com 31 senhores deputados, sob a presidencia do Sr. Dr. Portella.

Depois de lida a acta, o Sr. 1.º secretario deu conta do seguinte expediente:

Um officio do secretario do governo da provincia, remettendo o balanço e orçamento da camara municipal da villa de Pão d'Alho.— A' commissão de orçamento municipal.

Petições:

De Joaquim Thomaz Ribeiro Varejão, escrivão do jury e das execuções da villa do Cabo, pedindo pagamento de custas.— A' commissão de orçamento municipal.

Da irmandade de Nossa Senhora da Paz, da freguezia dos Afogadas, pedindo preferencia para a extracção de suas loterias.—A' commissão de orçamento provincial.

De diversos moradores da cidade de Olinda, pedindo que seja augmentadada a illuminação publica.—A' commissão de orçamento provincial.

De Anna Elysa Pereira Dutra, professora da povoação de Tamandaré, pedindo um anno de licença com todos seus vencimentos.— A' commissão de petições.

Foram lidos, julgados objectos de deliberação e mandados imprimir dous projectos: um assignado por diversos senhores, concedendo uma loteria de 120:000$000, á igreja de S. Seraphim, na freguezia de Flores, e outro assignado pelo Sr. Ratis e Silva, mandando pertencer ao termo de Bonito, o destricto de Alagoas dos Gatos.

Passando á ordem do dia, foram approvados, sem debate, em 2ª discussão o projecto n. 4 deste anno, que supprime o officio de 2º tabellião do termo de Cabrobó; em 3ª os de ns. 8, que restaura a antiga Villa do Exú, e 3 que remove de uns para outros lugares cadeiras de instrucção primaria, ambos deste anno, tendo sido a respeito deste ultimo verificada a votação a requerimento do Sr. Drummond.

A requerimento de urgencia do Sr. Mello Rego, foi lido, julgado objecto de deliberação e mandado imprimir o projecto de orçamento da receita e despeza da provincia.

A requerimento do Sr. Travasso de Arruda, ficou adiado em 1ª discussão o projecto n. 7 deste anno, que autorisa a factura de um predio, que sirva de cadeia e casa de camara na villa de Bom-Jardim, depois de sobre sua materia terem orado os Srs. Drummond e Travassos de Arruda.

Entrando em 2ª discussão o projecto n. 23, tambem deste anno, que revoga a lei n. 603 de 1864, ficou igualmente adiado por 48 horas a requerimento do Sr. Mello Rego, orando sobre elle os Srs. Amaral e Manoel do Rego, que offerecen uma emenda ao art. 1º do referido projecto.

Finalmente foi submettido á 1ª discussão o projecto n. 20, que autorisa a restituir a José Ignacio d'Avila, arrematante da construcção do edificio destinado ao paço da assembléa legislativa provincial, 10 por cento do valor do orçamento da referida obra; mas verificando-se não haver numero para votar, o Sr. presidente levantou a sessão, designando para hoje a seguinte ordem do dia: continuação da antecedente, 1ª discussão do projecto n. 25 e unica do de n. 27, ambos deste anno.

Autoridades policiaes.—Por portarias da presidencia da provincia, de 10 e 11 do corrente, foram nomeados: Gonçalo Saldanha de Alencar, 3º supplente á subdelegacia do termo do Exú; e Felix de Barros Rolim, 2º supplente á da freguezia do Bom Conselho.

Matadouro publico. — Por portaria da presidencia da provincia, de 10 do corrente, foi concedido o prazo de 15 dias aos contratantes da obra do matadouro publico, para que prestem a respectiva fiança.

Jury do Recife.—Está convocada a segunda sessão do correnre anno para o dia 27 do corrente, sob a presidencia do Sr. desembargador Custodio Manoel da Silva Guimarães.

Congresso litterario.—Amanhã haverá sessão preparatoria desta sociedade ás horas, e no lugar do costume.

Máu procedimento.—Pelo que tem um morador da rua do Coronel Suassuna, que traz, por isso, sua convisinhança em continuo desasocego de espirito, recommendamo lo aos cuidados e providencias da subdelegacia do 1º districto da freguezia de S. José.

Navio de guerra.—Procedente do Pará, d'onde sahio a 7 do corrente, chegou hontem a corveta brasileira *Vital de Oliveira*, que volta para o Rio de Janeiro, depois de ter concluido a commissão de que estava encarregada.

Companhia Pernambucana. — Não tendo chegado o vapor *Mandahú*, designado pela gerencia para fazer a segunda viagem aos portos do sul de sua escala no corrente mez, vai substitui-lo hoje o vapor *Gequiá*.

Dinheiro.—O vapor *Cururipe* trouxe para:

João Fernandes Lopes 3:500$000
Souza Moutinho & C. 870$000

Vapores esperados.—Hoje, o americano *Ontario*, de New-York pelo Pará; a 17, o brasileiro *Pavaná*, dos portos do sul do imperio; a 20, o francez *Ville de Rio*, do sul do imperio; a 22, um brasileiro da companhia Bahiana, da Bahia pelas escalas; a 24 ou 25, o inglez *Douro*, da Europa; a 24, o inglez *Britannia*, de Calhão pelas escalas; e a 26, o inglez *Puno*, da Europa.

Eclipse do sol.—Deve haver amanhã um, invisivel para Pernambuco.

Illustração Hespanhola e Americana.—Os ns. 9 e 10 deste interessante jornal, que acabam de chegar para a respectiva agencia, á rua do Barão da Victoria n. 59, além das costumadas revistas geraes e explicações das gravuras, contém os seguintes artigos: costumes do seculo XVII; a occupação de um cavalheiro, por D. Julio Monreal; critica theatral, por D. Peregrin Cadena; o mosteiro de Santa Maria de las Huelgas, junto a Burgos, por D. Eusebio de Velasco; *as fabulas novas*, artigo bibliographico, por D. Antonio de Trueba; revista scientifica por D. Emilio Huelin; *Enoch Arden*, poema inglez, de A. Tennison, traduzido em hespanhol por D. Vicente de Arana; as occurrencias havidas em Barcelona no dia de Corpo de Deus em 1370; o matrimonio, por D. J. S. de Toca.

As gravuras são:

Santander—embarque das tropas com destino a Castro-Urdiales; guerra carlista, apontamentos tomados pelo enviado especial de *la Illustracion*, o Sr. Pellicer—chegada deste artista á ponte sobre o Guriezo, incendiada pela facção Navarrete, o general Primo de Rivera reconhecendo as posições do inimigo, a passagem da esquadrilha de operações com destino a Portugalete, a divisão Primo de Rivera avançando desde Outon até Somorrostro, scenas da vida de campanha e o retrato do general Rivera; um mappa do theatro da guerra nas provincias do norte, uma vista do pateo do mosteiro de Santa Maria de las Huelgas, junto a Burgos, fundado por D. Affonso VIII de Castella, onde se acham os sepulchros de muitos reis e principes de Hespanha; emfim, retratos de Disraeli, de Michelet, e os dos generaes Zabala, actual ministro da guerra, e Loma.

Arsenal de marinha.—Acaba de deixar a inspectoria deste estabelecimento, em vista da licença que lhe foi concedida pelo governo imperial para tratar de seus interesses, o Sr capitão de fragata Francisco Romano Stepple da Silva, recommendavel cavalheiro e distincto official da armada nacional.

Durante o tempo que dirigio o arsenal de marinha, desde maio de 1871, o Sr. Stepple realisou importantes melhoramentos de grande vantagem, que assim se enumeram:

1.º Terminou a casa de residencia do inspector, que é hoje um dos melhores palacetes desta capital.

2.º Concertou a antiga residencia daquelle funccionario, e converteu-a em uma excellente enfermaria, regularmente montada, e com todas as condições hygienicas, constando de oito salões (um dos quaes reservou para as molestias contagiosas), tres banheiros, um laboratorio anatomico, e mais accommodações necessarias para enfermeiros, serventes, deposito de roupas, etc.

3.º Transformou a antiga enfermaria em um magnifico quartel para uma das divisões da companhia de aprendizes marinheiros, (achando-se a outra divisão alojada em uma antiga barca de excavação, armada para este fim um brigue escola), onde reunida podesse a companhia entregar-se á toda sorte de exercicios necessarios á vida do mar.

4.º Demolio a escadaria de pedra que dava accesso á antiga residencia do inspector, resultando d'ahi maior aformoseamento para a rua de S. Jorge.

5.º Construio um novo e excellente quartel para a companhia de aprendizes artifices, e os avulsos da mesma, onde encontram elles todo o necessario á verdadeira educação artistica.

6.º Levantou sobre os destroços do antigo quartel dos mencionados avulsos uma elegante casa de residencia para o ajudante, a qual não está ainda concluida, mas o será em breve.

7.º Reparou, fazendo cobrir de ferro, uma antiga casa em caixão, que se achava abandonada, ameaçando proxima ruina, com o fim de converte la em uma nova fundição.

8.º Reformou completamente a officina de ferreiros, cujas forjas foram removidas para os lados do edificio, e onde existe hoje uma excellente banca de serralheiro; podendo agora todo trabalho ser visto, o que não acontecia outr'ora por causa da grande escuridão e espessa nuvem de fumaça que impedia muitas vezes a entrada de qualquer pessoa que tentasse transpôr os umbraes.

9.º Proveu a officina de machinas, que tão bons serviços tem prestado ao Estado, assim como aos particulares, com autorisação da presidencia, de uma machina de atarraxar parafusos, e de um martello a vapor, de cuja falta, e assim de outras muitas machinas, que ainda não poderam ser collocadas, de ha muito se ressentia ella.

10.º Construio um forno de vergar madeiras, serviço esse que antigamente era feito por systema diverso, com prejuizo de tempo e de dinheiro para o Estado.

11.º Inaugurou, no dia 29 de janeiro ultimo, no andar terreo da casa destinada para residencia do ajudante, a officina de carapinas, com todas as accommodações necessarias para os operarios—lavatorio, compartimentos para deposito de roupas e ferramentas, além de uma latrina privativa, que fica ao lado do edificio, a qual ainda não está concluida.

Semelhantes melhoramentos materiaes são, sem duvida, de grande alcance, mas, a par delles o Sr. Stepple não olvidou os moraes, e vio tambem coroados por esse lado os seus esforços, pois que conseguio durante o tempo de sua administração que houvesse união e boa harmonia entre os seus subordinados, caprichando todos em auxilia-lo quer com suas habilitações intellectuaes, quer com o seu trabalho material

Tambem o Sr. Stepple não se esqueceu de que é na paz que se forma o guerreiro do mar, e por isso cuidou com afinco no desenvolvimento das forças physicas e moraes do joven marinheiro, já pondo lhe ao alcance os meios de fortalecer o corpo, dando-lhe boa alimentação e o confortavel necessario, e já incutindo lhe, por meio de doutrinas sãs e francas justas, os principios de honradez e moralidade, indispensaveis ao homem em sociedade.

Assassinato.—A's 4 horas da tarde de 4 do corrente, na rua de *Silveira Lima*, da villa de Agua-Preta, Manoel Henrique Julião sendo aggredido em sua propria casa por Antonio de tal, alli desconhecido, e João Vicente, resultou do conflicto succumbir o primeiro dos aggressores ás mãos do aggredido, que se evadio em seguida, e a ser alli mesmo preso o companheiro do morto João Vicente.

O inquerito policial a respeito já teve o conveniente destino.

Inquerito policial. — Já foi presente ao respectivo juiz o que se realisou na subdelegacia de Muribeca contra Antonio do Monte Mendes de Senna, autor dos ferimentos graves feitos em Manoel Francisco da Cruz.

Loteria.—A que se acha á venda é a 96.ª a beneficio da igreja de Nossa Senhora da Piedade de Santo Amaro, a qual corre no dia 21.

Loteria do Rio. — A que corre hoje é a (504).

Casa de detenção.—Movimento da casa de detenção do dia 13 de abril de 1874.

Existiam presos 329, entraram 7, existem 336.

A saber:

Nacionaes 260, mulheres 8, estrangeiros 25, escravos 41, escravas 2. —Total 336.

Alimentados á custa dos cofres publicos 270.

Movimento da enfermaria no dia 13 de abril de 1874.

Tiveram baixa:

João Antonio dos Santos, ophtalmia.
João dos Santos Ferreira, sarnas.

Tiveram alta:

Manoel Lopes de Souza.
João Francisco Barboza.
Pedro Martins de Oliveira.
Fortunato José de Lima.

Hospital portuguez. — Movimento das enfermarias do hospital portuguez de beneficencia, na semana de 5 a 11 abril de 1874.

Existiam 27, entraram 10, sahiram curados 5, existem 32.

Está de semana o Sr. mordomo Cesario Accurcio da Silva Papoula.

Passageiros — Chegados de Mamanguape no vapor brasileiro *Cururipe*.

José Antonio D. Figueiredo, Isabel Rosa Padilha, Antonio Bento Moreira, Manoel da Costa Luna, Serafim José de Mattos e sua senhora, J. A. Ferreira da Cunha, Manoel Joaquim de S. Lemos, José S. Loureiro Junior, Joaquim Antonio Gonçalves Rocha, Antonia Maria do Rosario, Maria, escrava, e Dr. Francisco José de Meira.

Cemiterio publico —Obituario do dia 13 de abril

Antonio, filho do finado Antonio José da Costa e Silva, branco, Pernambuco, 6 annos, Boa-Vista; febre perniciosa.

Florindo Ferreira da Silva Assumpção, branco, Portugal, 22 annos, solteiro, Boa-Vista; febre amarella.

Vicente, preto, Pernambuco, 7 dias, S. José; convulsões.

Leocadio, pardo, Pernambuco, 2 annos e 4 mezes, S. José; espasmo.

Tertuliano João Baptista da Silva, pardo, Alagôas, 22 annos, militar, Boa-Vista, hospital militar; tuberculo pulmonar.

João Baptista, preto, Pernambuco, 28 annos, solteiro, Recife; asphyxia por gazes mephiticos.

Felismina Maria da Conceição, parda, Pernambuco. 24 annos, solteira, Boa-Vista; epilepsia.

Maria Francelina da Paz, parda, 46 annos, solteira, Boa-Vista; diarrhéa.

José Maria Nunes, branco, Portugal, 28 annos solteiro, Boa-Vista; febre amarella.

Francisca, parda, Pernambuco, 10 mezes, S. José; convulsões.

Feliciano de Mendonça, pardo, Pernambuco, 33 annos, solteiro, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.

CAMARA MUNICIPAL.

6.ª E ULTIMA SESSÃO DA 1.ª ORDINARIA EM 31 DE MARÇO DE 1874.

PRESIDENCIA DO SR. REGO ALBUQUERQUE.

Ao meio dia, presentes os Srs. Neves, Gameiro, Rego Barros, Cunha Guimarães e Theodoro Silva, abrio-se a sessão, e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Leu-se o seguinte

EXPEDIENTE:

Um officio do Exm. presidente da provincia, autorisando á camara municipal a mandar fazer canos de esgoto, nas proporções de um trabalho ligeiro e provisorio, nas ruas da Palma, Concordia e Barão do Triumpho.—Inteirada.

Outro da camara municipal da villa de Jaboatão, solicitando desta camara suas ordens no sentido de ser aquella camara indemnisada da quantia de 808$000 correspondente á quota parte que lhe pertence no valor total da aferição effectuada então em todo o municipio.—Ao contador.

Outro do quinto juiz substituto desta capital, communicando haver no dia 10 do corrente entrado no exercicio do seu cargo.—Inteirada.

Outro do subdelegado da freguezia da Boa-Vista, pedindo providencias relativas aos terrenos em aberto existentes n'aquella freguezia.—Inteirada, e que responda agradecendo a coadjuvação ao bom desempenho do serviço publico.

Outro do escrivão da irmandade do Santissimo Sacramento da freguezia de Santo Antonio, em nome da mesa regedora da mesma irmandade, rogando á esta camara que por occasião de qualquer acto, que se tenha de celebrar na respectiva igreja, se digne de communicar á mesma irmandade.—Inteirada.

Uma informação do fiscal da freguezia da Boa-Vista, acerca de uma representação de Augusto Pacheco de Farias. — Ficam dadas as providencias.

Um officio do fiscal da freguezia dos Afogados, communicando haver recolhido ao cofre municipal a quantia de 4$000 de multa imposta a Francisco Gomes de Sa, por ter animaes soltos sem as precauções, conforme dispõe o art. 15 das posturas de 26 de junho de 1873. — Inteirada.

O Sr. presidente da camara propoz que se tomasse providencias no sentido de garantir os direitos desta municipalidade em relação á collocação e edificação do matadouro publico no lugar do Peixinho, pertencente ao municipio de Olinda.

A camara tomando em consideração a proposta do Sr. presidente, resolveu que se officiasse incontinente ao Exm. Sr. presidente da provincia, pedindo resposta ao officio desta camara, com data de 25 de fevereiro ultimo, no qual, alem de outras considerações relativas ao dito matadouro, se pedio providencias no sentido de serem resguardados e garantidos os direitos desta municipalidade, votando a favor os Srs. presidente, Theodoro Silva, Rego Barros e Gameiro; votando contra os Srs. Cunha Guimarães e Neves, motivando seus votos pelo modo seguinte: Votamos contra, porque tendo-se já officiado ao Exm. presidente da provincia no sentido do requerimento apresentado hoje pelo illustre presidente desta camara, em data de 25 de fevereiro do corrente anno, até hoje não houve solução alguma a tal respeito: protestamos contra a escolha do lugar Peixinho, por ser de outro municipio, onde esta illustre camara, em vista das leis vigentes, não tem jurisdicção alguma.—José Pedro das Neves.—Cunha Guimarães.

O Sr. presidente da camara designou as commissões seguintes:

Policia.—Theodoro Silva e Loyo Junior.
Edificação.—Rego Barros e Cunha Guimarães.
Petições.—Gameiro e Cesario de Mello.
Saúde.—Dr. Moscoso e Gameiro.
Cemiterio da cidade.—Neves e Rego Barros
Cemiterios dos arrabaldes.—Cesario de Mello e Souza Leão.
Matadouro.—Dr. Moscoso e Neves.
Plantio de arvores.—Loyo Junior e Cesario de Mello.
Negocios judiciaes.— Cunha Guimarães e Dr. Moscoso.

Foram despachadas as petições seguintes:

De Augusto Pacheco de Araujo, Antonio Baptista Rodrigues, Antonio Gonçalves de Azevedo, Franklin Bezerra Cavalcante, José Maria Ribeiro, Manoel José do Nascimento, Nabor Carneiro Bezerra Cavalcante e Raymundo Paraizo.

Nada mais havendo, o Sr. presidente encerrou a sessão á uma e meia hora da tarde.

Eu, Francisco Augusto da Costa, secretario, a escrevi.

Theodoro Machado Freire Pereira da Silva, presidente. — *José Maria Freire Gameiro.— José Pedro das Neves.—José Cesario de Mello.—Bellarmino do Rego Barros.—João da Cunha Soares Guimarães.—Jeronymo de Souza Leão.—Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso.— José da Silva Loyo Junior.*

Thesouraria de fazenda.

Foram remettidos ao Sr. thesoureiro para serem pagos.

Officios:

Da presidencia, mandando pagar a Basilio José da Hora a quantia de 150$000.

Da mesma, a Francisco Augusto Pereira da Costa a de 95$000.

Da mesma, mandando abonar ao desembargador João Antonio de Araujo Freitas Henriques a de... 600$000.

Do inspector da alfandega, com contas de Beltrão & Costa e José de Freitas Barbosa, na importancia de 55$950.

Do director do arsenal de guerra, com uma conta de Seraphim de Araujo Souza, na importancia de 71$000.

Do juizo de orphãos do termo do Brejo, requisitando a entrega da quantia de 5:115$124 a José da Rocha Siqueira Cavalcante e a de 6:185$769 a Joaquim Bezerra Pessôa.

Do juizo de orphãos desta capital, requisitando [illegible] [illegible] Joaquim do Rego Barros.

Requerimentos:

De Antonio Duarte Carneiro Vianna.
De Antonio Carlos de Pinho Borges.
De Gregorio Tito da Costa.
De Jeronymo Gomes da Fonceca.
De Urbano Nunes Machado Antunes.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 14 de abril de 1874.

O 2º escripturario servindo de secretario,
Carlos João de Souza Correia.

PUBLICACOES A PEDIDO.

A actual administração da provincia.

III

O que de Cesar, a Cesar: o que é de Deus, a Deus.

Um partido politico, que falla em reformas, não se recommenda ao povo e á posteridade senão diante dos factos.

Como os partidos, o homem só é apreciado perante seus actos, quer se falle do homem particular, quer do homem publico encarregado de importantes commissões.

Se os partidos não querem illudir o povo, ficam compromettidos a realisar suas idéas na primeira opportunidade.

O partido *ligueiro*, que por antithesis se denomina liberal, assumio o poder e desfructou-o por cinco annos.

Durante esse lustro, não levou a effeito nem uma de suas iniciativas, que flamejavam na imprensa!

E' verdade que alguns dignos liberaes procuraram exigir do poder o cumprimento de suas promessas, tendo em resposta – não é possivel agora.

Deposto do poder o partido *ligueiro*, não legou ao povo, não se recommendou a posteridade por nem um acto digno.

Assim como o partido *ligueiro* nada fez ao paiz, os presidentes que estiveram em Pernambuco tambem nada fizeram de beneficios.

Porque o Exm. Sr. Lucena cogita todos os meios para beneficiar sua provincia natal, tem em recompensa descommunaes descomposturas, saturadas de odio particular e inveja!

Felizmente não é meia duzia de homens que formam o partido *ligueiro* de Pernambuco, que constitue a plenitude da opinião publica desta provincia

Se o Exm. Sr. Lucena tem feito males á provincia, paralysando sua marcha ascendente nas vias do progresso, patenteai-as ao povo. Mas, se S. Exc. procura fazer o bem que está em sua esphera, se sois patriotas, se sois inimigos generosos, confessai-o.

Os factos não se olvidam facilmente: ninguem se esquerecerá das administrações *ligueiras* nesta provincia.

Se durante esse nefasto periodo se dotou a provincia de algum monumento, facil é provar, porque elle deve existir: factos não se allegam somente, provam-se.

Apenas o actual presidente tomou posse da administração da provincia, seu primeiro cuidado foi estudar quaes as necessidades mais palpitantes para satisfaze-las.

No interesse de inteirar-se dos factos, prestava attenção a todas as publicações da imprensa opposicionista.

Muitas providencias foram dadas quando reclamadas justamente.

Pela actividade e solicitude de S. Exc. teve o abuso da confiança, como os factos que se tem passado provam de uma maneira irrecusavel.

Quer S. Exc. levar a effeito o plano para um importante melhoramento, consulta a gregos e troyanos; por attenção e delicadeza, resulta uma formal descompostura!

De maneira que a opposição é systematica, pessoal, sem caracter serio d'um partido que anhela o bem do povo.

Como quer que proceda a opposição contra a pessoa do Exm. Sr. Lucena, ou por jogo de tabella contra o Exm. ministro do imperio, ella é sempre improcedente para aquelles que não olham os publicos negocios por prismas enganadores.

O povo que sente o mal, é que deve apreciar devidamente se a opposição que se faz ao actual presidente é justa pelos graves males que ha causado á provincia, ou se ella é caprichosa, pessoal, hybrida, no intuito de subir ao poder e fruir delicias á custa dos dinheiros publicos, que são—o suor, as fadigas e labor do povo.

Os factos não se esquecem com facilidade.

A verdade tem um sello indelevel, tem uma logica indefectivel.

Um pernambucano.

Melhoramentos de Pernambuco.

II

MATADOURO PUBLICO.

Um dos objectos de interesse publico de mór importancia de que mais se preoccupou o animo atilado do Exm Sr. commendador Henrique Pereira de Lucena, actual administrador desta provincia, foi sem duvida a substituição do actual matadouro, vasta fonte de miasmas existente a poucos passos desta cidade.

Quem quer que perto delle passe, facilmente se convencerá que alli existem verdadeiras e poderosas causas de morte não só para as pessoas que nelle trabalham ou moram proximos, como para o gado que para alli é conduzido com o fim de ser esquartejado para consumo da população.

Em tempos em que reinava completa cegueira quer dos preceitos da hygiene, quer da sciencia architectonica, não se perdoaria o erro de ter-se escolhido aquella localidade para um estabelecimento com semelhante destino: não se explica portanto como em uma éra em que já existiam nesta cidade diversos engenheiros e muitos medicos de abalisados conhecimentos se consentisse na construcção de um edificio em uma localidade em que era impossivel encontrar nenhuma das condições indispensaveis para o desempenho das funcções que delles se devia esperar.

Se se faz uma visita ao matadouro publico desta cidade, que como muitas outras cousas mal fadadas não tem tido incremento, vê-se que o lugar escolhido por um engenheiro, que aliás exerceu por muitos annos o lugar de director das obras publicas, e em quem se deveria suppor a existencia de grande copia de conhecimentos professionaes, é um extenso mangal invadido por todos os lados pelas aguas do mar, mesmo em marés pequenas, e nas grandes o volume d'agua cresce por tal forma que não admirará que em pouco tempo, visto a elevação das marés em certas luas, que sobrepuja os cães, e torna muitas ruas intransitaveis, será o edificio onde se faz a matança invadido pelas aguas e estorvado todo o serviço que alli se faz durante a maior parte das horas do dia.

Para se chegar a esse principio de edificio foi preciso construir uma extensa estrada de cem palmos ou mais de largura sobre cinco e mais de altura em certos lugares, e cercal-a de muralha de alvenaria de um lado e de outro em toda extensão para que as aguas da maré não carregassem o aterro em pouco tempo: e como fosse impossivel que houvessem animaes dotados de força sufficiente para tirarem pesadas carroças por sobre essa areia frouxa e movediça, foi preciso ainda fazer logo um empedramento em parte de sua superficie e em toda sua extensão.

Bem se vê que os capitaes empregados nessa grande obra e no aterro da parte necessaria para principio dos edificios, era de tal valor que com elle se podia fazer a maior parte do estabelecimento em outro lugar solido em que não houvesse necessidade de tanta profundidade de alicerces para obter-se uma segura base: mas emfim devem ser respeitadas as idéas do tempo, ainda que por sua excentricidade ou exageração corram o risco de serem classificadas na ordem dos desvios da intelligencia; parece que reinou naquelles tempos a mania de fazer todos os edificios sobre os mangues ou alagados: — hospital Pedro II sobre os alagados — casa de detenção, sobre os alagados — matadouro, sobre os alagados – gymnasio, sobre os alagados — emfim, se mais mundo houvera lá chegara!

Não foi certamente a condição pessima do terreno o maior mal dessa infeliz escolha: foi ella acompanhada de muitas outras circumstancias que deveram de ter obstado a que ella se fizesse, se não fosse o capricho de querer fazel-o a todo transe, visto como houveram pareceres diversos de outros engenheiros e de medicos que mostraram todos os seus inconvenientes com a maior minudencia, e apezar disso foi ella realisada!

A falta absoluta d'agua para o gado bebêr e para se fazer a lavagem e limpeza do matadouro era uma condição de tão elevado quilate, que della nunca se podera ter prescindido: não era possivel sem agua em muita abundancia aceitar uma localidade para construir um matadouro: só se naquelle tempo se tinha em mente o antigo axioma: *por causa de sujo nunca se mandou á botica.*

Dessa falta d'agua que, se não por meios muito difficeis e altamente dispendiosos, póde ser supprida com agua da maré, resulta que as materias ou residuos da matança ficam por toda parte detidos, e apodrecendo exhalam cheiro tão nauseabundo que em certas occasiões se sente ao sahir da ponte dos Afogados para cá, que é grande distancia; esta podridão é consideravelmente augmentada, quando as marés são mortas, porque as aguas não entram no cano de esgoto, que não teve a profundidade necessaria para ser banhado senão pelas marés vivas e por conseguinte por mais que se faça, não é possivel remover todos os dias o sangue e os restos animaes com tal perfeição que elles não deem mão cheiro.

Não estando aterrados senão a estrada e a pequena superficie occupada pelo principio do matadouro, o que se segue é que o gado durante o tempo que alli permanece, antes de ser morto, está mettido no mangue coberto apenas pela bosta que no tempo de inverno ou das marés grandes converte-se em um tremedal ou atoleiro, onde segundo informações dignas de fé tem morrido muitas rezes.

Constituido por tal maneira em um grande foco de miasmas, e sem vantagem alguma para o gado, o matadouro é verdadeiramente um *matadouro* de gente e de gado, e se não fosse a sua collocação em um extremo da cidade, desembaraçado de edificações e batido pelas frequentes e fortes rajadas de vento, ha muito tempo se teria conhecido a necessidade de removel-o d'alli immediatamente, pois a peste e as epidemias faziam disso convencer aos nossos governantes.

Uma casualidade, porém, que se deu logo á chegada do Exm. Sr. commendador Henrique Pereira de Lucena á sua provincia natal, cuja vinha administrar, fez que S. Exc. procurasse indagar quaes eram as causas da carestia e falta de carne, que todos attribuiam ao monopolio exercido em grande escala pelos marchantes ou negociantes de carnes verdes: *e como ferida de cão se cura com o cabello do mesmo cão*, appareceram muitos amigos desinteressados deste nosso bom povo que queriam fornecer carne barata, com tanto que se lhes concedesse o privilegio de só elles venderem carne, ou quem a elles pagasse uma grande multa, de sorte que acabava-se um monopolio creando-se um privilegio em favor de certos escolhidos que entendem que esta terra é só de meia duzia de bemaventurados que devem viver como sanguesugas, á custa do resto do povo, sobre quem pesam os impostos e mais impostos, e elles não os pagando e locupletando-se á custa dos cofres publicos, como todos os dias está acontecendo.

De que expressões nos poderemos servir para dar o devido apreço ao importantissimo serviço que prestou o Exm. Sr. Lucena aos nossos comprovincianos, quando em tão difficil emergencia procedeu com todo criterio e discernemento, ouvindo não só a empregados como a amigos e fazendo um juizo seguro no meio de tão encontrados e despropositados interesses?

Classifiquem-nos embora de lisongeiros aquelles que não poderam tocar a meta das suas pretenções: que aquelles que se viram livres de tão grande flagello hão de viver penhorados ao Exm. Sr. commendador Lucena pelo incommensuravel beneficio que lhes prodigalisou.

A população que tem infelizmente exacto conhecimento das privações porque passou durante os outros privilegios de *carnes verdes*, póde muito bem aquilatar os males que o Exm. Sr. commendador Lucena evitou quando se fez muito superior ás *supplicas dos philantropos* que a todo transe queriam proteger o povo com a sua magnanimidade.

Foi exactamente esse açodamento com que certos philantropos desta terra queriam para si e para seus proximos o bemdito privilegio de somente elles venderem carnes verdes, que conduzio S. Exc. a estudar tudo quanto podia ter relação immediata com o abastecimento do primeiro e principal genero de uso geral para alimentação, e lendo os relatorios e communicados que haviam sido escriptos sobre tão importante assumpto, e ouvindo á camara municipal e a inspecção de saúde, poude convencer se que uma das mais urgentes necessidades era incontestavelmente a construcção de um novo matadouro com abundantes logradouros, cousa de que nunca se tratara com a indispensavel obstinação propria a ser definitivamente conseguido aquelle intento.

A assembléa provincial concedeu pela lei n. 1,101 de 28 de maio de 1873 a necessaria autorisação á presidencia para contratar sob as condições mais vantajosas que lhe fosse possivel, a construcção de um matadouro em lugar apropriado, e em todas as condições exigidas tanto pela engenharia como pela medicina e com todos os aperfeiçoamentos hoje admittidos nos melhores matadouros da Europa.

S. Exc. mandou annunciar o contrato com bastante tempo e antecedencia, e entrementes consultou á camara municipal do Recife sobre o lugar que offerecia maiores vantagens para a fundação de tão grande estabelecimento, e melhores condições em relação a qualquer das necessidades publicas.

A camara absteve-se de designar ou apontar qualquer localidade, porem em um extenso relatorio descreveu quaes as qualidades que deveria ter o terreno que para esse fim se destinasse, e quaes as condições em que se devia de achar de maneira a proporcionar commodo aos animaes que viessem para ser abatidos no matadouro, e não affectasse de nenhuma forma a salubridade do ar atmospherico, nem podesse este, por se achar carregado de principios miasmaticos, fazer mal aos habitantes quer proximos quer remotos do matadouro.

Tendo sido apresentado o sitio Peixinho, situado perto de Olinda, a commissão de engenheiros e medicos nomeada por S. Exc., concordou em que alli podia com vantagem ser construido o matadouro, não só pela abundancia d'agua, como por ficar á pequena distancia da maré, e não poder haver grande demora na sahida dos restos da lavagem do estabelecimento, alem de poder comportar o dito sitio grande numero de rezes durante alguns dias, independente dos outros logradouros que se adquirissem, protestando comtudo a commissão que se houvesse outra localidade em melhores condições, que não duvidaria aceitar.

Mandando o Exm. Sr. presidente da provincia ouvir á camara municipal ácerca do sitio Peixinho, não reprovando o por suas incontestaveis vantagens e qualidades, lembrou a S. Exc. o engenho Peres, situado á estrada de Jaboatão e pertencente ao tenente coronel Manoel Joaquim do Rego Albuquerque, actual presidente da mesma camara. Este engenho, já sendo conhecido de parte dos membros da commissão, que em épocas anteriores o tinham examinado com minuciosidade e se opposto á sua acquisição para logradouros por ser muito sécco em tempo de verão, não póde ser aceito como preferivel ao Peixinho, por se achar em condições muito inferiores áquelle.

Não havendo, portanto, outra situação que fosse indicada com melhores condições e maiores vantagens, foi preferido o sitio Peixinho e aceito como uma das bases do contrato e foi imposta ao contratante a obrigação de comprar extensos sitios em Fragoso, Rio Dôce, Maranguape, Salinas e annexos á Paulista e Jaguaribe até o rio Maria Farinha, que todos juntos darão uma superficie talvez excedente a tres leguas de terrenos, proprios para creação de gados a que já de ha muito tempo tem sido destinados.

Foi, portanto, celebrado o contrato para o matadouro publico com Augusto Cesar Fernandes Eiras e Augusto Juliano de Sá, em 9 de janeiro do corrente anno, sob a condição de usufruir o contratante o estabelecimento durante vinte annos sem prejuizo das rendas da camara municipal do Recife, cuja propriedade ficará sendo, com todos os edificios, logradouros, machinas e utensilios em perfeito estado de conservação sem esta desembolsar um real, e sem ser prejudicada nas suas rendas.

Se o sabio administrador da provincia não teve em mente dotar a sua provincia natal de um melhoramento do mais elevado quilate, o que se pode dizer desses outros administradores que passaram a sua curta existencia a assignar o sediço expediente de officios a autoridades policiaes—e mais nada?

Ao fim de vinte annos, portanto, se Deus não mandar o contrario..... será a camara municipal do Recife senhora e possuidora de um grande estabelecimento e immensos terrenos, que lhe darão uma renda avultadissima, sem que ella tenha empregado capital algum, nem tenha sido prejudicada em seus interesses actuaes, podendo daqui a dous annos converter em renda propria o actual matadouro, cujas despezas economisará além disso.

S. Exc. o Sr. commendador Lucena não se limitou sómente a dotar esta bella provincia de um melhoramento dos mais importantes, e talvez o primeiro do seu genero no imperio; convencido de que a causa da carestia e magreza dos gados e pessima qualidade das carnes não é so-

ILEGÍVEL

mente devida á falta de logradouros, onde o gado descanse alguns dias, mas sim á grande extensão de viagem e precipitação com que é feita, para que o gado não fique todo morto ou disperso pelo caminho, e sabendo que é muito mais facil trazer o gado embarcado, recebendo-se o no porto da amarração, tem-se empenhado com um dos mais importantes negociantes desta praça, a ver se elle por si ou por alguma companhia se resolve a estabelecer uma linha de transportes que tenha por fim receber dalli o gado enviado das fazendas de creação e traze-lo de modo a chegar aqui com poucos dias de viagem, sem maior cansaço nem os estragos proprios das grandes e apressadas viagens.

A provincia de Pernambuco deve ser summamente grata ao seu illustrado e previdente filho, que tanto se ha esforçado por melhora-la em todos os assumptos materiaes e moraes, e desenvolver-lhe as forças naturaes que nella existem em abundancia.

Recife, 13 de abril de 1874.

A. de A.

Agradecimento.

O abaixo assignado, tendo sido exonerado, a seu pedido, do lugar de praticante da administração dos correios desta provincia faltaria a um dever de gratidão se não viesse por meio da imprensa agradecer não só ao Illm. Sr. administrador, como tambem a todos os seus companheiros em geral, as maneiras delicadas com que sempre o trataram, e mui particularmente ao Illm. Sr. Vicente Ferreira da Porciuncula, honrado e intelligente chefe da contadoria, a cujo serviço sempre esteve.

Recife, 14 de abril de 1874.

José Carneiro Maciel da Silva.

Rio Grande do Norte, 31 de março de 1874.

Meu bom amigo: — Continua aquelle jornal a chafurdar-se na mesma e insulsa linguagem.

E' porém, inutil o esforço que faz para abocanhar o honrado e illustre cidadão, que altivo sabe cumprir seus deveres, e rodeado de gloria despresa os uivos da maledicencia e da inveja.

Occupa-se tanto o jornalista de informações acerca d'esta provincia; e entretanto esquece-se de as transcrever com a sinceridade e lealdade que deve ao publico.

O faustoso dia em que esta provincia vio no seu sólo, o Exm. Sr. Dr. Bandeira Filho, foi o mais seguro prenuncio de um futuro risonho e cheio de prosperidades, attentas os inexgotaveis recursos da esclarecida intelligencia de tão distincto administrador.

Por certo não se enganou quem assim pensou.

Deixemos a *Provincia*, (papel) entregue á sua tacanha philosophia.

O incremento que leva esta provincia, é digno de honrosa menção, e promette-nos o mais bello porvir.

Já tive occasião de enumerar as importantes emprezas realisadas durante a administração do Exm. Sr. Dr. Bandeira Filho, e não me cansarei em repetil-as para desmascarar o calumniador e desvendar os que em boa fé tomam a nuvem por Juno.

A nenhuma aceitação de que goza, e o desconceito em que ha incorrido aquelle jornal, provam a sua costumeira mania de faltar a verdade.

Porque não se occupa a *Provincia*, (papel), dos actos administrativos do Dr. Bandeira Filho? Por que noticiando o que se passa nas administrações de outras provincias, não refere o que tão nobremente se verifica na do Exm. Sr. Dr. Bandeira Filho?

Faz abstracção delles, para occupar-se do religioso. O que tem o coração para ver-se?

E ainda mesmo nesse terreno, porque deixa a verdade, para transpor-se ao *mare magnum* do ridiculo?

Certamente, porque, o acanhado espirito do noticiador, não póde sahir desse circulo mesquinho.

Meu bom e charo amigo. — Se todas as provincias tivessem illustrações, como a que se acha entre nós, certo e immenso seria o seu progresso.

A sua provincia dispõe de recursos e forças, que esta não tem, goza mesmo de melhoramentos, á que esta não poderá attingir, mas, qual não seria o seu engrandecimento, a sua prosperidade se tivesse a frente de seus destinos o Exm. Sr. Dr. Bandeira Filho!

Já temos a gloria de ouvir fallar do progresso e felicidade da industria e cultura desta provincia, que antes eram lamentadas e nenhum recurso tinham. Todas as lavouras e safras eram destruidas pelas constantes e repetidas enchentes.

O immenso canal, porém, do Ceará-Mirim, abrio uma nova era para os agricultores, salvando suas plantações e safras das inundações.

O mesmo se deu no Tapió. E não ha duvida, que muito temos ganho com as aberturas de outros canaes, mandados fazer pelo Exm. Sr. Dr. Bandeira Filho.

Suas vistas, concentram-se exclusivamente no bem publico. No seu palacio, nas suas horas vagas dedica-se todo ao bem estar de nossa (hoje feliz) provincia.

Nossos corações, trasbordam de prazer, votam-lhe o mais sincero e eterno agradecimento, por tantos esforços e dedicação; e no esprito publico encontra o Dr. Bandeira Filho, não somente a estima geral de todos os habitantes desta porção do imperio, mas, um culto ao seu nobre caracter, e reconhecido talento.

O Dr José Antonio da Rocha Vianna, juiz de direito d'esta capital, tem dado as mais inequivocas provas de um magistrado imparcial, justo, illustrado e probo, confirmando assim os seus honrosos precedentes.

Adeos por esta vez.

Y.

O grande numero de victimas do rheumatismo gottoso e chronico, que existe em todas as cidades, villas e freguezias, é uma prova manifesta, que os medicos não conhecem profundamente o caracter do mal, ou não possuem os agentes proprios para combate-lo. Ora, dos casos que teem chegado ao nosso conhecimento de pessoas que experimentaram e empregaram a Salsaparrilha de Ayer, para esta molestia, todos até hoje teem sido bem succedidos.

O rheumatismo gottoso, chronico, ainda que seja de annos, não tem podido resistir á efficacia admiravel deste purificador do sangue e dos humores, a Salsaparrilha de Ayer.

Alguns dos curados nos escrevem que anteriormente tinham experimentado todos os outros remedios possiveis sem nenhum beneficio.

Já temos publicado e na occasião propria tornaremos a publicar suas cartas de agradecimento e seus certificados.

No entanto podemos affiançar aos doentes, que a Salsaparrilha de Ayer póde curar e tem curado quasi invariavelmente o rheumatismo gottoso.

(*Do Jornal do Commrcio.*)

Anacahuita peitoral de Kemp.

As curas produzidas pela composição de Anacahuita peitoral de Kemp, são realmente milagrosas.

Dom Clemente Silva, que reside na rua do Estado, Santiago do Chile, escreve a nossos agentes em dita cidade, que havendo soffrido atrozmente de asthma, pelo espaço de mais de 7 annos, sem que medico algum jámais lhe houvesse proporcionado o menor allivio; decidio se finalmente tomar da composição de Anacahuita peitoral de Kemp, e depois de haver apenas tomado dous frascos, descobrio com sorpreza, que a grande oppressão do peito havia quasi completamente desapparecido. No entanto foi continuando a fazer uso delle e no fim de tres mezes se achou perfeitamente curado, com grande assombro e satisfação de todos os seus parentes e amigos, os quaes já haviam perdido as esperanças de jamais ve-lo bem. Disse tambem que desde então á esta parte o tem recommendado a um grande numero de seus conhecidos que soffriam de differentes affecções pulmonares, tão frequentes nas costas do mar Pacifico, na America do Sul, e que seus bons resultados tem sido universaes.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES
Praça do Recife, 14 de abril de 1874.

AS 3 HORAS DA TARDE.

COTAÇÕES OFFICIAES.

Algodão — de 1ª sorte 7$800 e 6$000 por 15 kilos hontem.

Algodão — de Mamanguape 1ª sorte 7$400 por 15 kilos, hontem.

Algodão — do Rio Grande do Norte 7$800 por 15 kilos posto a bordo a frete de 11|16 e 5 0|0.

Assucar — mascavado purgado 1$780 e 1$800 por 15 kilos, hontem.

Cambio — sobre Londres a 90 d|v. 26 1|4 e 26 d. por 1$000, bancario.

Cambio — sobre o Porto a 90 d|v 103 0|0 de premio, hontem.

Cambio — sobre o Rio de Janeiro a 15 d|v. ao par.

B. de Vasconcellos
Presidente.
A. P. de Lemos
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 13 . . .	398:926$377
Idem do dia 14	33:108$919
	432:035$296

Descarregam hoje 15 de abril de 1874.

Vapor inglez — *Fire Queen* — (atracado) mercadorias para alfandega.

Barca ingleza — *Aureola* — (atracada) mercadorias para alfandega, ferro e machinismo para o trapiche Conceição, para despachar.

Brigue portuguez — *Bella Figueirense* — pedras para o trapiche Conceição, para despachar.

Lugre portuguez — *Julio* — pedras para o trapiche Conceição, para despachar.

Galera portugueza — *Lisboa* — pedras para o trapiche Conceição, para despachar.

Brigue francez — *Mines de Soumachs n. 2* — materiaes para a empreza da companhia locomotora, já despachados, para o caes 22 de Novembro.

Barca franceza — *Intrepide Corse* — ferro e machinismo já despachados para o caes do Apollo.

Patacho inglez — *W. A. Henry* — farinha já despachada para o caes do Apollo.

Barca ingleza — *Ida* — carvão para deposito no trapiche alfandegado do Barão do Livramento.

Importação.

Vapor nacional *Cururipe*, entrado de Mamanguape em 14 do corrente e consignado á companhia pernambucana de navegação costeira por vapor, manifestou:

Algodão 142 saccas a Adriano Castro & C.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 11 DE ABRIL DE 1874.

Para os portos do exterior.

— Na barca franceza *Granville*, para o Havre, carregou: H. & Labille 1,409 saccas com 104,944 kilos de algodão.

— No lugar francez *Rio Grande*, para o Havre, carregou: E. A. Burle 41 saccas com 3,145 kilos de algodão; Cunha & Manta 6 pipas com 2,880 litros de aguardente.

— Na barca ingleza *Jeorg Cannig*, para Liverpool, carregou: M. Lathan & C. 600 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Nertherton*, para o Canal, carregou: Simpson & C. 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.

— No navio austriaco *Amito*, para o Canal, carregou: Rodrigues & Martins 577 saccos com 42,775 kilos de assucar mascavado; J. F. Martins 469 ditos com 35,175 ditos de dito.

— Na barca portugueza *Josephina*, para Lisboa, carregou: A. M. de Souza Machado 649 saccos com 48,000 kilos de assucar mascavado e 24 ditos com 18,000 ditos de dito branco.

— Na barca portugueza *Victoria*, para o Porto, carregou: Oliveira Filhos & C. 165 couros salgados com 1,155 kilos.

Para os portos do interior.

— Na barca portugueza *Firmeza*, para o Porto, carregou: A. M. Machado Junior 161 couros espichados com 1,127 kilos e 209 ditos salgados com 2,508 ditos; M. Azevedo & C. 40 saccas com 2,931 ditos de algodão; M. M. Monteiro 169 ditas com 7,993 ditos de dito.

— No brigue portuguez *Florinda*, para o Porto, carregou: J. J. Ferreira 100 saccos com 5,600 kilos de gomma.

— No vapor portuguez *Almeida Garret*, para o Porto, carregou: A. J. A. Fonseca 1 caixa com 24 kilos de doce.

— No brigue hespanhol *Romantico*, para o Rio da Prata, carregou: B. Oliveira & C. 550 barricas com 60,452 kilos de assucar branco.

— No brigue argentino *Volante*, para o Rio da Prata, carregou: Amorim Irmãos & C. 100 barricas com 11,299 1|2 kilos de assucar mascavado e 300 ditas com 34,113 ditos de dito branco.

— Na barca brasileira *Mariana*, para o Rio da Prata, carregou: A. Loyo 523 barricas com 60,429 kilos de assucar branco.

— Para o Rio Grande do Sul, no patacho brasileiro *Graça*, carregou: Amorim Irmãos & C. 450 barricas com 46,711 kilos de assucar branco.

— Para o Rio Grande do Sul, no patacho nacional *Pluto*, carregou: F. R. Pinto Guimarães 253 barricas com 19,755 kilos de assucar branco.

— Para o Rio Grande do Sul, no patacho portuguez *Adelino*, carregou: J. Licio & Filho 150 saccos com 11,250 kilos de assucar branco.

— Para o Rio Grande do Sul, no navio nacional *Amelia*, carregou: Oliveira Filhos & C. 150 barricas com 21,250 kilos de assucar branco e 150 ditas com 11,250 ditos de dito mascavado.

— Para o Ceará, no vapor nacional *Pirapama*, carregou: M. A. Senna 22 barricas com 1,427 kilos de assucar branco; J. F. Santos Bastos 20 ditas com 1,360 ditos de dito; Costa & C. 55 saccos com 4,125 ditos de dito e 50 barricas com 3,125 ditos de dito refinado; J. J. da Rosa 20 ditas com 1,366 ditos de dito branco.

— Para Maceió, no vapor nacional *Mandahu'*, carregou: J. A. F. Bastos 5 barris com 96 litros de alcool.

— Para o Aracaty, no hiate brasileiro *Graciosa*, carregou: Costa & C. 3 barricas com 286 kilos de assucar refinado.

— Para Alagoas, na barcaça *Beberibe*, carregou: J. D. Julio da Costa 1 barrica com 100 kilos de assucar refinado; Souza Junqueira & C. 1 caixão com 15 ditos de doce.

— Para Alagoas, na barcaça *Mirabel*, carregou: Algonez & Carvalho 2 barricas com 120 kilos de assucar branco.

— Para Mossoró, na barcaça *Riachuello*, carregou: J. J. de Oliveira 5 volumes com 50 litros de alcool; J. M. do Amaral 5 pipas com 2,400 ditos de aguardente.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 13. . .	7:575$500
Idem do dia 14.	923$493
	8:498$993

VOLUMES SAHIDOS

No dia 1 a 13.	13,036
No dia 14	
Primeira porta	110
Segunda porta	49
Terceira porta	570
Quarta porta	
Trapiche Conceição . . .	618
	14,383

SERVIÇO MARITIMO

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega:

No dia 1 a 13.	49
No dia 14.	2
No trapiche Conceição . . .	
	51

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 13. . .	18:121$380
Idem do dia 14	2:264$650
	20:386$030

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 13. . .	51:070$610
Idem do dia 14.	3:188$832
	54:259$442

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 13. . .	20:327$707
Idem do dia 14.	169$083
	20:496$790

SEGUROS MARITIMOS
E
CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Augusto F. d'Oliveira & C.

A casa commercial e bancaria de Augusto F. d'Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42, encarrega-se de execução de ordens para embarque de productos e de todos e mais negocios de commissão, quer commerciaes, quer bancarios.

Deconta lettras, e toma dinheiros a premio, compra cambiaes, e saca á vista e a prazo, á vontade do tomador, sobre as seguintes praças estrangeiras e nacionaes:

Londres. — Sobre o UNION BANK OF LONDON, O LONDON AND HANSEATIC BANK, LIMITED, e varias casas de 1.ª classe.

Paris. — Sobre os banqueiros FOULD & C., MARCUARD ANDRÉ & C. e A. BLACQUE, VIGNAL & C.

Hamburgo. — Sobre os Srs. JOÃO SCHU BACK & FILH S.

Lisboa. — Sobre os Srs. FONSECAS, SANTOS & VIANNA, e SEBASTIÃO JOSÉ DE ABREU.

Porto. — Sobre O BANCO UNIÃO DO PORTO o Sr. JOAQUIM PINTO DA FONSECA.

Pará. — Sobre o BANCO COMMERCIAL DO PARÁ, e os Srs. FRANCISCO GAUDENCIO DA COSTA & FILHOS.

Maranhão. — Sobre o Sr. JOSÉ FERREIRA DA SILVA JUNIOR.

Ceará. — Sobre os Srs. J. S. DE VASCONCELLOS & SONS.

Bahia. — Sobre os Srs. MARINHOS & C.

Rio de Janeiro. — Sobre o BANCO INDUSTRIAL E MERCANTIL, BANCO NACIONAL e BANQUE BRASILIENNE FRANÇAISE.

COMPANHIA ALLIANÇA
seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro em 1870

CAPITAL 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vela e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agente: Joaquim José Gonçalves Beltrão rua do Commercio n. 5, 1º andar.

COMPANHIA
Phenix Pernambucana.

Toma riscos maritimos em mercadorias fretes, dinheiro a risco e finalmente de qualquer natureza, em vapores, navios vá ela ou barcaças, a premios muito modicos.

RUA DO COMMERCIO N. 34.

Seguro contra-fogo
THE LIVERPOOL & LONDON & GLO
INSURANCE COMPANY
Agentes
SAUNDERS BROTHERS & C.
11—Corpo Santo—11

NORTHERN.

Capital. . . .	20,000:000$000
Fundo de reserva.	8,000:000$000

Agentes,
Mills Latham & C.
RUA DA CRUZ N. 38.

BANCO COMMERCIAL DR BRAGA
Jorge Tasso

Sacca sobre este banco e suas agencias nas seguintes cidades e villas:

Portugal.

Amarante	Lisboa
Anadia	Melgaço
Arcos	Mirandella
Aveiro	Monção
Barca	Pena-fiel
Barcellos	Pinhel
Beja	Ponte do Lima
Chaves	Porte-mão
Coimbra	Porto
Coura	Povoa de Varzim
Covilhã	Regoa
Elvas	Ta vira
Extremoz	Valença
Famalicão	Vianna
Faro	Villa do Conde
Figueira	Villa Real
Guarda	Vinhaes
Guimarães	Vizeu
Lagos	Villa N. da Cerveira
Lamego	Funchal

Fayal.

Banco do Minho.

Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho sacam por todos os vapores sobre:

Anadia.	Evora.	Monsao.
Aguida.	Fafe.	Ovar.
Aveiro.	Faro.	Porto.
Beja.	Guarda.	Tavira.
Chaves.	Leiria.	Regoa.
Elvas.	Lisboa.	Vizeo.
Amarante.	Barcellos.	Figueira.
Guimarães.	Coimbra.	Lamego.
Covilhã.	Mirandella.	Estarreja
Melgaço.	Penafiel	Valença.

Portalegre.	Villa Real.
Arcos de val de vez.	Cabeceiras de Bastos.
Celorico de Basto.	Castello-Branco.
Caminha.	Espozende.
Manguaide.	Oliveira de Azemeis.
Ponte do Lima.	Povoa de Varzim.
Povoa de Lanhosa.	Vianna do Castello.
Villa-Nova de Portimão.	Villa-Nova de Famalicão.

Villa do Conde.

Nas ilhas.

Madeira, S. Miguel, Faial e Terceira.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 14.

Pará — 7 dias, corveta nacional a vapor *Vital de Oliveira*, commandante capitão de fragata Luiz Maria Piquet.

Mamanguape — 13 horas, vapor nacional *Cururipe*, de 222 toneladas, commandante Antonio Dias dos Santos, equipagem 17, carga differentes generos; á companhia pernambucana.

Navio sahido no mesmo dia.

Aracaty — Hiate nacional *Graciosa*, capitão Manoel Joaquim da Silveira, carga assucar e outros generos.

EDITAES.

— O procurador fiscal interino da thesouraria provincial, declara aos contribuintes dos impostos de vinte por % sobre estabelecimentos a cargo do consulado provincial, que lhes fica marcado o prazo improrogavel de 30 dias a contar da publicação deste, na conformidade da lei n. 891 artigo 53, para solicitarem da secção do contencioso as respectivas guias para pagamento de seus debitos, certos de que se não o fizerem dentro do prazo marcado, proceder-se ha a cobrança judicialmente, publicando-se para isto a relação dos devedores abaixo transcripta.

Secção do contencioso provincial de Pernambuco, 31 de março de 1874.

O procurador fiscal interino.
Miguel José de Almeida Pernambuco.

Relação dos devedores do imposto de 20 % que deixaram de pagar seus debitos no anno financeiro de 1872 a 1873

Rua do Marquez de Olinda n. 47, Antonio Gomes da Costa e Silva, loja de fazenda	130$800
Dita do Bom Jesus n. 24, Antonio Francisco das Neves, botica	87$200
Dita dita n. 28, André Barbosa Soares, taverva	65$400
Travessa do Vigario n. 3 A, Antonio Moreira Pinto, loja de Flandres	20$388
Rua do Vigario Tenorio n. 18, Antonio João Gomes, armazem de generos	65$400
Dita Bispo Sardinha n. 3, Antonio Ignacio Muniz, loja de mobilias	65$400
Dita Barreto de Menezes n. 2, Anacleto José de Mattos, taverna	65$400
Dita dos Burgos n. 11, Alfredo Prisco Barbosa, deposito	43$600
Dita da Moeda n. 39, Antonio Alves de Miranda Sobrinho, armazem de generos	65$400
Dita do Caes da Companhia n. 6, Antonio Bernardo Vaz de Carvalho, armazem de recolher	436$000
Dita dita n. 10, Angelo Baptista do Nascimento, dito	283$400
Praça da Assembléa n. 1 B, Andrade Saldanha & C., dito	436$000
Rua da Madre de Deus n. 16, Antonio Fernandes Velloso & Sobrinho, loja de fazenda	109$000
Dita da Restauração n. 8, Antonio Moreira Reis, deposito	$
Dita Domingos Theotonio n. 49, dito, taverna	110$072
Dita do Visconde Itaparica n. 55, Antonio Muniz Machado, deposito	109$000
Dita do Barão do Triumpho n. 68, Antonio da Cruz Pires, hotel	91$560
Dita do Imperador n. 83, Azevedo & Maia, taverna	130$800
Caes 22 de Novembro E, Antonio José dos Reis, loja de fazenda	65$400
Rua 1º de Março n. 18, Andrade & Mello, dita	130$800
Dita dita n. 7 B, André Delsuc, dita de perfumaria	130$800
Dita Duque de Caxias n. 56, Antonio de Souza Oliveira, dita de ferragens	87$200
Dita dita n. 21, André Glau, dita de relojoeiro	32$700
Dita do Cabugá n. 2 C, Antonio Domingos de Lima, dita de miudezas	130$800
Dita do Barão da Victoria n. 6, Antonio dos Santos Oliveira, dita de ferragens	130$800
Dita dita n. 36, Arminio & C., dita de chapéos	174$400
Dita dita n. 52 A, Antonio Casademont, hotel	109$000
Dita Estreita do Rosario n. 43, Arestio & Eustaquio, loja de mobilia	130$800
Dita do Calabouço n. 40, Adriano da Rocha Pereira, confeitaria	78$480
Dita da Paz n 2, Antonio da Costa Almeida, taverna	39$240
Dita de Paulino Camara n. 2, Antonio Gomes de Mendonça & C., dita	65$400
Dita do Livramento n. 38, Almeida Lopes & C., dita	130$800
Dita do Visconde de Inhaúma n. 4, Antero de Mesquita, loja de louça	65$400
Dita dita n. 10, Antonio Pereira Magalhães, taverna	52$320
Dita dita n. 58, Antonio Nunes Beirão, deposito	65$400
Travessa da rua da Praia n. 7, André Cordeiro Coelho Cintra, armazem de couros	47$888
Rua de Pedro Affonso n. 22, Antonio José Maia Junior, dito de carne.	76$300
Dita dita n. 28, Antonio Jacintho Cesar, dito	26$160
Dita N. Praia n. 8, Antonio de Oliveira Freitas, dito de recolher	170$400
Dita dita n. 40 C, Antonio de Barros Rego, dito de algodão	130$800
Dita de Marcilio Dias n. 2, Anselmo José de Carvalho, loja de Flandres	$
Dita dita n. 47, dito, dito,	78$916
Dita dita n. 33, Antonio Joaquim de Campos & C., taverna	130$800
Dita do Marquez do Herval n. 96, Abel da Rocha Pereira, dita	52$320
Dita de Vidal de Negreiros n. 62, Antonio Ribeiro de Andrade, loja de charutos	52$320
Dita dita n. 68, Antonio E. de Lima, taverna	32$700
Dita dita n. 21, Amorim & Souza, idem	65$400
Dita dita n. 71, Antonio José de Arantes, dita	78$480
Dita Imperial n. 102, Antonio Joaquim Tertuliano de Mello, dita	31$392
Dita dita n. 255, Agostinho Antonio de Souza, dita	49$704
Dita do Cabugá n. 74, herdeiros de Antonio Moreira de Mendonça, salgadeira	78$480
Dita da Imperatriz n 26, Araujo Lima & C., loja de Flandres	87$200
Dita dia n. 56, Araujo Braga & C., dita	152$600
Dita Visconde de Pelotas n. 19, Antonio Pereira do Carvalho, taverna	26$160
Dita da União n. 32, Antonio José Braga, dita	39$240
Dita Conde de Boa-Vista n. 15, Antonio Vicente Ferreira Torres, dita	43$600
Dita do Gervasio Pires n. 54, Antonio Joaquim de Souza Brito, taverna	52$320
Dita dita n. 45, Antonio Fernandes da Silva Beiris, padaria	52$320
2º becco da Travessa do Principe, n. 2, Antonio José de Souza Carvalho, taverna	13$080
Rua do Lima n. 32, Antonio Alves da Costa Junior, idem	52$320
Dita do Luiz Rego n. 49, Antonio Raposo Albenar Junior, idem	34$008
Dita do Socego, n. 51, Antonio de Souza Botelho, dita	36$624
Dita da Attracção, n. 3 A, Antonio José de Castro, dita	39$240
Dita Direita n. 80, Antonio Joaquim Lopes de Carvalho, dita	26$160
Dita dita n. 94, Antonio da Silva Carreiro, loja de fazenha	13$080
Dita dita n. 29, Antonio Alves Villela & C., depositos	52$320
Dita Nova de Santa Rita n. 35, Antonio Dias da Silva Cardeal, armazem de madeiras	$
Dita dita n. 37, dito, dito	174$400
Dita dita n. 43, Antonio Cesar Marroquim, dito	65$400
Dita dita n. 55, Avila Irmãos & C., dito	65$400
Dita dita n. 57, Antonio Francisco Martins de Miranda, dito	65$400
Dita Imperial n. 262, Antonio de Miranda Castello Branco, taverna	104$640
Dita do Cabugá n. 7, Almeida & Duarte, loja de joias	143$880
Dita do Marquez d'Olinda n. 50 A, Bernardo Pereira Azevedo Maia, dita de miudezas	87$200
Dita do Vigario Tenorio n. 10 A, Bruno & Giro, armazem de miudezas	87$200
Dita do Amorim n. 6, Brito & Mattos, dito de algodão	523$200
Dita da Companhia Pernambucana, n. 2, Bellarmino do Rego Barros, dito de recolher	436$000
Dita da Madre de Deus n. 12, Bastos & Lima, dito de generos	174$400
Dita dita n. 32, Bernardo Alves Barbosa, dito	65$400
Dita do Duque de Caxias n. 60 A, Bento de Souza & C., loja de fazenda	152$600
Dita dito n. 49, Bastos & C., dita	174$400
Dita das Larangeiras n. 1, Brito & Saldanha, deposito	52$820
Dita Estreita do Rosario n. 16, Benedicto Leal, loja de calçado	43$600
Dita do Livramento n. 19, Balthazar Pinto de Gouveia, dita	65$400
Dita do Visconde de Inhaúma n. 25, Beirão & C., taverna	65$400
Dita de Pedro Affonso n. 11, Bento da Silva Rosa, armazem de carne,	109$000
Dita dito n. 47, Beirão & Sobrinho, padaria	117$720
Dita Nova da Praia n. 28, Bonifacio Maximiano Mattos, armazem de recolher	78$180
Dita da Madre de Deus n. 85, Bellarmino Sabino de Miranda, loja de Flandres	32$700
Dita do V. de Negreiros n. 105, Bernardo José da Rocha, taverna	52$320
Dita da Imperatriz n. 68, Bernardo Pereira Maia de Azevedo, loja de miudezas	65$400
Dita do Visconde Goyanna n. 99, Bernardo Fernandes & C., padaria	43$600
Dita do Commercio n. 6, Carrol & C., deposito	65$400
Dita do Vigario Tenorio n. 12, Correia & Costa, taverna	87$200
Dita dos Burgos n. 29, Cruz & Nogueira, deposito	32$700
Dita do Barão da Victoria n. 53, Clemente Nunes Pacheco, taverna	65$400
Dita dito n. 61, Custodio José Pereira, dita	130$800
Dita das Larangeiras n. 21, Costa & Soares, deposito	52$320
Travessa da Matriz n. 2, Casimiro & C., loja de serigueiro	52$320
Rua da Madre de Deus n. 127, Castro & C, dita de Flandres	65$400
Dita de S. Miguel n. 68, Candido José Magalhães Soares, taverna	48$312
Dita de Pedro Affonso n, 37, Custodio de Pinho Peixoto, loja de Flandres	52$320
Travessa do Campello n. 4, Domingos Ribeiro d'Oliveira, dito	43$600
Dita de Domingos José Martins n. 70, Duarte & Irmão, deposito	52$320
Dita da Nova Praia n. 16, Duarte Borges da Silva, armazem de recolher	109$000
Dita da Madre de Deus n. 133, Dionisio Hylario Lopes, loja de cera	65$400
Dita de Santa Cicilia n. 27, Domingos da Cunha Guimarães, deposito	32$700
Dita da Companhia Pernambucana n. 26, Eduardo Luiz de Siqueira, armazem de algodão	78$480
Travessa da rua Bella n. 8, Estanislão Augusto Machado da Paz, taverna	31$392
Rua do Vidal de Negreiros n. 19, Eugenio José Pinto, loja de Flandres	65$400
Dita do Marquez de Olinda n. 43, Francisco Antonio Pereira & C., dita de fazenda	87$200
Travessa da Madre de Deus n. 15, Faria & Filho, armazem de generos	54$500
Rua da Madre de Deus n. 36, Ferreira Almeida & C., dito	109$000
Dita Caes do Apollo n. 85, Ferreira & Matheus, deposito	109$000
Dita do Imperador n. 39, Francisco Maia Cortes, loja de louça	52$320
Dita dita n. 41, Francisco de Paula Cordeiro, botica	65$400

Continuar-se-ha.

O desembargador Francisco d'Assis Oliveira Maciel, official da imperial ordem da Rosa, cavalheiro da de Christo, e juiz privativo de orphãos e ausentes da cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por S. M. I., a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que este virem e delle tiverem conhecimento, que a requerimento do bacharel Augusto Carlos Vaz de Oliveira, curador do mentecapto, cidadão hespanhol, D. Narciso Francisco de Vidal, vai ser vendido em hasta publica, por uma só praça, finda a primeira deste juizo, o engenho moente e corrente denominado S. Matheus, com todos os seus edificios, casas, cercados, logradouros, terras, machinas, aguas correntes, sito na freguezia de Gamelleira, do termo de Serinhãem, comarca do Rio Formoso, limita-se ao norte com terras S. Vicente e Amaragi d'Agua, ao sul com terras Bom Successo e Gamelleira, ao nascente com os engenhos Viração e S. Boa Ventura e ao poente com terras de Duas Barras, por 16:000$000; pertencente ao espolio daquelle finado.

E para constar, mandei passar o presente, que será affixado nos lugares do costume.

Dado e passado sob meu signal o sello ou valha sem sello ex causa nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 31 de março de 1874.

Eu Floriano Carrêa de Brito, escrivão, o fiz escrever e subscrevi.

Francisco de Assis Oliveira Maciel.

Ao sello 300 réis, valha sem sello ex-causa. Estava sellada com uma estampilha de 400 réis, inutilisada pelo escrivão do feito, na fórma do estylo.

Nada mais se continha no dito traslado, extrahido dos proprios autos, aos quaes me reporto. Fiz escrever e assignei.

Recife, 31 de março de 1874.

Floriano Corrêa de Brito.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial manda fazer publico que em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 7 de janeiro corrente, perante a junta desta thesouraria se ha de arrematar no dia 23 de abril proximo vindouro, a obra da ponte denominada Páo Sangue sobre o rio Serinhãem, orçada em 9:570$, pagos em apolices da divida provincial a juro de 7 por cento ao par.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da mesma thesouraria no dia indicado acima, pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo *Diario de Pernambuco*.

Secretaria da thesouraria provincial, 29 de janeiro de 1874.

Victoriano José M. Palhares,
Official maior interino.

Clausulas especiaes para a arrematação da ponte denominada Páo Sangue sobre o rio Serinhãem.

1.ª A ponte denominada Páo Sangue será executada de conformidade com o orçamento e planta approvados pelo Exm. Sr. presidente da provincia, no valor de 9:570$.

2.ª O arrematante dará principio a obra no prazo de um mez e a concluirá no de 12 mezes.

3.ª O pagamento será effectuado em 3 prestações iguaes á proporção da tabella executada.

4.ª Para tudo o mais que não se achar especificado sera regulado pelo que dispõe o regulamento de 31 de julho de 1866. — O engenheiro chefe, José Tiburcio Pereira de Magalhães.

Victoriano José M. Palhares.

DECLARAÇÕES.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.
Venda de predios

A Illma. junta administrativa desta Santa Casa, devidamente autorisada pela presidencia, na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 26 do corrente, vende ou permuta por apolices da divida publica os seguintes predios, pertencentes ao legado de Joaquim da Silva Lopes, de que é administradora: Forte do Mattos, metade do sobrado de 3 andares n. 17, por 5:500$; becco do brado 3ª parte do sobrado n. 1, por 2:666$666 rua da Guia, sobrado de dous andares n. 69, por 6:000$; rua de S. Jorge, casa terrea n. 92, por 1:400$, sobrado de um andar n. 30, por 2:000$, dito meia-agua por 500$; rua dos Guararapes, casa terrea n. 65, por 1:400$; rua dos Açouguinhos, casa terrea n. 26, por 600$; Largo da Campina, dita n. 3, por 400$; rua da Soledade, dita n. 72, por 700$; becco do Teixeira, dita n. 5, por 250$; largo das Cinco Pontas, terreno, por 1:000$000.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 14 de fevereiro de 1874.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes avisa aos contribuintes do imposto sobre industrias e profissões, que é neste mez de abril que tem de ser pago, sem multa, o 2.º semestre do exercicio de 1873—74, depois do que será pago com a multa de 6 %.

Recebedoria de Pernambuco, 7 de abril de 1874.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.

De conformidade com o artigo 26 dos estatutos desta companhia são novamente convocados os Srs. accionistas a reunirem-se em assembléa geral no sobrado da gerencia no dia 18 do corrente, ao meio dia, afim de proceder-se á leitura do relatorio e as eleições da nova directoria e commissão de contas, tudo o que, á falta de numero legal não póde ter lugar na reunião havida a 11 de março proximo passado.

Recife, 6 de abril de 1874.

Thomas M. Connan,
Gerente interino.

Administração dos correios de Pernambuco, 10 de abril de 1874.

CONVENÇÃO POSTAL ENTRE O BRASIL E HESPANHA.

Faço publico, que no dia 1º do corrente, começou a ter execução a convenção postal celebrada entre o Brasil e Hespanha.

Pelos paquetes britannicos e francezes, como por todos os vapores que deste porto se dirigirem ao de Lisbôa, este correio expedirá malas para Madrid, Badajoz, correio ambulante da Ciudad Real a Badajoz, e para outros correios estabelecidos nos portos hespanhóes, por onde fazem ou fizerem escala os ditos navios.

Toda a correspondencia, isto é, cartas ordinarias, cartas registradas, amostras de mercadorias, periodicos e impressos, deve ser franqueada previamente.

A franquia é até ao destino da correspondencia.

As taxas de porte são as seguintes:

Cartas ordinarias 300 réis por 10 grammas ou fracção de 10 grammas.

Cartas registradas 200 réis como premio fixo, e invariavel de registro, além do porte correspondente ao seu peso.

Quando os remettentes de cartas registradas quizerem receber aviso immediato le terem ellas chegado ás mãos dos destinatarios, deverão pagar mais 100 réis pela transmissão desse aviso.

Se, perder-se uma carta registrada a administração de correios em cujo territorio tiver-se verificado o extravio pagará ao remettente uma indemnisação de 16$000.

Não haverá, porém direito a esta indemnisação, se a reclamação não fôr feita dentro do prazo de seis mezes contados desde a data do registro.

Amostras de mercadorias a mesma taxa das cartas ordinarias por 40 grammas ou fracção de 40 grammas.

Periodicos e impressos 50 réis por 40 grammas ou fracção de 40 grammas.

Não serão expedidas as amostras de mercadorias que não reunirem as seguintes condições:

1.ª Não deverão conter valor algum.

2.ª Serão cintadas ou acondicionadas de modo a serem facilmente reconhecidas.

3.ª Não conterão cousa alguma manuscripta, a não ser o nome da pessôa a quem forem destinadas, o do lugar de sua residencia, os signaes de sua habitação, as marcas da fabrica ou do negociante, a numeração de ordem e os preços.

Os periodicos, gazetas, obras periodicas, folhetos, cathalogos, prospectos, annuncios e avisos, quer sejam impressos, gravados, lithographados, ou outhographados, ainda que contenham mappas, debuxos, estampas e papeis de musica, comtanto que formem parte das mesmas publicações periodicas, só poderão gozar da modicidade do porte acima declarado, se a sua remessa se effectuar sob cintas ou de modo que seja facil reconhecê-los, e senão contiverem papel algum estranho á sua publicação, nem palavra ou signal algum em manuscripto, além do nome da pessoa a quem forem dirigidos, o lugar da sua residencia, e os signaes da sua habitação.

Não serão expedidos os periodicos e impressos que não reunirem essas condições ou que houverem sido franqueados insufficientemente.

Não será expedida correspondencia alguma que contenha ouro ou prata cunhados, nem joias ou effeitos preciosos, nem objecto algum sujeito ao pagamento dos direitos da alfandega.

Esta correspondencia será aberta e devolvida aos remettentes, ficando o seu conteúdo sujeito as leis especiaes do correio.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da santa casa da Misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 9 de abril pelas 3 horas da tarde, tem, de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.

Travessa de S. José.	
Casa terrea n. 11.	201$000
Rua de Santa Rita.	
Idem n. 32	250$000
Idem n 34	240$000
Padre Floriano.	
Idem n. 49	207$000
Cinco Pontas.	
Casa terrea n. 114	362$500
Rua da Alegria.	
Idem n. 31	371$000
Ponte Velha.	
Idem n. 31.	156$000
Rua de Antonio Henriques.	
Idem n. 26	99$000

PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.

Rua da Senzalla velha.	
Casa terrea n. 16.	209$000
Becco das Boias.	
Sobrado n. 18	421$000
Rua da Cruz	
Sobrado n. 14 (fechado). . . .	1:000$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea n. 100	241$000
Rua do Amorim.	
Idem n. 34	122$000
Rua da Guia.	
Idem n. 29	201$000
Rua das Larangeiras.	
Casa terrea n. 17.	361$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda, o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preços dos apparelhos.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife, 17 de março o de 1874.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza.

COMPANHIA
DOS
TRILHOS URBANOS
DO
Recife á Olinda.
e Beberibe.

De ordem do presidente da assembléa geral da companhia acima são convidados os accionistas para a sessão ordinaria, que deve ter lugar no dia 22 do corrente mez segundo dispõe os estatutos, afim de ouvir a exposição demonstrativa apresentada pela directoria em relação ao movimento da companhia durante os 6 mezes anteriores: a reunião terá lugar no dia acima ás 2 horas da tarde e no lugar do costume.

Recife, 14 de abril de 1874.

O secretario,
Luiz Lopes Castello Branco

— Pela thesouraria de fazenda se declara que o prazo marcado para o recolhimento das notas de 2$ e 500 da quarta estampa, sem desconto, finda-se, para as primeiras em 31 de maio, e para as segundas em 30 de junho vindouro, sendo que dahi em diante serão trocadas com o desconto mensal de 10 0|0 até ficarem sem valor.

Secretaria da thesouraria de fazenda, 11 de abril de 1874.

O 2º escripturario, servindo de secretario,
Carlos José de Souza Correia.

Armazens da companhia pernambucana.

Seguros contra o fogo

A companhia pernambucana, dispondo de excellentes e vastos armazens em seu predio ao forte do Mattos, offerece-os ao commercio em geral para deposito de generos, garantindo a maior conservação das mercadorias depositadas, serviço prompto, preços modicos, etc.

Tambem recolherá, mediante previo accordo, exclusivamente os generos de uma só pessôa.

Estes armazens, além de arejados e commodos, são inteiramente novos e asphaltados, isentos de cupim, ratos, etc., etc.

As pessoas que quizerem utilisar-se destes armazens, poderão dirigir-se ao escriptorio da companhia pernambucana, que acharão com quem tratar.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial manda fazer publico que no dia 16 do corrente mez, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria se ha de arrematar, a quem por menos fizer, o fornecimento de alimentação e dietas aos presos pobres da casa de detenção, no trimestre de abril a junho vindouro, servindo de base a arrematação os preços das tabellas abaixo transcriptas:

Dietas

N. 1 380.
N. 2 400.
N. 3 640.
N. 4 400.
N. 5 400.

Será tambem fornecida aos presos ceia na importancia de 120 rs em quanto está orçado o almoço, e na mesma proporção.

E para constar, se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 4 de abril de 1874.

O official-maior
Miguel Affonso Ferreira.

Irmandade

De S. José de Agonia, erecta no Convento do Carmo

Não se tendo reunido no domingo proximo passado, numero legal de irmãos, para a mesa geral afim de tratar se da eleição, de conformidade com o art. 48 dos estatutos, são de novo convidados a comparecer no consistorio da irmandade, sexta-feiro 17 do corrente, pelas 6 horas da tarde, para dito fim.

Recife, 14 de abril de 1874.

O secretario,
Manoel José Luiz Ribeiro.

Obras militares.

A 20 do corrente terá lugar na repartição das obras publicas, onde se acha o orçamento, a arrematação do encanamento d'agua da fortaleza do Brum, orçado em 645$816: quem pretender, apresente suas propostas em carta fechada, ás 11 horas da manhã do referido dia. Na mesma occasião deverá ser arrematado o material que se substituio na referida fortaleza, onde pode ser examinado.

Pernambuco, 14 de abril de 1874.

Chryssolito F. de Castro Chaves,
Engenheiro das obras militares.

INSPECÇAO DO ARSENAL DE MARINHA.

Faz-se publico que em data de 10 e 14 do corrente mez foram vistoriados os vapores *Piropama* e *Giquiá* da companhia pernambucana de navegação costeira, e a commissão julgou-os em estado de poderem continuar no serviço em que se empregam.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 15 de abril de 1874.

Francisco Xavier Rodrigues Pinheiro
1º tenente ajudante servindo de secretario.

Soc.·. Cor.·. Liv.·. e Pop.·. ao Val de Marcilio Dias.

De ordem do Ir.·. Ven.·. Chef.·. faço publico que aquelles OObr.·. que não concorreram com a prestação do trimestre de janeiro a março findo, em sessão de 8 do corrente foram declarados avulsos, e portanto suspensos de todas as regalias e direito até que cumpram a prestação devida.

Secrt.·. da Sob.·. Loj.·. Cor.·. Liv.·. e Pop.·. 9 de abril de 1874. Er.·. Vulg.·.

Glic.·. Coelh.·. do E.·. Santo,
Secret.·.

Hospital militar.

O hospital militar desta provincia, contrata com quem melhor vantagem offerecer á fazenda nacional, para o trimestre que ha de findar em 30 de junho do corrente anno, os generos alimenticios abaixo mencionados, para dietas dos doentes e rações de seus empregados.

Arroz kilogrammas.
Pão, idem.
Carne verde, idem.
Toucinho de Lisboa, idem.
Ararnta, idem.
Chá, idem.

Portanto, quem quizer fazer dito fornecimento, apresente suas propostas em cartas fechadas na secretaria deste hospital, ás 10 horas da manhã do dia 17 do corrente; advertindo que os generos são de 1ª qualidade, e que a carne deve apenas conter a quinta parte de osso no peso que se pedir.

Hospital militar, 14 de abril de 1874.—O escrivão, *Avelino Pereira da Cunha.*

— Pela thesouraria provincial se faz publico que foram transferidas para o dia 16 de abril proximo vindouro as obras seguintes:

Obra dos reparos da bomba n. 2 no 7º lanço da estrada do sul, orçada em 1:012$.

Obra dos reparos da coberta da casa de detenção, orçado em 1:478$.

Obra da bomba para o povoado dos Montes, orçada em 1:980$.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 30 de março de 1874.

O official-maior,
Miguel Affonso Ferreira.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 15 DE ABRIL DE 1874.

Malas pelos vapores *Mandahú* e *Piropama* da companhia pernambucana

A correspondencia que tem de ser expedida hoje (15) pelos vapores acima mencionados para os portos do sul até o Aracajú, e para os do norte até a Granja, será recebida pela maneira seguinte:

Maços de jornaes, impressos de qualquer natupeza e cartas a registrar, até 2 horas da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e estas até 3 1/2, pagando porte duplo.

Affonso do Rego Barros
Administrador

THEATRO PHENIX DRAMATICA

EMPREZA — LIMA PENANTE

Quinta-feira 16 de abril.

Beneficio da actriz
D. Maria Carolina.

Sexta representação do drama em 6 actos:

SUZANA.

Terminará o espectaculo com a scena-comica:

O Sr. Joaquim Sacristão

representada pelo actor Lyra.

Principiará ás 8 1/2 horas

A beneficiada pela primeira vez pede a protecção do publico, cuja benevolencia é tão conhecida.

THEATRO Santo Antonio

EMPREZA VICENTE.

HOJE

Quinta representação do importante drama historico do Illm. Sr.

Dr. Aprigio Guimarães:

Nunes Machado

Terminará o espectaculo com a representação da comedia em 1 acto:

A Sonambula.

Os bilhetes estão á venda desde já.

Principiará ás 8 1/2 horas.

Aviso.

O drama

Nunes Machado

vai á scena sómente esta semana.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO BAHIANA LIMITADA

Macció, Penedo, Aracajú e Bahia.

E' esperado até o dia 22 do corrente o vapor *Gastão de Orleans*, o qual seguirá para os portos acima no dia seguinte ao de sua chegada.

Recebe-se carga, passageiros e dinheiro a frete.

Agentes.
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.
57—Rua do Bom Jesus—57

Lisboa e Porto

Vai sahir com brevidade a veleira barca *Lisboa*. Recebe carga e passageiros: a tratar com Tito Livio Soares, rua do Torres n. 70.

CHARGEURS RÉUNIS.

Companhia Franceza de Navegação a vapor

Linha mensal entre o

Havre, Lisboa, Pernambuco, Rio de Janeiro, (Santos, somente na volta) Montevidéo, Buenos—Ayres, (com baldeação para o Rosario)

STEAMER

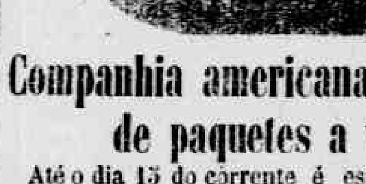
VILLE DE RIO DE JANEIRO

Commandante A. Fleury

E' esperado dos portos do sul do dia 20 do corrente em diante, seguindo depois da indispensavel demora para o Havre com escala por Lisbôa.

Para fretes, encommendas e passageiros: a tratar com

OS CONSIGNATARIOS
AUGUSTO F. D'OLIVEIRA & C.
42—Rua do Commercio—Entrada pela rua do Torres.



Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 15 do corrente é esperado dos portos do norte o vapor americano *Ontario*, commandante Slocum, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos do Rio de Janeiro via Bahia.

Para fretes e passagens, trata-se com os agentes Henry Forster & C, rua do Commercio n. 8

COMPANHIA BRASILEIRA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR

Portos do norte.

PARANA'

Commandante o capitão tenente Antonio L. Teixeira.

E' esperado dos portos do sul até o dia 17 do corrente e seguirá para os do norte depois da demora do costume.

Para carga, encommendas, valores e passagens, trata-se no escriptorio da agencia

7—RUA DO VIGARIO—7
Pereira Vianna & C.
Agentes.

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER

PUNO

espera-se da Europa até o dia 26 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos-Ayres, Valparaiso, Arica, Islay e Callao, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

Não sahirá antes das tres horas da tarde do dia de sua chegada.

OS AGENTES
Wilson Rowe & C.
14—RUA DO COMMERCIO—14

Companhia Alliança Maritima Portuense.

EMPREZA DE NAVEGAÇÃO ENTRE PORTUGAL E O BRASIL.

BARCA PORTUGUEZA

VICTORIA

Este navio recebe carga e passageiros para Lisbôa e Porto, devendo sahir dentro em poucos dias, visto já ter parte do seu carregamento contratado.

Agentes e consignatarios
JOSE' DA SILVA LOYO & FILHO

Pará

Para o indicado porto pretende seguir com a possivel brevidade o patacho portuguez *Azurara*, por ter a maior parte de seu carregamento engajado e para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Para o Porto.

Recebe carga e passageiros o patacho portuguez *Lidador*, que pouca demora terá. Trata-se com E. R. Rabello & C., á rua do Commercio n. 48.

Rio de Janeiro

Para o indicado porto segue com poucos dias de demora a barca portugueza *Feliz União* por ter a maior parte de seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta, trata se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Porto por Lisboa.

Pretende seguir para os referidos portos, com poucos dias de demora, a barca portugueza *Novo Silencio*, de primeira classe, capitão Ferreira, por ter a maior parte de sua carga prompta; e para a que lhe falta e passageiros, para os quaes tem bons commodos: trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

LEILÕES.

LEILÃO

Hoje

As 11 horas da manhã

No armazem da rua do Barão do Triumpho, antiga do Brum, defronte da saboaria do Recife.

O agente Dias, competentemente autorisado e com assistencia do Illm. Sr. consul de S. M. Britanica, precedidas todas as formalidades da lei, levará a leilão no dia e hora acima designados, o resto de 24 pipas com sebo, que fazem parte da carga da barca ingleza *Nannymelle*, ultimamente arribada a este porto, em virtude de força maior.

LEILÃO

DE

moveis, louças, vidros, crystaes e 1 rico santuario dourado

HOJE

A's 11 horas da manhã

Na Ponte d'Uchôa, sitio n. 39, proximo á estação da Jaqueira

A SABER:

Uma mobilia de jacarandá, com tampos de pedra, composta de 1 mesa redonda, 2 consolos, 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 ditas de balanço, 1 sofá, 1 mobilia de faia, completa, 1 guarda-vestido, 1 guarda-roupa, 1 commoda de jacarandá, 1 relogio de parede, 1 dito de bronze, quadros com molduras douradas, 1 mesa ingleza para escrever, com cadeira de braços, 1 mesa com machina de copiar, 2 bancas para jogo, 1 mesa elastica, marquezas, camas de ferro, cadeiras para sala de jantar, 1 guarda-comidas, espelho, toucador, mesas de louro, cabides, quartinheiras, 1 mesa redonda de jacarandá, banheiros, 1 apparelho de porcelana dourada para almoço, 1 dito rico para jantar, 1 paliteiro de prata, calices para champagne, ditos para vinho, copos, fructeiras, 1 porte-creme, diversas garrafas, tapetes jarros, vasos para flores, machina de coslura, candieiros a gaz, figuras pares de lanternas, e outros muitos objectos de uso domestico.

O agente Pinho Borges, competentemente autorisado pelo Sr. Augusto Cesar de Abreu que se retira com sua familia para a Europa, levará a leilão os moveis, louças e mais artigos acima declarados.

Haverá um trem expresso que partirá da estação do arco de Santo Antonio, ás 10 1/2 horas da manhã, para conduzir gratis os concurrentes do leilão.

Agente Dias

LEILÃO

DE

moveis, louças, ouro, chapéos do Chile, esteiras para sala e 1 piano de armario, de jacarandá

QUINTA-FEIRA 16 DO CORRENTE

No primeiro andar do sobrado da rua do Marquez de Olinda n. 64

ás 11 horas em ponto.

O agente Dias, competentemente autorisado, venderá em leilão, mobilias de jacarandá com tampos de pedra, ditas de amarello, piano, secretaria, guarda-louça, commodas, camas francezas mesas elasticas de 3 e de 6 taboas, berços, cadeiras avulsas, santuarios, cadeiras de balanço, marquezões, marquezas, 1 mesa propria para advogado, 1 cama de ferro para casal, 1 toilette de mogno, quartinheiras, candieiro a gaz, jarros, espelhos, e muitos outros objectos de gosto que serão patentes no acto do leilão.

Grande feira

DE

pianos, mobilias de várias madeiras e gostos, guarda roupa, camas francezas, ricos quadros (entre elles alguns sacros), 1 santuario, vasos de phantasia para cima de consolos, um par de brincos, com brilhantes, um relogio de ouro, com corrente, latas com presunto, objectos de ouro e prata, relogios de algibeira, de cima de mesa e de parede, um lote de passaros cantadores, lanternas, louça para almoço e jantar e infinidade de trastes avulsos e objectos do uso domestico, que se torna enfadonho especificar

Quinta-feira 16 do corrente

ao meio dia

NA

FEIRA SEMANAL

16---Rua do Imperador---16

O agente Martins venderá, por conta de diversos, no dia, hora e lugar acima, não só os objectos acima declarados, como muitos outros que estarão patentes no referido dia, ao correr do martello.

LEILÃO

DE

moveis, louças, vidros, crystaes, 1 cofre prova de fogo, 1 machina para cortar fumo e diversas miudezas.

Quinta-feira 16 do corrente

as 11 horas da manhã

No armazem de agencia de leilões da rua do Vigario Thenorio n. 11.

O preposto do agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 1 mobilia de jacarandá, com tampos de pedra, 1 dita de faia, 1 dita de amarello, 1 rico santuario de jacarandá, 1 guarda-roupa de amarello, 1 guarda-vestido de dito, 1 toilette de jacarandá, com tampos de pedra, 1 cofre inglez, prova de fogo, 1 machina para cortar fumo, diversas miudezas, 1 fraque de panno azul, novo, marquezas, marquezões, quartinheiras, cabides, 1 mesa elastica de 6 taboas, 1 dita de 3 taboas, cadeiras avulsas, sofás de amarello e outros muitos objectos que se acharão patentes no acto do leilão.

QUINTA-FEIRA 16 DO CORRENTE

A's 11 horas.

No armazem de agencia de leilões da rua do Vigario Thenorio n. 11.

Pelo preposto do agente Pestana.

LEILÃO

DE

bons moveis, finos chrystaes, louça, porcellana, candieiros a gaz, obras de ouro e prata do Porto.

A saber:

Um piano forte de Pleyel, uma excellente mobilia de jacarandá com 1 sofa, 1 jardineira, 2 consolos com pedra, 4 cadeiras de braço, 12 de guarnição; 2 cadeiras de balanço, 3 candieiros a gaz, 4 castiçaes e mangas com pingentes, 4 jarros finos para flores, tapetes, e escarradeiras.

Uma cama franceza de jacarandá, 1 toilet, 1 cabide tambem de jacarandá, 1 lavatorio com pedra e espelho, 1 excellente commoda de mogno, 1 guarda vestido, 1 marquezão.

1 mesa elastica para 24 pessoas, 1 guarda louça, 2 apparadores, 1 marqueza, 12 cadeiras, 1 porta relogio, 1 apparelho de porcelana para jantar, 1 dito para chá, copos, calices, compoteiras, garrafas de fino chrystal, 1 quartinheira, 1 lavatorio, 1 moinho, flandres, potes, trem de cosinha e muitos outros accesorios de casa de familia.

Differentes obras de ouro e prata do Porto, como sejam: 2 adereços, 1 relogio, salvas, paliteiros colheres e 1 faqueiro de prata do Porto.

Sexta-feira 17 do corrente.

No 1.º andar do sobrado da rua do Livramento Nº 20

Antonio Ferreira Gomes tendo de fazer uma viagem a Europa com sua familia, fara leilão, por interveção do agente Pinto, de todos os moveis e mais objectos de casa de sua residencia á rua do Livrarmento n. 20, sendo que dita casa desde já póde sealugada.

O leilão pricipiará as 10 1/2 horas.

Leilaõ

DA

armação e generos da taverna sita á rua Imperial n. 232

Sexta-feira 17 do corrente

A'S 11 HORAS DA MANHÃ.

O preposto do agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, da armação e generos da taverna sita á rua Imperial n. 232, em um ou mais lotes, á vontade dos compradores, garantindo-se a chave da casa; o balanço acha-se em mão do referido preposto, sexta-feira 17 do corrente, ás 11 horas da manhã.

Leilão

DE

moveis, louças e vidros

Sabbado 18 do corrente

Rua do Vigario Thenorio, sobrado n. 12.

Uma mobilia antiga de jacarandá, composta de 1 sofá, 1 mesa quadrada, com gavetas, 2 bancas, 18 cadeiras de guarnição, 1 espelho grande, 1 par de serpentinas de bronze, jarros e tapetes.

Uma mobilia de amarello, com 1 sofá, 2 consolos, 1 mesa, 2 cadeiras de braço, 2 ditas de balanço, 12 cadeiras de guarnição, 1 cama de armação para casal, 1 commoda de jacarandá, dita de amarello, mesa para jantar, cadeiras, 2 apparadores de amarello, mesas de pinho, louça para jantar e almoço, vidros e outros moveis que estarão patentes no acto do leilão.

O agente Pinho Borges, autorisado, venderá em leilão, por conta e risco de quem pertencer, os moveis acima mencionados, existentes no sobrado da rua do Vigario Thenorio n. 12.

O mesmo sobrado tendo de ir a leilão segunda-feira 20 do corrente, os pretendentes poderão aproveitar o referido dia para examina-lo.

Sabbado 18 do corrente

LEILÃO

DE

dous predios

SENDO:

Um á rua do Vigario Thenorio n. 12, em chão proprio, com duas frentes, 1 andar e sotéa, com as seguintes commodidades: 2 salas, 3 quartos sotéa e cozinha, 1 grande armazem, o qual está rendendo annualmente 600$, uma casa terrea á rua do Padre Nobrega n. 85, em chão proprio, com as seguintes commodidades: uma sala, 1 quarto, cozinha e quintal, estão livres e desembaraçados de qualquer onus

SEGUNDA-FEIRA 20 DO CORRENTE

As II horas em ponto

No escriptorio da rua do Bom Jesus n. 53, primeiro andar, onde tambem se poderá dar esclarecimentos dos referidos predios.

O agente Pinho Borges fará leilão, dos predios acima declarados, por conta e risco de quem pertencer.

Leilão

DA

armação, generos e mais utensilios da taverna sita á rua Imperial n. 153

TERÇA-FEIRA 21 DO CORRENTE

A'S 11 HORAS DA MANHÃ

O preposto do agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, da armação, generos e mais utensilios da taverna sita á rua Imperial n. 153, em um ou mais lotes, á vontade dos compradores: o balanço acha se em mão do referido preposto para os pretendentes examinarem, terça-feira 21 do corrente, ás 11 horas da manhã, na referida taverna.

LEILÃO

DO

Vapor Duke of Edinburgh

No dia 20 de abril

Agente Ferreira

No Pará, na Ponte de Pedras

vender-se-ha impreterivelmente por conta de quem pertencer

O magnifico vapor inglez

A RODAS

Duke of Edinburgh

construido em Aberdeen em 1870 em um dos primeiros estabelecimentos deste genero n'aquella cidade.

Tem 111 pés de comprimento, 19 de bocca e 9 de pontal, medindo 126 toneladas inglezas ou 162 brasileiras

E CARREGA CERCA DE 7,000 ARROBAS

E' de ferro solidamente construido, tem boa marcha e excellentes accommodações para passageiros. Sua machina é de força de 60 cavallos nominaes ou de 300 effectivos.

Este bello vaso que muito se presta para

conducção de gado

é sobre tudo excellente rebocador, como tal já conhecido, e está prompto a navegar. O inventario será annunciado alguns dias antes da venda e pode desde já ser visto em casa dos annunciantes, ou a bordo do dito vapor que se acha fundeado defronte da igreja de Santo Antonio.

O vapor pode ser examinado em qualquer dia.

Para mais informações poderão

dirigir-se aos consignatarios

Samuel G. Pond & C.

PARÁ.

AVISOS DVERSOS

Sociedade recreativa bella harmonia

Por ordem do Sr. presidente são convidados todos os senhores socios para se reunirem em assembléa geral, quarta-feira 15 do corrente, ás 7 horas da noite, nos salões da mesma sociedade, afim de tratar-se a bem da mesma.

Frederico de Sant'Anna
1º secretario.

Collegio de S. Sebastião para o sexo feminino

A abaixo assignada scientifica aos senhores pais de familias e a quem mais convir possa, que as aulas de seu collegio continuam a funccionar em a casa da rua Direita n. 36, 2º andar.

Manoella Augusta de Mello Rego.

— Aluga-se a casa dos leões n. 48, com commodos para familia, sita á rua do Coronel Lamenha (antiga dos Prazeres).

ATTENÇÃO.

AOS APRECIADORES DO CAFÉ DO CERRÁ.

Vende-se café do Ceará de primeira qualidade pelo barato preço de 1$000 o kilo, e assucar refinado de primeira qualidade a 360 réis o kilo: na refinação da rua do Rangel n. 43.

Attenção

Avisa-se pela ultima vez ao Sr. Salvador de Siqueira Cavalcante, que ha um anno *tem zombado do mandado de prisão* que contra si tem do juizo do commercio desta cidade, que, se não quizer passar pelo desgosto de ser preso, mande quanto antes entregar os dous escravos Aquilina e Francisco, dos quaes é depositario, e se acham de publico trabalhando no engenho Tres Braços, lugar de sua nova residencia.

Desde já protesta-se pelo serviço dos ditos escravos.

O Dr. Sarmento Filho mudou-se para a rua da Aurora n. 61. 1.º andar; entrada pelo oitão.

CASA DA FORTUNA.

AOS 4:000$000.

BILHETES GARANTIDOS.

1ª rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 3ª parte das loterias a beneficio da igreja de Nossa Senhora da Piedade de Santo Amaro (96ª), que se extrahirá na terça-feira, 21 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
EM PORÇÃO DE 100$000 PARA CIMA.	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750

Attenção

Avisa-se ao comprador do escravo Henrique, que Salvador Manoel de Siqueira Cavalcante não podia vender dito escravo, por ser elle pertencente ao casal do major Salvador dos Santos Monteiro Cavalcante, e como tal, a venda do dito escravo é nulla, como melhor se demonstrará em juizo.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

Consultorio medico

DO

Dr. Murillo.

RUA DA CRUZ N. 26, 2.º ANDAR.

Recem-chegado da Europa, onde frequentou os hospitaes de Paris e Londres, pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite para objecto de sua profissão.

Consultas das 6 horas da manhã ás 8 horas, e do meio dia ás duas da tarde.

Gratis aos pobres.

ESPECIALIDADES.

Molestias de senhoras, da pelle e de criança.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DO

Dr. Pedro d'Athayde L. Moscoso

PARTEIRO E OPERADOR

Rua do Visconde de Albuquerque n. 39.

ESPECIALIDADE

Molestias de senhoras e meninos.

Consultas das 7 ás 10 horas da manhã, todos os dias.

Das 6 ás 8 da noite, nas segundas, quartas e sextas-feiras.

Os doentes que mandarem os seus chamados por escripto at 10 horas da manhã serão visitados em suas casas.

Escravo fugido

Desappareceu ao amanhecer do dia 4 do corrente, do engenho Serigi, comarca de Goyanna, o escravo de nome José Borges, mestre de assucar, tendo os signaes seguintes: cabra, idade de 30 annos pouco mais ou menos, boa figura, um tanto grosso e espadaúdo, sendo o signal mais visivel 1 gomma na junta do pé esquerdo: roga se a todas as autoridades e capitães de campo, queiram apprehender dito escravo e leval-o ao referido engenho, ou nesta praça a Oliveira Filhos & C, largo do Corpo Santo n. 19, que serão generosamente recompensados

— Precisa se de um caixeiro com pratica de taverna, de 14 a 15 annos: na rua da União n. 54.

Chacon.

Aluga se um sitio no Chacon, perto da estação do caminho de ferro, tendo boa casa murada, fructeiras, banhos, etc.: a tratar com Alfredo Garcia & Irmão, á rua da Cadeia n. 48.

Urgencia.

São chamados á rua Duque de Caxias n. 43, antiga do Queimado, os seguintes senhores, a negocio que lhes diz respeito:

Dr. Dias Fernandes (medico).
Dr. Corte Real.
Dr. Leopoldino Ferreira Martins Ribeiro.
Cosme Damião dos Santos.
Antonio Gomes Cordeiro de Mello.
Erasmo Antonio Cordeiro de Mello.
João G. Rodrigues França.
José Francisco Bezerra Cavalcante.
Domingos Austrichano Mafra.
Antonio dos Santos Mello.
Osvaldo Liovildo P. de Macedo.
Honorato José F. de Oliveira.

Cozinhar e engommar.

Precisa-se alugar uma escrava que saiba cozinhar e engommar; é para casa de pequena familia: na rua do Vigario n. 16, 1.º andar.

Precisa-se

de um criado para todo serviço: a tratar no hotel de Bordeaux.

— Precisa-se de uma ama de leite, livre ou escrava: na rua do Visconde de Goyanna n. 14, outr'ora do Cotovello.

— Aluga-se ou vende-se um escravo carroceiro, idade quarenta annos: na rua do Hospicio n. 81.

O Sr. Domingos Antonio Ribeiro Bastos

precisa-se fallar com este senhor para negocio de seu interesse: no pateo da ribeira de S. José n. 25.

Pulseira perdida

Perdeu-se, domingo 5 do corrente, uma pulseira de criança, de ouro com coraes e requififes, desde a Passagem da Magdalena até ao arco de Nossa Senhora da Conceição do Recife, ou d'ahi até a rua da Aurora em Santo Amaro. Roga-se o especial obsequio a quem tiver achado de leva-la a rua do Barão de Triumpho (antiga do Brum) n. 92, armazem de assucar, que receberá a gratificação de 20$000.

— Aluga-se o sobrado de um andar e loja, a qual tem proporções para casa de negocio, sito no largo da ribeira da freguezia de S. José, n. 5; advertindo que tambem se aluga separadamente: a tratar no mesmo acima referido, ou no pateo de S. Pedro, sobrado n. 9.

— O abaixo assignado faz sciente ao Sr. M. Buisson, com estabelecimento á rua da Imperatriz n. 55, que perdeu o bilhete n. 716, e por isso previne-o para não entregar os objectos á que o mesmo bilhete se refere, senão ao mesmo abaixo assignado.

Recife, 13 de abril de 1874.

Pedro Affonso de Mello.

— Aluga-se metade de uma casa, na Capunga Velha (Quatro Cantos) n. 16: a tratar na mesma, ou na rua Duque de Caxias n. 41, segundo andar.

Triumpho da

SCIENCIA MEDICA!

Em tempos modernos nenhum descubrimento operou maior revolução no modo de curar anteriormente em voga do que o

PEITORAL DE ANACAHUITA!

TANTO NO TRATAMENTO

DA

Tosse, Crupo,
Asthma, Thisica,
Rouquidão, Resfriamentos.
Bronchites,
Tosse Convulsa,
Dores de Peito,
Expecturação de Sangue.

Como em toda a grande serie de enfermidades da **Garganta,** do **Peito** e dos **Orgãos da respiração,** que tanto atormentam e fazem soffrer a humanidade. A maneira antiga de curar consistia geralmente na applicação de vesicatorios, sangrias sarjar ou applicar exteriormente unguentos fortissimos compostos de substancias vesicantes, afim de produzir empolhas; cujos differentes modos de curar, não faziam senão enfraquecer e diminuir as forças do pobre doente, contribuindo por esta forma d'uma maneira mais facil e certa para a enfermidade a destruição inivitavel de sua victima! Quam differente é pois o effeito admiravel do

PEITORAL DE ANACAHUITA!

Em vez de irritar, mortificar e cauzar inauditos soffrimentos ao doente,
Calma, modifica e suavisa a dor,
Allivia a irritação,
Desenvolvo e entendimento,
Fortifica o corpo
e faz com que o systema
desaloje d'uma maneira prompta e rapida ate o ultimo vestigio da enfermidade. Os melhores votos em medicina da Europa, (os entes dos collegios de medicina de Berlim) testificam serem exactas e verdadeiras estas relações analogicas, e além disso a experiencia de milhares de pessoas da America Hespanhola, as quaes foram curadas com

PEITORAL DE ANACAHUITA!

Deve-se notar que este remedio se acha inteiramente isento de venenos, tanto mineraes, como vegetaes, emquanto que alguns destes ultimos, e particularmente aquelles que são dados sob a forma de opio, e acido hydrocianico, formam a base da maior parte dos Xaropes, com os quaes tão facilmente se engana a credulidade do publico. A composição de anacahuita peitoral acha-se linda e curiosamente engarrafada em frascos da medida de cerca de meio quartilho cada um, e como a dóse que se toma é só d'uma colher pequena, basta geralmente á applicação d'um ou dous frascos para a effectuação de qualquer cura.

Acha-se a venda em todas as boticas.

H. Frosters & C., agentes.

Unicos agentes nesta provincia os Srs. J. O. D. Coyle, rua do Commercio n. 38.

este maravilhoso remedio, são mais que sufficientes para sustentarem a opinião do

Tem sido apresentada ao publico

Durante o espaço

DE

40 ANNOS.

PIANOS.

Acabam de chegar muito bons pianos fortes e de elegantes modellos, dos mais notaveis e bem conhecidos fabricantes; como sejam: Alphonse Bidonel, Henry Hers e Pleyel Wolff & C.: no Vapor Francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7. a preços muito commodos.

Mobilia de vime.

Cadeiras de balanço, de braço, de guarnições, sofás, jardineiras, mesas, conversadeiras e costureiras, tudo isto muito bom por serem fortes e leves, e os mais proprios moveis para saletas e gabinetes de recreio.

No armazem do Vapor Francez, rua do Barão da Victoria n. 7. outr'ora Nova.

Perfumarias.

Finos extractos, banhas, oleos, opiata e pós dentrifice, agua de flor de laranja, agua de toilete, divina, florida, lavande, pós de arroz, sabonetes, crosmeticos, muitos artigo delicados em perfumaria para presentes em frascos de extractos, caixinhas sortidas e garrafas de differentes tamanhos d'agua de Cologne, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes Piver e Coudray.

No armazem do Vapor Francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Quinquilharias.

Artigos de differentes gostos e phantazias.

Espelhos, leques, luvas, joias d'ouro, tesourinhas, canivetes, caixinhas de costura, albuns, quadros, e caixinhas para retratos, bolsinhas de velludo, dita de couro, e cestinhas para braços de meninas, chicotes, bengalas, oculo, pencinez, ponteiras para charutos e cigarros, escovas, pentes. carteirinha de madreperola, tapete para lanternas, malas, bolsas de viagens, venesianas para janellas, esteriocopos, lanternas magicas, cosmoramas, jogos da gloria, de damas, de bagatella, quadros com paisagens globos de papel para illuminações, machinas de fazer café, espanadores de palhas, realejos de veio, accordãos, carrinhos, e berços para crianças, e outras muitas quinquilharias.

Brinquedos para meninos.

A maior variedade que se póde desejar de todos os brinquedos fabricados em differentes partes da Europa, para entretimentos das crianças, tudo a preços mais resumidos que é possivel: no armazem do Vapor Francez, rua do Barão da Victoria outr'ora Nova n. 7.

Calçado francez

A 9$

Botinas para homem

Acabam de chegar grandes facturas de botinas de bezerro, de cordavão, de pelica. de duraque com biqueira, de bezerro com botões, e com ilhozes a 9$000 (a escolher) por ter vindo grande quantidade por conta e ordem dos fabricantes; ao armazem do Vapor Francez, á rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova) n. 7.

Para senhora.

BOTINAS pretas, brancas e de côres. differentes lisas, enfeitadas e bordadas.
SAPATINHOS de phantasia com salto, brancos, pretos e de côres differentes, bordados,
SAPATOS de tapetes, charlot, castor e de trança.

Para meninas.

BOTINAS pretas, brancas e de côres differentes, lisas, enfeitadas e bordadas.
ABOTINADOS de diversas qualidades.
SAPATOS de trança portuguezes.

Para meninos.

BOTINAS de bezerro, lustre e de cordavão,
ABOTINADOS e sapatões, de bezerro, de deversas qualidades.
SAPATOS de trança.

Botas de montaria.

Botas a Napoleão e a Guilherme, perneiras: meias perneiras para homens, e meias perneira para meninos.

No armazem do Vapor Francez, á rua do Barão da Victoria n. 7.

— Pirecisa se alugar uma preta de meia idade: na rua do Ouro n. 71.

ESCRAVO FUGIDO.

Desappareceu ao amanhecer do dia 4 do corrente, do engenho Serigi, comarca de Goyanna, o escravo de nome José Borges, mestre de assucar, tendo os signaes seguintes: cabra, idade 30 annos, pouco mais ou menos, boa figura, um tanto grosso e espadaudo, sendo o signal mais visivel uma gomma na junta do pé esquerdo: roga-se a todas as autoridades e capitães de campo queiram apprehender dito escravo e leva-lo ao referido engenho, ou nesta praça a Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, que serão generosamente recompensados.

NURTIMENTO
E
MEDICINA

Preparado por Lanman & Kemd para thisiaca toda a qualidade de doenças, quer seja na garganta, peito ou bofes.

Expressamente escolhido dos melhores figados dos quaes se extrahe o oleo no banco da Terra Nova purificado chimicalmente, e suas valuaveis propriedades conservadas com todo o cuidado, em todo o frasco se garante perfeitamente puro.

Este oleo tem sido submettido a um exame muito severo, pelo chimico de mais talento, do governo hespanhol em Cuba e foi pronunciado por elle a conter

MAIOR PORÇÃO D'IODINA

do que outro qualquer oleo, que elle tem examinado

IODINO É UM PODER SALVADOR.

Em todo o oleo de figado de bacalháo, e naquelle no qual contém a maior porção deste invaluavel propriedade, é o unico meio para curar todas as doenças de

GARGANTA, PEITO, BOFES, FIGADO,
Phtysica, bronchistes, asthma, catharrho, tosse, resfriamentos, etc.

Uns poucos frascos da carnes ao muito magro que seja, claréa a vista, e dá vigor a todo o corpo. Nenhum outro artigo conhecido na medicina ou sciencia, dá tanto nutimento ao systema e incommodando quasi nada o estomago.

As pessoas cuja organisação tem sido destruida pelas affecções das

ESCROFULAS OU RHEUMATISMO

e todas aquellas, cuja digestão se acha completamente desarranjada, devem tomar

O OLEO DE FIGADO DE BACALHAO

DE

LANMAN & KEMP

— Alugam se tres casas em Santo Amaro das Salinas, proprias para pequena familia, ultimamente caiadas e pintadas: a tratar na estrada de Olinda n. 17.

Moleque

Precisa-se de um moleque de 12 a 15 annos, fiel e diligente, para serviço de criado: na rua Nova n. 19. 1º andar.

— Aluga-se uma casa terrea, nos Coelhos, á rua dos Prazeres: a tratar no 3º andar do sobrado n. 31 da rua das Cruzes.

Engenho para arrendar-se

Arrenda-se o engenho Ajudante, da freguezia da Escada, distante da estação de Frexeiras duas legoas de bons caminhos: quem pretender, dirija-se ao engenho Amaragy, a tratar com a Exma. Baroneza de Amaragy, ou a esta praça á rua do Visconde de Inhauma n. 7, a tratar com o Dr. Laurino de Moraes Pinheiro.

Devedores.

Os proprietarios da *Confeitaria do Campos*, á rua do Imperador n. 24, pedem aos seus devedores que tem sido remissos, o favor de virem pagar seus debitos até o dia 8 de abril proximo vindouro: avisam aos mesmos que se até aquella data não e e tiverem saldos, verão seus nomes neste jornal sem distincção de pessoa alguma.

— Permuta-se por um terreno ou sitio nos arrebaldes desta cidade, duas pequenas casas de padra e cal sob ns. 22 e 24 á rua dos Poços, freguezia de Afogados, com duas salas e dous quartos cada uma, vinte palmos de largura sob cincoenta de fundo; a quem convier, trata-se na rua estreita do Rosario n. 17, 1.º andar.

Casal de escravos fugidos

Ausentaram-se do engenho Boa-Sorte, comarca do Limoeiro, dous escravos marido e mulher, suppõe-se terem vindo para o Recife. O escravo tem os seguintes signaes: chama-se Saturnino, côr parda, 40 annos de idade, pouco mais ou menos, estatura regular, barbas crescidas, posto que as póde ter raspado, pois que é muito disposto e ladino, rosto comprido e magro, queixos grandes e bocca um tanto funda, cabellos regulares para mulato, teve ha pouco tempo uma enfermidade no dedo pollegar da mão direita que ainda apparece, e tem falta de dentes. A escrava chama-se Vicencia, tambem mulata e descorada, um pouco baixa do corpo, rosto descarnado cabellos mais apertados do que os do marido, pés grandes, peitos crescidos, falta de dentes, e representa tambem ter 40 annos: roga se ás diversas autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão destes escravos, e participarem ao correspondente do proprietario, na rua da Cruz do Recife n. 16, armazem, que gratificará generosamente.

24--Rua do Marquez de Olinda--24

Esquina do becco Largo

Participa a seus freguezes e amigos que mudou o seu estabelecimento de relojoeiro para a mesma rua n. 24, onde encontrarão um grande sortimento de relogios de parede, americanos, e cima de mesa, dos melhores gostos e qualidades, relogios de algibeira, de todas as qualidades, patente suisso, de ouro e prata dourada, foleado (plaquet), relogios de onro, inglez, descuberto, dos melhores fabricantes, cadeia de ouro, plaquet e prata, lunetas de todas as qualidades, tudo por preços muito baratos.

ALUGA-SE

uma casa na Capunga, rua das Pernambucanas, com coxeira e quartos fora: a tratar na rua do Vigario Tenorio n. 31.

LOJA DO PASSO

DE

Cordeiro Simões & C.

Acabam de receber pelo vapor *Mendoza*:
Riquissimos cortes de gorgurão de seda lisos e com listras achamalotadas.
Ditos de linho para vestidos, contendo cada corte, o necessario para seu enfeite, como seja: franjas, tranças, botões, fivellas, etc.
Riquissimos chapéos para senhora, ultima moda, á rua Primeiro de Março n. 7 A.

Sitio no Arraial.

Aluga se um sitio no Arraial, proximo a estação da Casa Amarella (um minuto) com exellentes casa de moradia, tendo os seguintes commodos: 5 quartos, 2 salas, cozinha externa, terraço, casa de banho e diversas fructeiras. Aluga se tambem uma outra casa no mesmo lugar, com 3 quartos. 2 salas, cozinha externa, agua de beber e um bom quintal por commodo preço: a tratar na rua Primeiro de Março n. 16, 1.º andar.

Traspasso de casa.

Traspassa-se até 31 de agosto uma grande casa na povoaçao de Apipucos e com muitos commodos: a tratar no 1º andar do sobrado da travessa da rua do vigario, n. 1, escriptorio.

Trabalhador.

Precisa-se de um, na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C.

Em tempo.

Constando ao abaixo assignado que alguem tem ido ou mandado ver em diversos estabelecimentos de amigos seus objectos fiados, não só em seu nome como no de pessoas de sua familia, declara pelo presente, como já o tem feito particularmente, que só se obriga por dividas, contrahidas sob sua firma. Recife, 11 de abril de 1874.

José Gabriel Carneiro da Cunha.

— Arrenda-se o engenho, Saltinho da freguezia de Una, moente e corrente. Dito engenho é bom d'agua, dista duas leguas dos portos de Tamandaré e Rio Formoso, e tem terras para safrejar 1,600 a 2,000 pães annuaes: a tratar no mesmo engenho com o consenhor Henrique Augusto Milet, ou no Recife com Leal & Irmão, rua do Marquez de Olinda n. 56.

Rua Duque de Caxias.

O Sr. Antonio Ribeiro Pontes, caixeiro a rua do Duque de Caxias, queira vir á rua do Imperador n 42, a negocio de mutuo interesse, *isto por se ignorar sua residencia domestica.*

Escravo fugido.

Desappareceu ha dias, do sitio Rosarinho, um mulatinho, acaboclado. de 14 annos de idade corpo reforçado; levou camisa e calça de algodão azul: gratifica-se quem o apprehender e levar á rua Nova n. 8, loja de Lyra & Vianna.

— Offerece-se duas senhoras para ensinar em algum engenho a ler, escrever, contar, coser, musica e mais algumas habilidades, a pessoa da fiador a sua conducta, e tambem deseja achar boa casa: quem quizer utilisar se de seu prestimo, dirija-se á rua da Concordia n. 100, que achará com quem tratar.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

PEDEM AOS senhores de engenho e outros agricultores, e emprezadores de mesmo o favor de uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento completo que ahi tem; sendo todo superior em qualidade e fortidão; o que com a inspecção pessoal pode-se verificar.

ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

Vapores e rodas d'agua dos mais modernos systemas e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios e para descaroçar algodão.

Moendas de canna de todos os tamanhos, as melhores que aqui existem.

Rodas dentadas para animaes, agua e vapor.

Taixas de ferro fundido, batido e de cobre.

Alambiques e fundos de alambiques.

Machinismos para mandioca e algodão, e para serrar madeira. } Podendo todos ser movidos a mão por agua, vapor, ou animaes.

Bombas de patente, garantidas.......

Todas as machinas e peças de que se costuma precisar.

Faz qualquer concerto de machinismo, a preço mui resumido.

Formas de ferro tem as melhores e mais baratas existentes no mercado.

Encommendas. Incombe-se de mandar vir qualquer machinismo á vontade dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem suas compras por intermedio de pessoa entendida, e que em qualquer necessidade póde lhes prestar auxilio.

Arados americanos e instrumentos agricolas.

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

FUNDIÇAO DE FERRO

A rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos senhores de engenhos e outros agricultores e ao publico em geral que continuam a receber de Inglaterra, França e America, todas as ferragens e machinas necessarias aos estabelecimentos agricolas, as mais modernas e melhor obra que tem vindo ao mercado.

Vapores de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos, os melhores que tem vindo ao merado
Caldeiras de sobresalente para vapores.
Moendas inteiras e meias moendas, obra como nunca aqui veio.
Taixas fundidas e batidas, dos melhores fabricantes.
Rodas d'agua com cubaje de ferro, fortes e bem acabadas.
Rodas dentadas de todos os tamanhos e qualidades.
Relogios e apitos para vapores.
Bombas de ferro, de repucho.
Arados de diversas qualidades.
Formas para assucar, grandes e pequenas.
Varandas de ferro fundido, francezas de diversos e bonitos gostos.
Fogões francezes para lenha e carvão, obra superior.
Ditos ditos para gaz.
Jarros de ferro fundido para jardim.
Pés de ferro para mesa e banco.
Machina para gelar agua.
Valvulas para bomba e banheiro.
Correias inglezas para machinismo.
Bancos e sofás com tiras de madeira, para jardim.
Concertos concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.
Encommendas mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

FUNDIÇAO DE CARDOSO & IRMÃO.

ODILON DUARTE & IRMÃO

CABELLEIREIROS

Premiados na exposição de 1872

RUA DA IMPERATRIZ N.º 82 1.º ANDAR.

RUA DA IMPERATRIZ N. 82 1.º ANDAR.

Acabam de reformar o seu estabelecimento, collocando-o nas melhores condicções possiveis de bem servir ao publico desta illustre capital, e ás Exmas. Sras. n'aquillo que fôr tendente á arte de cabelleireiro.

Fazem-se cabelleiras tanto para homens como para senhoras, tupete, chignon, coques modernissimos, tranças, cachepeign, tecidos, desenhos em cabellos, quadros tumulares, flores, bouquets e todo e qualquer trabalho imaginavel em cabello.

O estabelecimento acha-se provido do que ha de melhor nos mercados estrangeiros, recebe directamente por todos os vapores da Europa, as suas encommendas e figurinos de modas, e por isso pode vender 20 % menos que outro qualquer, garantindo perfeição no trabalho, agrado, sinceridade e preço razoavel.

Penteam senhoras, tanto no estabelecimento como fóra; vende-se cabellos em porção e a retalho e todos os utensilios pertencentes á arte de cabelleireiro.

E' baratissimo

CORTES DE ORGANDY COM 13 A 15 METROS A 5$000.

Alpacas de cores com palma de seda a 400 rs. o covado

Na rua Primeiro de março n. 13, loja das columnas, de Antonio Corrêa de Vasconcellos, vende-se lindos cortes de organdy com 13 a 15 metros, acompanhados dos competentes figurinhos a 5$000, assim como alpacas de cores com palma de seda a 400 rs o covado.

Na rua do Imperador n. 28

precisa-se fallar aos seguintes senhores:
Domingos Martins de Barros Monteiro.
João Vaz de Oliveira.
José Francisco Lopes Lima (Nazareth).
Manoel Pereira Brandão.
Manoel dos Passos Miranda.
Theotonio de Barros e Silva.
Francisco de Paula Borges.
Francisco Antonio Pontua

30$000

Para engommados e arrumações de casa de pequena familia; dá-se esta quantia a uma criada que seja de boa conducta e perfeita engommadeira: a tratar na rua de S. Francisco n. 72.

— Lava-se e engomma se com asseio e promptidão, na rua das Crioulas n 18, na Capunga; e tambem dá se portador para levar e trazer: a tratar na mesma rua ou na alfandega com Antonio José da Silva.

J. DHIBAUT, DE PARIS

Constructor e afinador de pianos

33—Rua do Imperador—33

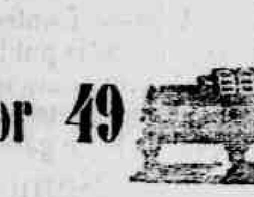
Ex-afinador das antigas e afamadas casas Pleyel & Herz, e antigo director das officina casa Alphonse Blondel.

Tem a honra de declarar ao respeitavel publico desta cidade, que tem aberto sua casa de concertos e afinações de pianos, qualquer que seja o estado do instrumento.

A mesma casa acaba de receber um grande sortimento de pianos dos melhores fabricantes de Paris, como *Erard Pleyel, Henri Herz* e *Alphonse Blondel*) todos os pianos sahidos da casa Dhibaut são garantidos.

Compra-se e recebe-se em troca os pianos usados.

49 Rua do Imperador 49



Ha neste estabelecimento o melhor sortimento de pianos dos mais afamados autores, como são: Herz, Pleyel, Plap, etc. Offerece-se tambem uma qualidade de pianos superiores, mandados expressamente construir para este clima, o qual os amadores dos bons pianos só encontrarão nesta casa.
Recebem-se pianos usados em troca.
Concertam-se e afinam-se pianos.
Tambem avisa-se aos Srs.

concertadores de pianos

que ha sempre o mais completo sortimento de materiaes para concertar pianos, como são: cepos, folha para os mesmos, cravelhos, parafusos, castor, camursa, cordas, marfim, etc., etc.

49 RUA DO IMPERADOR 49

REDUCÇÃO DE PREÇOS

FABRICAS DE CHAPÉOS DE SOL

DE

MANUEL & MAESTRALI

Rua do Barão da Victoria n. 23

ESQUINA DA CAMBOA DO CARMO

E

Rua Duque de Caxias n. 64.

Os proprietarios destes estabelecimentos participam ao respeitavel publico, e a seus freguezes, que teem sempre um completo e variado sortimento de chapéos de sol de todas as qualidades e tamanhos; tendo resolvido fazer reducção nos preços dos mesmos, e acham-se em condições de poderem vender mais barato que em outra qualquer parte, visto receberem todos os seus artigos em direitura, e achar-se um dos socios na Europa, percorrendo as principaes fabricas.

Chamam a attenção dos senhores logistas para visitarem seus estabelecimentos, e á vista dos preços e boas qualidades dos artigo, não deixarão de comprar.

Cobrem-se e concertam-se chapéos de sol de todas as qualidades, com promptidão e a preços modicos.

HOMEOPATHIA PURA

E

DROGARIA CENTRAL

41 Rua do Imperador 41

O novo proprietario deste acreditado e bem montado estabelecimento, com o fim de conservar os creditos de unico neste genero, tem reformado e melhorado completamente o mesmo em ordem a poder satisfazer qualquer pedido para as provincias do norte e interior desta, garantindo perfeição em todas as preparações, aceio e modicidade nos preços, compativel com este genero de drogas.

Espera a todo momento uma grande remessa de *pharmacia homeopathica* de J. Epss & C., de Londres, composta de medicamentos, carteiras, pocolotes, Opodeldock de Rhus, de Buvonia, de Arnica e de pós especiaes para dentes.

Tem á disposição dos amantes da homeopathia a excellente, obra do Dr. Mure **medico do povo**, já em 3.ª edição.

Tem carteiras de globulos e tinturas de 12 medicamentos até 120, á escolha do comprador.

ESPECIALIDADES

Plumeria, para mordedura de cobras.
Seracena / Vaccina } *Para bexigas como preservativo.*

China cruzeiro, *para intermittentes.*
Schynus, *para anginas.*
Calendula, *para queimaduras.*
Taranlula, *para paralysia.*
Tintura mãi d'arnica, *para contusões, córtes, etc.*

A CHEGAREM

Opodeldock d'Arnica.
Dito de Rhus / Dito de Bryonia } para rhematismo.

Chocolate homeopathico.
Café homeopathico.

Flor d'araruta.
Pós para dentes, inglezes.

Jericó, *para rheumatismo.*
Matta-matta ou jaboti, *para tosses.*

Espirito de Hahereman *ou de camphora.*

Cactuc grande flôrus, *para pneumonias molestias do coração.*

Acha-se constantemente á testa do estabelecimento e inspeccionando todas as preparações o Sr. Dr. Jesuino Augusto dos **Santos Mello.**

CONSULTORIO HOMEOPATHICO

DO

Dr. Santos Mello

Consultas pela manhã, e á noite até 9 horas

Gratis aos pobres.

ALUGA-SE

Um sitio na travessa da Cruz das Almas, perto das estações da Tamarineira e Jaqueira, com excellente casa de vivenda, nova, muito commoda e asseiada: tendo 2 salas, 6 quartos, e fóra cozinha, despensa, sala de engommar, quarto de cozinheiro; assim como cocheira, estribaria, dous quartos para criados, latrinas, cercado de ferro, banheiro, gallinheiro, etc. etc.: a tratar no sitio do commendador Tasso.

Garanhuns.

Na rua do Barão da Victoria n. 36, precisa-se fallar aos Srs. Pedro do Rego Chaves Peixoto e José Paes da Silva, a negocio de particular interesse.

Engenho

Vende-se o engenho S. Pedro, situado na provincia de Alagoas, comarca do Porto Calvo, a menos de uma legoa distante do porto de mar do Gamella, tem excellentes terras, matas, e safreja regularmente 2,000 pães: a tratar na rua do Vigario n. 31.

— Uma pessoa capaz com bom e abundante leite se encarrega da amamentação de alguma criança, e tambem pensa se outras: no becco do Coxixo n. 17.

GELO

Tendo acontecido um desarranjo na machina de gelo, os fabricantes vem por meio deste pedir desculpa aos seus freguezes pela falta que tem havido nestes dias; esperam porém, em qualquer destes dias fornecer a todos as quantidades do costume; aproveitam tambem a occasião para prevenir aos seus freguezes que teem em viagem uma machina nova, de maior força e do systema mais moderno, que fabricará em maior escala e com toda presteza as quantidades que forem exigidas.

Santo Amaro, 17 de março de 1874.

Pelos testamenteiros de C. Starr & C.
William W. Webster.

— Precisa-se de um feitor que seja trabalhador e que entenda de jardim, para um sitio em Ponte de Uchôa: na rua Direita n. 8.

— Precisa-se de uma escrava para cozinhar, e comprar: a tratar na rua Primeiro de Março n. 16.

Jordao.

Aquillo que foi marcado para o dia 15 de abril a contar desse dia. fica transferido para o dia 30 do mesmo a contar desse dia.

PHOTOGRAPHIA IMPERIAL

DE

LOPES & C.

ESTABELECIMENTO DE PRIMEIRA ORDEM

Rua do Barão da Victoria n. 14, sobrado

(ANTIGA RUA NOVA)

Trabalhos premiados na ultima exposição

DO

RIO DE JANEIRO

Acha-se montado sob as melhores condições de arte, e aberto á concurrencia publica, este estabelecimento, o primeiro, sem duvida, desta provincia, no qual se tiram retratos pelos melhores e mais modernos systemas, empregando-se somente material de primeira qualidade, e garantindo-se

Semelhança, nitidez e duração.

Trabalha-se todos os dias uteis e de guarda, desde as 10 horas da manhã ás quatro da tarde, não prejudicando o tempo de chuva ou nublado a perfeição dos retratos.

Faz-se toda a qualidade de copias, augmentando-as ou diminuindo-as.

8$000

Uma duzia de retratos de uma só pessoa, em cartões para album.

Para os retratos esmaltados, colloridos, grupos, e augmentados ha uma tabella de preços.

Tiram-se retratos até tamanho natural.

EXPOSICÃO DE NOITE

ATTENÇÃO

Constando aos abaixo assignado achar-se nesta praça o Sr. Manoel Fernandes de Carvalho, rendeiro dos engenhos Barra e Preguiça, em Mamanguape, provincia da Parahyba, veem rogar ao mesmo o obzequio de vir entender-se com os abaixo assignados immediatamente sobre negocio tendente aos referidos engenhos. Rua do Amorim 37, escriptorio.

Tasso Irmãos & C.

— Roga-se a pessoa que pelas ruas do Coronel Suassuna, Alecrim, Concordia pegou um manso currupião, (passaro) fugido segunda-feira, 13 do corrente, o favor de o entregar á rua do Coronel Suassuna n. 182, que será generosamente recompensada.

Mestre

Pessoa habilitada se offerece para ensinar em algum engenho ou fazenda, por preço commodo, o seguinte: portuguez, arithmetica, francez, geographia e historia: quem precisar annuncie por este jornal.

Vicente fugio.

Na noite de 13 para 14 de março do corrente anno fugio o mulato Vicente, escravo, de 20 annos de idade, bonita figura, barba e estatura regular, levando vestido e em um sacco roupa de algodão branco e alguma mais fina pertencente a um caixeiro da casa d'onde fugio; é natural da freguezia de Sant'Anna do Mattos, diz ser livre, casado, e ter sido criado em companhia da madrinha D. Anna Luiza da Luz, de quem aliás foi escravo: roga-se, portanto, aos senhores capitães de campo e autoridades policiaes a apprehensão do dito escravo, e entrega-lo na cidade do Recife, rua do Crespo n. 19, ao Sr. Joaquim Moreira Reis, ou na cidade do Assú ao Sr. Torquato Augusto de Oliveira Baptista, que serão generosamente gratificados.

Escravo fugido.

Fugio do poder de sua senhora, o escravo David, mulato acaboclado, moço, estatura regular, cheio do corpo, com pouco bigode, falto de dentes da frente, tem o tornozelo de um dos pés inchados, e as pernas com marcas á especie de foveiras, levou vestido camisa branca, jaqueta de quadrinhos, calça branca com remendos nos fundos, chapéo de feltro preto, levando tambem um balaio redondo em que vendia bredos, foi visto no Caxangá. Esse escravo pertenceu a Francisco Ayres Sisenando de Doraes, e foi comprado nesta cidade ao Sr. Fradique, no poder daquelle senhor esteve fugido, sendo agarrado na Ponte dos Carvalhos. Recommenda-se, portanto, a captura do dito escravo, e gratifica-se generosamente a quem o levar a alfandega a João Evangelista Gomes, ou na Capunga, á rua das Pernambucanas n. 50, á viuva de João Baptista Vieira Ribeiro.

Escravo fugido

Fugio em dias do mez de abril corrente o cabra Germano, de idade 24 annos, estatura regular e boa figura, anda bem vestido e algumas vezes calçado, tem signaes de bexigas no rosto e falla correctamente, é natural da provincia da Parahyba, mas é de suppôr que tenha ido para S. José das Pombas ou Lagôa dos Gatos nesta provincia, aonde tem parentes; tambem póde ser que esteja occulto nesta cidade, tratando de se libertar sem pagar a seus senhores: roga-se por isso ás autoridades policiaes e capitães de campo a sua captura, promettendo-se boa gratificação a quem a realisar, entregando-o na rua do Apollo n. 20.

N. 35.

Comedorias e flores.

Na rua estreita do Rosario n. 35, sobrado de um andar, defronte do barbeiro e por cima do cartorio, continua-se a fornecer comedorias para fóra, com asseio e promptidão, o que muito util é aos Srs. academicos que tem de chegar na aula a horas marcadas, sendo os preços mui razoaveis. Na mesma casa aprompta-se bandejas com bolinhos para bailes, casamentos e baptisados, pão-de-lós, bolos, pudins e pasteis de nata enfeitados ou simples, faz-se palmas, bouquets, capellas, festões e toda a qualidade de flores soltas, de cera, panno ou papel: tudo na rua estreita do Rosario, casa da florista.

CASA DA FORTUNA

Rua 1.º de Março n. 23

Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda bilhetes da loteria do Rio, cuja extracção annunciará pelos jornaes.

Preços.

Inteiro	24$000
Meio	12$000
Quarto	6$000

Manoel Martins Fiuza.

— Francisco Muniz Pontes, avisa aos Srs. capitães de campo, que no dia 19 de março proximo passado desappareceu do engenho Capivara, seu escravo de nome Conrado, preto, com 26 annos de idade, tendo uma das pernas inchada, proveniente de feridas que tem na mesma perna, tem falta de dentes na frente, nariz chato, e uma mancha cinzenta debaixo dos braços. A pessoa que o apprehender poderá leva-lo ao escriptorio do Sr. Leal & Irmão, aonde será recompensado.

SAQUES

Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20, saccam sobre o Banco Commercial de Vianna e suas agencias em todas as cidades e villas de Portugal, á vista e a prazo por todos os paquetes.

Na rua do Barão da Victoria n. 36, precisa-se fallar ao Sr. vigario André Curcino de Araujo Pereira, a negocio de seu interesse.

Consultorio medico-cirurgico

DE

A. B. da Silva Maia.

Rua do Visconde de Albuquerque n. 11, outr'ora rua da matriz da Boa-Vista n. 11.

Chamados: a qualquer hora.

Consultas: Aos pobres gratis, das 2 ás 4 horas da tarde.

Galiza.

Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20, saccam sobre as seguintes cidades da Galiza, na Hespanha: Santiago, Orense, Patron, Ferrol, Ponte-vedra e Coruna, qualquer quantia á vista e por todos os paquetes.

AVISO.

Não se prestando o pequeno espaço do armazem n. 10 A, á rua da Madre de Deos, para um abastecido deposito das diversas marcas de fumo, que o abaixo assignado almejava ter, acha-se d'ora em diante aberto outro estabelecimento sob a mesma denominação de

Armazem do fumo

A' rua do Amorim n. 41

com todas as proporções desejadas, e onde poderão os senhores freguezes dirigir-se, certos de que, como até aqui, acharão sempre a par da modicidade dos preços, a maior sinceridade possivel. Entre as differentes marcas de fumo da Bahia e Rio de Janeiro, que tem sido annunciadas, acaba de chegar uma encommenda especial, e que muito deve convir aos senhores freguezes. Consciente o abaixo assignado de que neste genero de negocio não está sem competidores, fará muito por evitar que tambem os tenha com relação ao pequeno lucro que procurará obter da dita mercadoria.

José Domingues do Carmo e Silva.

Attenção.

Precisa-se de uma senhora que esteja habilitada para ensinar o portuguez, francez, piano, costuras, bordados, etc., etc., e que queira ir para um engenho perto de uma das estações do Recife a S. Francisco, para ensinar a umas meninas que já estão principiadas, paga-se 1:000$, e gratifica-se gradaando: a tratar nas Cinco Pontas n. 82.

— Perdeu-se um pequeno embrulho contendo 113 conhecimentos de taxas de escravos da loja da rua do Queimado n. 43 até ao fim da mesma rua; quem o achou queira leva-lo á mesma loja n. 43, que será recompensado.

Engommadeira.

Na rua Imperial, becco do Coxixo n. 23, lava-se e engomma-se com perfeição e asseio, e commodo preço.

Engenho S Matheus, em Gamelleira.

No dia 20 do corrente mez do abril, depois da audiencia do desembargador juiz de orphãos, será vendido em hasta publica o engenho S. Matheus, pelo preço de 16:000$, segundo se verá do respectivo edital.

BACHAREL MIGUEL AMORIM
Advogado
Rua do Imperador n. 71.

— O abaixo assignado faz publico a todas as pessoas com quem tem relações commerciaes, que retirou o seu escriptorio da Travessa do Carioca n. 2, estabelecendo-o na obra do mercado publico.

Recife, 9 de abril de 1874.

José Augusto Araujo.

— Arrenda-se o engenho Penderaca, d'agoa, com proporções para grande plantio de canna e café, dista de Una tres legoas; assim como dá-se nos fundos muito bons terrenos para levantar-se outro, por annos: no mesmo engenho, a tratar com o Sr. capitão-mór, ou á rua do Imperador n. 50.

N. 10,200

Pede-se ao Sr. José Caetano, da *America Illustrada*, o favor de apparecer na rua Primeiro de Março n. 7 A, 1º andar, a negocio de seu interesse

Attençaõ.

Precisa-se com urgencia de uma ama de leite, que seja sadia, e que tenha bom e abundante leite, para tomar conta de uma criança de dias, dando-se preferencia á mulher do matto: quem, pois, estiver nestas circumstancias appareça no 3.º andar desta typographia para tratar.

— Precisa-se de um menino portuguez que entenda de taverna: na rua Imperial n. 115.

Armada.

Na rua do Barão da Victoria n. 36, precisa-se fallar ao Sr. 2.º tenente José Maria Pestana, a negocio de seu interesse.

AMA Para cozinhar e comprar precisa-se de uma ama: na rua Duque de Caxias n. 6, 2º andar.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar, paga-se bem: a tratar na rua do Hospicio n. 70, casa terrea de bolas amarellas na cornija.

— Precisa-se de uma ama para casa de familia de duas pessoas: a tratar na rua do Cabugá n. 1, loja.

AMA Precisa-se de uma que saiba cozinhar com perfeição para uma casa de familia composta de duas pessoas: no pateo do Paraizo n. 28, primeiro ou segundo andares.

MOFINA

Está encouraçado !!!

Agua molle em pedra dura
Tanto dá até que a fura.

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mell escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, á concluir aquelle negocio que S. S. se compromettou a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

Empreza do gaz

A empreza do gaz tem a honra de annunciar ao publico que recebeu ultimamente um esplendido sortimento de lustres de vidro, candieiros, arandelas e globos, cujas amostras estão no escriptorio á rua do Imperador n. 31, e serão vendidos aos seus freguezes pelo preço mais razoavel possivel.

Ricas bandeijas

Para asamentos, bailes e baptisados.

Quem quizer obter uma bandeija ricamente enfeitada, dirija-se á Confeitaria do Campos já mandando ou indo encommendar, já comprando alli todos os enfeites, constando do seguinte:

Bolos finos para enfeitar.
Doces saborosissimos para enfeitar.
Figuras allegoricas para enfeitar.
Papeis arrendados para enfeitar.
Bouquets para noivos.

Alli

Encontra-se sempre o seguinte:
Fiambres inglezes.
Budins »
Bolos »
Pães de ló finos.
Fatias de dito para parturientes.
Pasteis em profusão.
Filhós (*sonhos de moleina*).
Doces em calda, ralado e secco.
Bolachinhas de mil qualidades.
(Sugar Waffers vanilla) para dietas.
Geléa de mocotó, desinfectada.
Amendoas, confeitos, etc.
Chá verdadeiro das Caravanas.
Café de Java (*verd deiro*).

Tudo isto na
CONFEITARIA DO CAMPOS.

Antonio José Teixeira Bastos.

Maria Venancia de Abreu Lima Bastos, Maria Venancia de Abreu Bastos Junior, Manoel Bastos de Abreu Lima, pungidos do mais doloroso sentimento, pelo passamento de seu filho, e irmão Antonio José Teixeira Bastos, convidam a seus parentes, amigos e aos daquelle fallecido, para assistirem ás missas que por sua alma mandam celebrar na igreja de Nossa Senhora da Penha, no dia 17, ás 8 horas da manhã.

O tenente-coronel commandante e officiaes do corpo de policia mandam celebrar ás 8 horas da manhã de 17 do corrente na convento dos religiosos Carmelitas desta cidade, uma missa com *requiem*, por alma do alferes honorario do exercito e do mesmo corpo João Francisco da Silva Castro, que na mesma data do mez findo, falleceu victima de um assassino em viagem para o termo de Ingazeira onde ia exercer o cargo de delegado de policia; e para este acto de caridade e religião convidam não sómente seus amigos e parentes como tambem os do finado e seus companheiros d'armas.

Affonso José de Oliveira, pungido da mais acerba dor, por si e em nome de seus filhos e genros, ausentes, convida a todos os seus parentes e amigos para assistirem a algumas missas que manda rezar no convento da Gloria, no dia 20 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, pelo repouso eterno de sua presada e sempre chorada filha, Serafina Eutalia de Oliveira e Silva, fallecida em Pajeú de Flores em 20do passado; por cujo caridoso favor, desde já se confessa agradecido.

Engommadeira.

Paga-se 20$000 mensaes a uma escrava para ser empregada unicamente em engommado, em casa de pequena familia: antes da igreja do Manguinho sitio n. 2, de muro cinzento, com portão e gradim de ferro.

Escravo fugido

O abaixo assignado recomenda ás autoridades a captura de seu moleque de nome Daniel, crioulo, com 13 annos de idade, olhos grandes, tem um talho n'um pé; assim como, gratifica com 50$000 a qualquer particular que o apprehender e o levar á rua do General Seára, antiga rua do Jasmim n. 20, cujo moleque fugio no 1.º de dezembro do anno passado, e consta transitar nesta cidade, ficando muito grato a quem o apprehender; assim como declara que houve este moleque por compra a Guilherme Frederico Daegel, o qual comprou ao Sr. Thomé Rodrigues da Cunha.

— Os abaixo assignados faz sciente ao commercio, que desde o dia 24 de março proximo passado se estabeleceram de sociedade na taverna da rua Imperial n. 133, a qual gyra sob a firma de Marques & Irmão. Recife, 11 de abril e 1874.

Antonio Marques de Oliveira
José Marques de Oliveira.

COMPRAS.

— Compra-se um portão de ferro: na rua do angel n. 62.

AVISO

Precisa-se comprar dous escravos, pedreiro e carapina, paga-se bem: a tratar na thesouraria das loterias, á rua Primeiro de Março n. 6.

Trastes.

Compra-se e vende-se trastes novos e usados no armazem da rua o Imperador n. 48.

— Compra-se um preto cosinheiro: na rua Imperial n. 94.

VENDAS.

Carros á venda.

Acha-se á venda na rua do General Seára n. 20, antiga rua do Jasmim, differentes carros de passeio de quatro rodas, novos e usados, a um ou dous cavallos, por preço commodo: a tratar ahi ou na travessa da mesma n. 19.

Liquidação de moveis

Por preços mui reduzidos, diversas mobilias e cadeiras de guarnição: vendem Cunha & Manta, á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Apreciem como se vende barato

Só o n. 20

RUA DO CRESPO

LOJA DAS 3 PORTAS

DE

Guilherme & C.ª

CASSA-LA

Acaba de chegar esta fazenda com bonitos padrões, e que se vende pelo diminuto preço de 200 rs. o covado!!!

METIM

Metim trançado, padrões bonitos, a 320 rs. o covado!!!

ORGANDY DE CORES

Cambraia organdy de cores, fazenda fina, bonitos padrões, pelo diminuto preço de 320 rs. o covado!!!

LÃS ESCOCEZAS

Novo sortimento desta fazenda, com bonitos padrões, que se vende a 240 rs. o covado!!!

CRETONE

Cretone claros e escuros, bonitos padrões, e fazenda fina, pelo diminuto preço de 400 rs. o covado!!!

LAS MODERNAS

Completo sortimento de lã de todas as qualidades, pelos diminutos preços de 400 rs. o covado, é pechincha!!!

Córtes de casemira de cores, a 5$000.
Colchas estampadas e com barra a 3$500 e 4$000.
Cobertas de chita adamascada a 3$500.
Lençóes de bramante a 2$000.
Ditos de algodão a 1$400.
Toalhas alcochoadas, duzia, a 5$800
Lenços de cassa com barra a 1$000 a duzia.
Ditos de cassa abanhados a 2$000 a duzia.
Ditos de esguião abanhados, em caixinhas modernas, duzia, a 3$500.
Cambria transparente fina a 3$000 a peça.
Chales de todas as qualidades e preços.
Bramante de algodão e linho a 1$600 a vara.
Dito de linho puro com 9 e 10 palmos de largura a 2$500 e 2$800 a vara.
Algodão marca T, largo, a 5$000 a peça.
Dito domestico a 3$000 a peça.
Brim com listras, irlandez, proprio para camisas, a 440 rs. o covado!!!
Madapolões francezes de todas as qualidades de 5$ a 8$500 a peça.
Chapeos de sol de seda com 12 asteas, pelo diminuto preço de 8$500.
Camisas inglezas, todas forradas, fazenda de linho puro, a 44$000 a duzia; é pechincha, só se vendo.
Popelinas de linho e seda pelo diminuto preço de 800 rs. o covado; é pechincha, e dão-se amostras.

Só o n. 20 da rua do Crespo

Loja das tres portas

DE

Guilherme & C.

JUNTO A LOJA DA ESQUINA

Camisas de cretone

as mais modernas que tem vindo ao mercado, sendo lisas e com listras, e que se vende a 40$000 a duzia e a 3$500 cada uma; é pechincha.

Hollanda

Brim pardo liso, o que ha de mais fino, com um toque de avaria, e que se vende a 480 rs. o covado, fazenda propria do paiz por ser linho puro, applicada para costumes de homens e de meninos: só na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas, de Guilherme & C., junto a loja da esquina.

Grande pechincha

Chapéos de sol cabo de marfim a 12$000 !!!

Com seda trançada e hastes de meia cana, na loja da Rosa Branca, á rua da Imperatriz n. 56,

Paletots de alpaca fina a 4$.

Não duvidem, que a Rosa Branca não mente, mente, venham antes que se acabem: na rua da Imperatriz n. 56.

Calças de casemira da moda a 7$000.

Venham ver que vale ápena: na loja da Rosa Branca, á rua da Imperatriz n. 56.

Vestidos broncos bordados a 6$000.

São lindos vestidos com babados da moda e tiras bordadas, que valem 12$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Rosa Branca. Tambem se vende:

Véos para chapéos, cousa chique a 1$000.

Charutos e cigarros

dos mais finos e das melhores marcas, do Rio de Janeiro e da Bahia: no armazem do fumo, á rua do Amorim n. 41, de José Domingues do Carmo e Silva.

E' barato!!!

A 5$000.

Lindos cortes de granadina com listras e flores, fazenda a mais linda possivel, com 18 covados cada corte, pelo barato preço de 5$; isto só se vendo para admirar: na rua Primeiro de Março n. 1.

VENDE-SE

uma armação de uma taverna, propria para principiante: a ver e tratar na rua do Amparo n. 3, em Olinda.

Sedas a 1$500.

Vende-se bonitas sedas de lindas côres pelo baratissimo preço de 1$500 o covado; venham a ellas antes que se acabem, na rua do Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

— Vende-se um piano de Blonden por barato preço: a tratar na rua do Imperador n. 10.

As unicas verdadeiras

Bichas hamburguezas que vem a este mercado na rua Marquez de Olinda n. 51

Coques de tranças.

Augusto Porto, á rua Duque de Caxias n. 53, recebeu lindos coques de tranças, collarinhos bordados para senhoras, elegantes golas de seda de cores, phantasia, e bonitos cintos de coure com fivellas e passadores de metal. Tudo de muito gosto e preços commodos.

Bom negocio.

Vende-se ou arrenda-se o grande predio de um andar e sotão, sito na rua do Bispo Sardinha, proximo da igreja da Misericordia, na cidade de Olinda, tendo duas boas salas de frente, um salão no sotão, seis quartos espaçosos e frescos, uma grande cocheira, quintal todo cercado de novo, e com diversos arvoredos, uma boa fonte d'agua, e tendo gaz canalisado. Achando-se preparado com todos os moveis indispensaveis á uma grande familia, será assim vendido ou sem os moveis: a tratar nesta typographia ou na rua da União n. 49, sobrado, atraz do paço da assembléa.

— Vende-se o engenho Meguahype de Cima, sito na freguezia de Muribeca, com machina a vapor, optimas terras de producção, boas mattas e capaz de fazer grandes safras: os pretendentes podem se dirigir ao engenho Meguahype de Baixo, ou na praça do Corpo Santo com os Srs. Oliveira, Filhos & C.

FAZENDAS BARATAS

NA

LOJA DO PAVAO

NA

Rua da Imperatriz n. 60

PARA LIQUIDAR

Granadina preta a 500 rs. o covado.

O Pavão vende granadina preta e lavrada pelo barato preço de 500 rs. o covado.

Madapolão enfestado a 3$000 a peça.

O Pavão vende peças de madapolão enfestado, pelo barato preço de 3$000 a peça. Ditas sem ser enfestado, com 20 jardas, a 5$000. Ditas com 24 jardas muito boa fazenda, a 6$000, 6$500 e 7$000.

ALPACAS PRETAS A 500, 640 E 800 RS.

O Pavão tem um grande sortimento de alpacas pretas, que vende a 500, 640 e 800 rs. o covado. assim como grande sortimento de cantões, bombazinas, princezas pretas, merinós, e outras muitas fazendas proprias para luto.

Sedinhas a 1$600.

O Pavão vende sedas com listrinhas de cores a 1$600 o covado. Ditas com palminhas a 2$000. Ditas com toque de mofo a 1$000 e 1$400.

CAMBRAIA VICTORIA A 4$000, 4$500, 6$000 E 7$000.

O Pavão vende um grande sortimento de cambraia Victoria e transparente com 8 1/2 varas cada peça, pelos baratos preços de 4$000, 4$500, 5$000, 6$000 e 7$000 a peça, assim como, ditas de salpico branco, a 7$000, é pechincha.

NOVAS LAZINHAS A 560 RS.

O Pavão recebeu pelo ultimo vapor um elegante sortimento das mais lindas lãzinhas para vestidos, sendo transparentes com as mais delicadas cores, e modernissimos padrões, que vende pelo barato preço de 560 rs. o covado, á rua da Imperatriz n. 60.

LIQUIDAÇÃO DE ROUPA PARA HOMENS.

O Pavão vende um grande sortimento de roupas para homens, sendo palitots saccos, ditos fraks, tanto de casemira preta e de cores, como de panno; assim como um avultado sortimento da calças de casemira preta, de cor, de brim de cor e branco, e um grande sortimento de colletes de todas as qualidades.

Tendo tambem um bom sortimento de camisas inglezas e francezas; assim como de ceroulas de linho e de algodão, e vende todas as roupas acima mencionadas pelo baratissimo preço, por querer liquidar, na loja da rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

CAMISAS FRANCEZAS A 2$000, 2$500, 3$000 E 3$500.

O Pavão vende um bonito sortimento de camisas francezas com peito de algodão, a 2$000 e 2$500. Ditas com peito de linho de 3$000 a 6$000. Ditas bordadas muito finas de 6$000 a 10$000: assim como grande sortimento de ceroulas de linho e de algodão, por preços baratos, e tambem tem completo sortimento de punhos e collarinhos tanto de linho como de algodão, por preços em conta.

Espartilhos a 3$500, 4$000 e 5$000.

O Pavão vende um bonito sortimento de espartilhos modernos a 3$500, 4$000 e 5$000, assim como um bonito sortimento desaias brancas, bordadas, a 5$000 e 6$000, e ditas de lãsinha de côres a 3$000: é pechincha.

CORTINADOS BORDADOS PARA CAMA E JANELLAS, DE 7$ ATE' 25$000 O PAR

O Pavão vende um grande sortimento de cortinados bordados, proprios para cama e janellas, pelo barato preço de 7$000, 8$000, 10$000 até 25$000, assim como: colxas de damasco de lã muito fina de 10$000 12$000 cada uma.

BRAMANTES A 1$800, 2$000 E 2$500.

O Pavão vende bramantes para lençóes, tendo 10 palmos de largura, sendo o de algodão a 1$800 e 2$000 a vara, e de linho a 2$400, 2$800 e 3$000 a vara: é pechincha.

CASEMIRAS A 5$000, 6$000 E 7$000.

O Pavão vende córtes de casemiras para calças, sendo padrões modernos, pelo barato preço de 5$000, 6$000 e 7$000 o córte, assim como: pannos pretos dos melhores que tem vindo ao mercado, de 4$000, 8$ e 10$000.

ESMERALDINA A 800 RS.

O Pavão recebeu um bonito sortimento das mais elegantes esmeraldinas com listras de seda, sendo em cores e padrões as mais novas que tem vindo ao mercado, proprias para vestidos, e vende pelo baratissimo preço de 800 rs. o covado, á rua da Imperatriz n. 60.

Acha-se constantemente aberto o estabelecimento do PAVÃO, das 6 horas da manhã ás 6 de noite.

SABAO DO RIO DE JANEIRO a 200 rs. o kilo, no armazem da rua do Amorim n. 41, de José Domingues do Carmo e Silva.

GAZ A 5$600 a lata, no armazem da rua do Amorim n. 41, de José Domingues do Carmo e Silva.

VINHO MUSCATEL de uva branca, pura, de custo de 23$000, no armazem da rua do Amorim n. 41, de José Domingues do Carmo e Silva.

GRANDE PECHINCHA

Em

Grosdenaple preto

Sendo lisos e de cordão, e o mais largo que vem ao mercado, e que se vende pelos diminutos preços de 2$100, 2$800, 3$200 e 3$500.

SO' NA RUA DO CRESPO N. 20, LOJA DAS TRES PORTAS DE

Guilherme & C.

Junto a loja da esquina

Não ha mais cabellos brancos.

TINTURARIA JAPONEZA.

Só e unica approvada pelas academias de sciencias, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife, hoje Marquez de Olinda, n. 51, 1.º andar, e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

Chapéos para senhora.

A loja do Passo á rua Primeiro de Março n. 7 A, recebeu pelo ultimo paquete, um rico sortimento de chapéos para senhora, ultima moda e vende por preço commodo.

— Wilson Rowe & C. vendem no seu armazem á rua de Commercio n. 14:

O verdadeiro panno de algodão azul americano.
Excellente fio de vela.
Cognac de 1ª qualidade
Vinho de Bordeaux.
Carvão de Pedra de todas as qualidades.

— Vende-se o engenho Varzea Grande, situado na comarca de Goyanna, o qual tem matas para o custeio, proporções para moer com agua, boas obras de tijolos, boas varzeas para canas, etc. Tambem se venderá a safra, animaes e 6 escravos. Para tratar do engenho no mesmo engenho, e para informar-se ao Sr. major Luiz José Pereira Simões.

— Vende-se um terreno em Beberibe (Porto da Madeira) com 200 palmos de frente e 600 e tantos de fundo, cercado, com casa de taipa e coberta de capim, tendo já plantado algumas arvores fructiferas e tambem legumes, por preço razoavel: quem pretender, dirija-se á rua da Penha n. 13.

— Vende-se um sitio a retalho, na estrada do Arraial, que fica na procedencia do sitio dos Buritis, sendo este sitio n'uma localidade muito excellente, ficando no centro de tres estradas, por preço muito commodo; tem terreno de 2$ o palmo, com 240 e 250 palmos de fundo; assim come, tem terreno para varios preços, com fundo de 400 a 500 palmos, com muitos arvoredos, com muitas baixas e sendo muito boas, um riacho que corre por dentro do mesmo sitio, com duas casas sendo uma de pedra e cal, feita á moderna, com 4 quartos, 2 salas de bom tamanho, e grande latada de parreiras, muito bom barro no mesmo sitio: quem pretender pode vir a qualquer hora que achará com quem tratar. Outra casa de madeira com 3 quartos e duas salas e cozinha fóra.

Libras esterlinas

Vendem Pereira Carneiro & C.

Rua do Commercio n. 6.

VENHAM VER

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, apressa-se em convidar a seus freguezes, com especialidade ao bello sexo a virem apreciar os seguintes artigos expostos á venda e todos por preços commodos, como sejam:

FINAS BONECAS mansas e choronas.
BONITAS E ENGRAÇADAS vistas para steriocopios.
COMMODAS LATAS para guardar chá.
ELEGANTES BOLSAS para senhoras e meninas
BONITOS VASOS com fina banha e cheirosos extractos, trazendo cada frasco um nome, uma inicial ou um distico.
FINAS MEIAS DE SEDA, vindo entre ellas cor de carne.

Para quem gostar.

A' Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber tentos e caixas para o jogo de Voltarette.

Para quem soffre das pernas.

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber as procuradas meias de borracha para quem soffre das pernas.

FLORES ARTIFICIAES

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber um lindo e completo sortimento de flores artificiaes das melhores que tem vindo ao mercado

A ellas antes que se acabem.

Costumes para criança.

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber bonitos costumes para criança e está se vendendo por preços razoaveis.

AOS NERVOSOS

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, recebeu um pequeno sortimento de anneis e pulseiras electricas, proprias para quem soffre dos nervos.

200 rs..

GRANDE NOVIDADE

A' rua do Crespo n. 20

Loja das 3 portas

LÃZINHAS

Chegou esta fazenda, com padrões inteiramente novos, e que se vende pelo diminuto preço de 200 rs. o covado: isto por ter grande quantidade.

SO' NA RUA DO CRESPO N. 20

Loja de

Guilherme & C., junto a loja da esquina

GRANDE PECHINCHA

Cortes de casemira a 4$000 o corte é pechincha.
Chitas claras a 240 rs. o covado » »
Madapolão fino a 1$800 a peça » »
Só o n. 20 da rua do Crespo, loja das 3 portas de Guilherme & C., junto da loja da esquina.

Gaz a 5$500 a lata

com 25 garrafas, do melhor e da mais acreditada marca de Henry Forster & C., garantido a qualidade e a quantidade do liquido completo: no armazem de José Domingues do Carmo e Silva, rua do Amorim n. 41

— Vende-se uma taverna, na praça do capim, no Barro, propria para principiante: a tratar na mesma casa. A razão da venda será exposta a quem pretender.

PREDILECTA

A' rua do Cabugá n. 1 A.

Os proprietarios da Predilecta, no intuito de conservar o bom conceito que teem merecido do respeitavel publico, distinguindo o seu estabelecimento dos mais que negociam no mesmo genero veem scientificar aos seus bons freguezes que preveniram aos seus correspondentes nas diversas praças d'Europa para lhes enviarem por todos os paquetes os objectos de luxo e bom gosto, que sejam mais bem aceitos pelas sociedades elegantes daquelles paizes, visto aproximar se o tempo da festa, em que o bello sexo desta linda Veneza mais ostenta a riqueza de suas toillettes; e como já recebessem pelo paquete francez diverso artigos da ultima moda, veem patentear alguns d'entre elles que se tornam mais recommendaveis, esperando do respeitavel publico a costumada concurrencia.

Adereços de tartaruga os mais lindos que teem vindo ao mercado.

Albuns com ricas capas de madreperola e de velludo, sendo diversos tamanhos e baratos preços.

Adereços completos de borracha proprios para luto, tambem se vendem meios adereços muito bonitos.

Botões de setim preto e de côres para ornato de vestidos de senhora; tambem tem para collete palitot.

Bolsas para senhoras, existe um bello sortimento de seda, de palha, de chagrim, etc., etc., por barato preço.

Bonecas de todos os tamanhos, tanto de louça como de cêra, de borracha e de massa; chamamos a attenção das Exmas. Sras. para este artigo, pois as vezes tornam-se as crianças um pouco impertinentes por falta de um objecto que as entretenham.

Camisas de linho lisas e com peitos bordados para homem, vendem-se por preco commodo.

Ceroulas de linho e de algodão, de diversos preços.

Caixinhas com musica, o que ha de mais lindo, com disticos nas tampas e proprios para presentes.

Coques os mais modernos e de diversos formatos.

Chapéos para senhora. Receberam um sortimento da ultima moda, tanto para senhora, como para meninas.

Capellas simples e com véo para noivas.

Calças bordadas para meninas.

Entremeios estampados e bordados, de lindos desenhos.

Escovas electricas para dentes, tem a propriedade de evitar a cárie dos dentes.

Franjas de seda pretas e de côres, existe um grande sortimento de diverças larguras e barato preço.

Fitas de saria, de gorgurão, de setim e de chamalote, de diversas larguras e bonitas cores.

Fachas de gorgurão muito lindas.

Flores artificiaes. A Predilecta prima em conservar sempre um bello e grande sortimento destas flores, não só para enfeite dos cabellos, como tambem para ornato do vestido de noivas.

Galões de algodão, de lã e de seda, brancos, pretos e de diversas cores.

Gravatas de seda para homem e senhoras.

Laços de cambraia e de seda de diversas cores para senhora.

Ligas de seda de cores e brancas bordadas para noiva.

Livros para ouvir missa, com capas de madreperola, marfim, ôsso e velludo, tudo que ha de bom.

Pentes de tartaruga e marfim para alsar os cabellos; teem tambem para tirar caspas.

Port bouquet. Um bello sortimento de madreperola, marfim, ôsso e dourados por barato preço.

Perfumarias. Neste artigo está a Predilecta bem provida, não só em extractos, como em oleos e banhas dos melhores odores, dos mais afamados fabricantes, Loubin, Piver, Sociedade Hygienica, Coudray, Gosuel e Rimel; são indispensaveis para a festa.

Saias bordadas para senhora, por commodo preço.

Sapatinhos de lã e de setim bordados, para baptisados.

Tapetes. Recebeu a Predilecta um bonito sortimento de diversos tamanhos, tanto para sofá como para entrada de salas.

Vestimentas para, baptisado o que ha de melhor gosto e os mais modernos recebeu a Predilecta de or arato preço, para ficar ao alcance qualquer bolsa.

Rua do Cabugá n. 1

Batatas novas a 40 reis a libra 800 o gigo

Macarrão a 320 a libra.
Talharim a 320 a dita.
Aletria a 320 a dita.
E todos os mais generos se vendem mais baratos do que em outra parte, no pateo da Ribeira n. 62 A, junto à botica.

Fazendas e roupas muito baratas

Na loja de J. Porto, á rua Nova n. 14, troca-se por cobre ou mesmo por sedulas, boas fazendas e roupas feitas sem se olhar a lucro, somente para vender muito.

BAZAR NACIONAL

Rua da Imperatriz n. 72

DE

MENDES GUIMARÃES & IMÃOS

Acaba de receber um grande sortimento de fazendas pretas para quaresma

COMO SEJAM:

GROSDENAPLE PRETO A 1$800.
Vende-se grosdenaple preto para vestido de senhoras, a 1$800, 2$, 3$, 4$, e 5$ o covado.

PANNO PRETO A 2$500.
Vende-se panno preto de duas larguras, para calças e palitóts, a 2$500, 3$, 3$500, 4$, a 6$000 o covado.

CORTES DE CASEMIRA PRETA A 5$000.
Vende-se cortes de casemira preta para calças, a 5$, 6$, 7$ e 8$000 o corte.

MERINO' PRETO A 2$800.
Vende-se merinó preto fino, a 2$800 e 3$000 o covado.

BOMBAZ NA PRETA A 1$500.
Vende-se bombazina preta enfestada, a 1$500, 1$800 e 2$000 o covado.

ALPACA PRETA A 500 RS.
Vende se alpaca preta fina, a 500, 640, 800 rs. e 1$000 o covado.

FAZENDAS DE CORES E CAMBRAIA BRANCA A 3$000.
Vende-se peças de cambraia branca transparente a 3$, 4$, 5$ e 6$090, ditas de cambraia tapada, Victoria, a 3$, 3$800, 4$ e 5$000.

CORTINADOS PARA CAMA A 16$000.
Vende se cortinados bordados para cama, a 16$, 20$, 25$ e 30$000.

CAMBRAIA DE CORES A 300 RS.
Vende-se cambraia de cores finas, miudas, a 300, 320 e 360 rs. o covado

CHITAS LARGAS A 200 RS.
Vende-se chitas largas para vestidos, a 240, 320 e 360 rs. o covado.

BRAMANTE A 1$600.
Vende-se bramante com 10 palmos de largo a 1$600, 1$800 e 2$500 o metro.

MADAPOLÃO A 3$000.
Vende-se peças de madapolão enfestado a 3$000. Dito inglez a 4$500, 5$, 5$500, 6$000, 7$000 e 8$000 a pessa.

CORTINADOS PARA JANELLAS A 8$000.
Vende-se o par de cortinados bordados para janellas, a 8$ e 10$000 o par.

ALGODAO A 4$000.
Vende-se peças de algodão, a 4$, 5$ e 6$000.

CEROURAS A 1$000.
Vende-se ceroulas de algodão, a 1$000, ditas finas de bramante a 1$500 e 2$ cada uma.

CAMISAS BRANCAS A 2$000.
Vende-se camisas brancas finas, a 2$, 2$500, 3$ e 4$000.

BRINS DE CORES A 400 RS.
Vende-se brins de cores para calças, a 400, e 500 rs. o covado.

CHA ES A 800 RS.
Vende se chales de lã a 800 rs., chales de merinó de cores, a 2$, 3$, 4$ e 5$000.

COLCHAS DE CORES A 2$000.
Vende-se colchas de cores para cama, a 2$, 3$500 e 4$000.

CHITAS DE CORES A 360 RS.
Vende-se chitas finas de cores, a 360 e 400 rs. o covado.

ALPACAS DE CORES A 500 RS.
Vende-se alpacas finas de cores, a 500, 640 e 800 rs. o covado.

TAPETES A 4$500.
Vende-se tapetes para salas, de diversos tamanhos, a 4$500, 5$, 6$ e 8$000 cada um.

LENÇOS BRANCOS A 2$000.
Vende-se lenços brancos finos, a 2$000, 2$500 e 3$ a duzia, ditos de linho, a 4$, 5$ e 6$000 a duzia

CROCHES PARA CADEIRAS A 1$500.
Vende-se pannos de croché para cadeiras, a 1$500 cada um, colchas de di o para noivas.

MADAPOLÃO FRANCEZ A 7$000.
Vende-se peças de madapolão francez muito fino, a 7$, 8$ e 10$000.

BRIM PARDO A 400 RS. O COVADO.
Vende se brim pardo para calças, a 400 rs. o covado.

CORTES DE CASEMIRA DE 5$000.
Vende-se cortes de casemira de cores para calças, a 5$, 5$500 e 6$000.

GROSDENAPLE PRETO.
Vende-se grosdenaple preto com 4 1/2 palmos de largura, a 5$ o covado.

ESGUIÃO FINO A 2$000.
Vende se esquião fino de linho, a 2$, 2$500, 3$ e 4$ o metro.

CHITAS PARA COBERTA A 280 RS.
Vende-se chitas para coberta, a 280 e 400 rs. o covado.

BRIM BRANCO A 1$000.
Vende-se brim branco de linho, a 1$, 1$280, 1$600 e 2$ o metro.

BRETANHA DE LINHO A 640 RS.
Vende-se bretanha de linho, a 640 rs. a vara.

FLANELLA DE CORES A 800 RS.
Vende-se flanella de cores, a 800 rs. o covado.

COBERTORES DE ALGODÃO A 1$400.
Vende-se cobertores de pello a 1$400. Cobertas de chita a 1$800 e 2$ ditas encernadas, forradas, a 4$, no Bazar Nacional, rua da Imperatriz n. 72.

CORTES DE CASSA A 3$000.
Vende-se cortes de cassa miudas a 3$ cada um.

GRAVATAS PARA SENHORA A 1$000.
Vende se gravatas para senhoras, a 1$, ditas para homens a 500 rs.

ALGODÃO ENFESTADO A 1$000.
Vende-se algodão enfestado para lençóes, a 1$000 a vara.

GRANDE SORTIMENTO DE ROUPA FEITA NACIONAL.
Vende-se palitóts de panno preto, a 5$, 7$, 8$ e 10$000.
Vende-se palitóts de alpaca preta, a 3$, 3$500 e 4$000.
Vende-se calças pretas de panno, a 4$, 6$, 7$ e 8$000.
Vende-se colletes pretos, a 3$, 3$500 e 4$000.
Vende-se ceroulas, a 1$, 1$500, 2$ e 3$000.
Vende-se camisas brancas, a 2$, 2$500, 3$ e 4$000.
Vende-se camisas de chitas, a 1$400, 2$ e 3$000.

CHITAS PRETAS A 320 RS.
Vende-se chitas pretas finas, a 320 e 360 rs. o covado.

LAZINHA A 200 RS.
Vende-se lãzinhas para vestidos, a 200, 320, 400 e 500 rs. o covado. No Bazar Nacional. rua da Imperatriz n. 72, de Mendes Guimarães & Irmãos.

Sal a 1$200

De superior qualidade, vendem em Macão do Assú, José Dias Soares, a 1$200 o alqueiro.

Farello novo e Milho pequeno

Da melhor qualidade no armazem de farinha de trigo de Tasso Irmãos & C., na praça do caes do Apollo.

Vendem Wilson, Rowe & C.

Em seu armazem á rua do Trapiche n. 14, o seguinte:
Algodão azul americano.
Fio de vela.
Carvão de pedra de todas as qualidades.
Tudo muito barato.

— Pacheco & Azevedo tem para vender tapioca de Araruta de qualidade especial: em seu armazem na rua do Duque de Caxias n. 29.

Popelina de seda, cousa chique a 1$200

A Rosa Branca vende esta linda fazenda de uma só côr, pelo baratissimo preço de 1$200; isto é de graça: na rua da Imperatriz n. 56. Dão-se amostras e manda-se levar nas casas.

Fustão amarello a 500 rs. o covado

A Rosa Branca vende fustão amarello para roupa de crianças a 500 rs. o covado, é fazenda de 800 rs. Dão-se amostras e manda-se levar nas casas: na rua da Imperatriz n. 56.

Grande pechincha de camisas de linho.

Vende se camisas inglezas, de linho, muito finas, para homem, pelo baratissimo preço de 35$000 a duzia; quem duvidar venha ver e comprar: na rue Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

Economia domestica

Na rua Primeiro de Março n. 1.
Confronte ao arco de Santo Antonio, loja de Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

Lazinhas, gosto escossez, padrões inteiramente novos, pelo diminuto preço de 200, 240 e 280 réis o covado.

Baptistas lisas, finas, e de côres a 320, 400 e 440 réis o covado, isto só se vendo!

Chapéos de sol de séda, para homens, inglezes (paragon) e com 12 hastes, pelo preço de 8$ e 9$, fazenda esta que sempre custou 11$, só para acabar.

Na rua Primeiro de Março n. 1.
Loja do barateiro.

Ultima moda.

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, recebeu um lindo sortimento de bicos de guipure de côres, apropriados aos vestidos chiques da actualidade.

BAZAR UNIVERSAL
Rua do Barão da Victoria n. 22.
DE
Carneiro Vianna.

A' este grande estabelecimento tem chegado um bom sortimento de machinas para costura, de todos os autores mais acreditados ultimamente na Europa, cujas machinas são garantidas por um anno, e tendo um perfeito artista para ensinar as mesmas, em qualquer parte desta cidade, como bem assim concerta-las pelo tempo tambem d'um anno sem despendio algum do comprador. Neste estabelecimento tambem ha pertenças para as mesmas machinas e se suppre qualquer peça que seja necessario. Estas machinas trabalham com toda a perfeição de um e dous pospontos, franze e borda toda qualquer costura por fina que seja, seus preços são da seguinte qualidade: para trabalhar a mão de 30$000, 40$000, 45$000 e 50$000, para trabalhar com o pé são de 80$000, 90$000, 100$000, 110$000, 120$000, 130$000, 150$000, 200$000 e 250$000, emquanto aos autores não ha alteração de preços, e os compradores poderão visitar este estabelecimento, que muito deverão gostar pela variedade de objectos que ha sempre para vender, como sejam: cadeiras para viagem, malas para viagem, cadeiras para salas, ditas de balanço, ditas para criança (altas), ditas para escolas, costureiras riquissimas, para senhora, despensaveis para crianças, de todas as qualidades, camas de ferro para homem e crianças, capachos, espelhos dourados para sala, grandes e pequenos, apparelhos de metal para chá, faqueiros com cabo de metal e de marfim, ditos avulsos, colheres de metal fino, condieiros para sala, jarros, guarda-comidas de arame, tampas para cobrir pratos, esteiras para forrar salas, lavatorios completos, ditos simples, objectos para toilette, e outros muitos artigos que muito devem agradar a todos que visitarem este grande estabelecimento que se acha aberto desde as 6 horas da manhã até as 9 horas da noute á

Rua do Barão da Victoria n. 22.

SO' O BARATEIRO!

NA

Rua 1.° de Março n. 1.

Confronte o arco de Santo Antonio.

Está vendendo suas fazendas com 30 por cento menos que em outra qualquer parte.

A saber:

Madapolão com toque de môfo, pelo barato preço de 4$500 e 5$

Dito francez, limpo e de superior qualidade, por 5$500, 6$000 e 6$500.

Algodão marca T, largo, superior qualidade, a 4$500, 5$, 5$300 e 6$000.

Grande sortimento de lãzinhas de gostos inteiramente escosseses, pelos preços de 200, 240, 260 e 440 rs.; só se vendo poder se-ha acreditar.

Baptistas, lisas e com flores, fazenda que sempre custou 400 e 800 rs., estamos vendendo pelo preço de 320 rs., para acabar.

Ditas finas, padrões matisados, a 400 e 440 rs. o covado.

Cretone francez, escuros e claros, os mais novos que tem vindo ao mercado, a 480 e 500 rs. o covado.

Aproveitem em quanto não se acabam, chapéos de sol de seda trançada (paragom) 12 hasteas, inglezes superiores, pelo insignificante preço de 8$ e 9$; sempre vendemos por 14$000.

Ditos para senhora, de merinó, a 3$ e 3$500.

Ditos de seda, cabo de ôsso a 4$000, é pechincha.

Ditos de alpaca de côres, forrados com seda, e o cabo fingido bengala, o mais moderno que ha, a 4$500 e 2$!

Sortimento de chitas claras e escuras, boa fazenda, para acabar, a 240 e 280 rs. o covado.

Popelina de linho e algodão, gostos inteiramente novos e de côres bonitas a 800 rs. o covado, sempre custou 1$400.

Camisas de cretone, francezas, modernas e superiores a 3$ e 3$500

Ditas brancas a 2$ e 2$500.

Ditas de linho a 3$500 e 4$000.

Toalhas de linho do Porto a 7$500 e 8$000 a duzia.

Ditas felpudas a 7$, 7$500 e 8$000.

Esguião com 10 jardas, pelo preço de 4$500; é barato com effeito!

Cambraias Victoria e transparente, fazenda fina, a 3$500. 3$800, 4$000 e 5$ a peça.

Lenços de cambraia com barra de cor, a 1$, e brancos a 2$.

Ditos de linho, abanhados a 3$600 e 3$800 a duzia.

Grande sortimento de brins de cores, padrões proprios para meninos de escola a 440 e 500 rs. o covado.

Botinas para senhora, pretas e de cores, por 4$ e 4$500, isto por termos grande quantidade, se faz este preço.

Bramante de linho, duas larguras, pelo barato preço de 1$200 a vara, é sómente para acabar.

Muitos outros artigos que deixamos de mencionar para não massar nossos freguezes; mas que ávista delles estão presentes.

Dão-se amostras.

Só o barateiro quer queimar
Para rival não encontrar.

A' rua Primeiro de Março n. 1, antiga do Crespo, de Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

— Vende-se ou arrenda-se, no estado em que se acha, um sitio na freguezia dos Afogados n. 18, chão proprio, com 349 palmos de frente e 658 de fundo; os pretendentes dirijam-se ao seu proprietario, na rua de S. Francisco, sobrado n. 10.

Uranias de leque, Palmeiras imperiaes, Coqueiros, Cypestres horisontaes.

Quem quizer fazer um pomar com differentes qualidades de fructos, ou arborisar algumas ruas, ou plantar algum jardim, é só dirigir-se ao sitio do Abrigo, em Olinda, onde achará o que quizer, ou deixar o pedido por escripto na loja da rua da Cadeia do Recife n. 53, indicando para onde quer que mande-se, etc.

Sementes de hortaliça.

Rua do Marquez de Olinda n. 53.

CALÇADO
estrangeiro.

Paris n'America, á rua Duque de Caxias n. 59

primeiro andar, acaba de receber um completo sortimento de calçados estrangeiros para homem e senhora, vindo entre elles um lindo sortimento de elegantes chiquitos, sapatinhos e botinas para crianças, que tudo vende por preços razoaveis.

Sabão a 200 rs. o kilo

No armazem do fumo, á rua do Amorim n. 41, de José Domingues do Carmo e Silva.

Lindas lãs escocezas.

De varios padrões, e inteiramente modernas, a 360 rs. o covado: na rua Primeiro de Março antiga do Crespo n. 43, loja das columnas, de Antonio Correia de Vasconcellos.

Engenhos em Mamamguape.

Vende-se os seguintes:
Barra,
Preguiça,
e Patricio.

A tratar com seus proprietarios nesta cidade, e para informações com Joaquim Pinto de Meirelles Filho, na mesma cidade de Mamamguape
Tasso Irmãos & C.

Panno de algodão da Bahia.

Vende de todas as qualidades João Rodrigues de Faria: na rua do Amorim n. 3.

Fumos

Da Bah'a e do Rio, vende João Rodrigues de Faria, rua do Amorim n. 33

Vende-se as casas seguintes

Rua 24 de Maio (outr'ora dos Ossos) ns. 2 e 4.
Dita do Fogo n. 22.
Dita do Padre Floriano n. 35.
Becco da Bomba n. 5.
Travessa do Padre Lobato n. 8 A.
Becco do caes da cadeia-nova ns. 3 e 5.
A tratar no pateo do Carmo n. 1.

Fogão de ferro economico

Vende se um chegado ha poucos dias, tendo fornalhas para lenha e carvão, forno para assar deposito para agua quente e lugar para se guardar quente as comidas depois de feitas; estes fogões tornam-se recommendaveis porque são de ferro batido, e fabricados com perfeição e cozinham com mui diminuta lenha: na rua do Apolo n. 20

VENDE-SE

uma casa na villa de Barreiros, na rua do Commercio, por preço modico: a tratar com Tasso Irmãos & C.

E' barato.

Vende-se um pequeno sitio perto da estação do Salgadinho, tendo de frente 150 palmos, e de fundos mais de quatrocentos, com uma elegante casa de taipa acabada de proximo e bem asseiada, tendo 2 salas, 2 quartos e cozinha fóra. O terreno é proprio o bom de plantações, tendo algumas arvores de fructo, agua de beber e todo cercado.

Para ver e mais explicações, no mesmo sitio a qualquer hora a entender-se com Tristão Francisco Torres, e para tratar, na thesouraria d s loterias, rua 1.° de Março n. 6.

Cambraia transparente a 3$ a peça

Na rua do Queimado n. 43, junto á loja da Magnolia.

Cambraias transparentes finas a 3$ a peça só na loja de Guerra & Fernandes.

Farinha de mandioca nova.

Recentemente chegada de Santa Catharina tem para vender no trapiche Companhia, e para tratar no seu escriptorio à rua do Commercio n. 5. Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho. Advertindo aos compradores que desejando acabar, vendem mais barato do que em qualquer outra parte, tanto em grandes como em pequenas porções.

Fazendas de gôsto

Na rua do Crespo n. 10

Novidades de cores com listras de seda entremeadas de renda, fazenda ainda não vista nesta cidade a 800 rs o covado.

Lãs de cores com listras de seda e bonitos padrões a 360 rs. o covado.

Madapolão francez muito largo, com 20 varas, a 6$ a peça.

Vestuarios de fustão, cambraia e alpaca, para meninas, a 4$, 5$ e 6$. Dão-se amostras com penhor

Progresso da rua do Rangel, do Vieira n. 60.

Vende-se muito barato:
Manteiga em latas a 800 rs. a libra.
Ervilha a 120 rs. a libra.
Estrelinha a 320 rs. a libra.
Aletria a 320 rs. a lilbra.
E outros muitos generos.

— Vende se 200 fôrmas e uma caldeira de folha para fabricar velas, por commodo preço: a tratar na travessa do Peixoto n. 12.

LISTA GERAL 95.ª

DOS PREMIOS DA 8.ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 688, A BENEFICIO DA MATRIZ DE JABOATÃO, EXTRAHIDA EM 14 DE ABRIL DE 1874

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
12	10$	295	10$	600	6$	805	4$	1032	4$	1262	4$	1472	4$	1753	4$
19	4$	308	4$	14	4$	8	—	34	—	68	—	77	—	55	—
23	—	11	—	20	—	11	—	37	—	70	—	79	—	62	—
37	6$	34	—	26	—	25	—	41	—	73	—	87	—	64	—
46	4$	38	—	32	—	26	—	57	—	76	—	88	—	69	—
51	—	39	—	40	—	30	—	63	—	85	—	93	—	79	—
68	—	40	—	42	—	61	10$	71	—	86	—	1500	40$	81	—
69	—	54	—	49	—	63	4$	86	6$	98	—	19	4$	87	—
70	—	63	—	53	—	76	—	92	4$	1319	—	25	—	96	—
71	—	77	—	56	—	85	—	97	—	31	—	36	—	1812	—
72	—	83	—	53	6$	87	—	1111	—	34	—	48	—	13	—
80	—	86	—	65	4$	88	—	20	20$	39	—	49	10$	16	—
88	—	89	—	66	—	90	—	25	4$	53	—	53	4$	18	—
92	—	94	—	71	—	902	—	37	—	64	—	29	—	66	—
99	—	96	—	73	—	5	—	43	—	68	—	75	—	37	—
100	—	406	—	77	—	19	—	51	—	69	—	77	—	44	—
3	—	9	—	83	—	21	—	52	—	76	6$	93	—	46	—
7	—	30	—	91	—	29	100$	55	—	77	4$	99	—	58	10$
9	—	35	—	98	—	33	4$	57	—	78	—	1601	—	59	4$
12	—	37	—	702	—	34	—	61	—	82	6$	3	—	62	—
13	—	56	—	3	—	40	—	67	—	86	4$	5	—	73	—
47	—	61	—	6	—	56	—	72	—	92	10$	9	—	75	—
25	—	71	—	13	—	62	6$	75	4:000$	93	4$	21	—	82	—
37	—	75	—	14	—	66	4$	84	4$	99	—	24	—	86	—
48	20$	80	—	18	—	70	—	85	—	1401	—	29	—	87	—
57	4$	83	—	21	—	71	—	86	—	3	—	32	4$	96	—
65	—	99	—	26	—	74	—	91	40$	8	200$	38	—	99	—
84	—	502	—	34	—	79	—	1205	4$	19	4$	41	—	1005	—
88	—	27	—	40	—	82	—	7	—	20	—	42	—	7	—
94	—	32	—	44	—	84	—	8	—	30	—	66	—	9	—
210	—	38	—	46	—	87	—	11	—	37	—	70	—	12	—
19	—	40	—	51	—	88	—	12	—	38	—	71	—	15	—
24	6$	51	—	55	—	97	—	13	—	41	—	72	—	27	—
48	4$	69	—	59	20$	98	—	15	—	52	10$	79	10$	30	—
52	—	83	—	68	4$	1009	—	18	—	57	200$	90	4$	47	—
70	—	87	—	73	—	13	—	29	—	63	4$	1725	—	50	—
79	—	88	—	86	—	16	—	30	—	64	—	28	—	96	—
90	10$	89	—	91	—	27	—	36	—	69	—	39	—	97	—
91	4$	95	20$	97	10$	28	—	58	—	71	—	46	—	2003	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2027	4$	2347	4$	2377	4$	2812	4$	3048	4$	3253	4$	3489	4$	3749	4$
28	—	27	—	81	—	16	—	63	—	55	—	98	—	53	—
30	—	31	—	86	—	21	—	67	—	58	—	3503	—	62	—
31	—	46	6$	91	—	28	—	68	—	65	—	9	6$	65	—
48	—	50	4$	96	—	31	—	71	—	71	—	11	4$	69	—
49	—	53	—	2600	—	36	—	78	—	74	—	16	—	73	—
69	—	57	—	17	—	40	20$	81	—	75	—	17	—	76	—
71	6$	68	—	41	—	45	4$	88	—	77	—	21	—	79	100$
77	4$	69	—	46	—	49	—	89	—	83	—	37	—	80	4$
2115	—	72	10$	54	—	58	—	94	—	85	—	43	—	87	—
20	—	74	4$	55	—	61	20$	98	—	92	—	45	—	96	—
31	—	79	—	56	—	69	4$	3102	—	3302	6$	53	—	3803	—
47	—	91	—	62	—	70	—	7	—	13	4$	55	—	5	—
66	20$	2406	—	64	—	74	—	36	—	29	—	82	—	13	—
62	4$	24	—	67	—	78	—	42	—	38	—	87	—	15	—
63	6$	31	—	77	—	98	—	51	—	39	—	93	—	19	—
64	4$	34	—	81	—	2909	—	52	—	41	—	3605	—	26	—
65	—	46	—	85	—	48	—	53	6$	48	—	12	—	44	—
68	—	54	—	90	—	22	—	57	4$	54	—	13	—	58	—
81	—	55	—	92	—	27	—	58	—	56	—	21	—	64	—
89	—	58	—	93	—	30	—	69	—	63	—	39	—	69	—
92	—	73	—	97	—	32	—	70	—	73	—	43	—	71	—
96	—	75	—	2700	—	36	—	79	—	91	—	55	—	78	—
2202	6$	76	—	1	40$	43	—	80	—	95	—	59	—	83	—
11	4$	83	—	7	4$	58	6$	92	—	97	—	63	—	85	—
12	—	85	—	36	—	59	4$	3206	—	3401	—	78	6$	90	—
18	—	87	—	47	—	68	—	7	—	5	—	82	4$	94	—
22	—	93	—	49	—	70	20$	10	—	6	—	92	—	3915	—
47	—	2513	—	62	—	75	4$	17	—	16	—	93	—	16	—
48	10$	16	—	64	—	76	—	20	—	25	—	97	—	18	—
64	4$	22	—	66	—	96	—	22	—	47	—	98	—	20	—
67	—	23	—	68	—	3001	—	25	—	48	—	3706	—	29	10$
71	—	28	—	73	—	23	—	34	—	60	—	12	—	33	4$
86	—	42	—	76	—	24	—	37	—	69	—	18	—	50	—
88	—	47	—	78	—	25	—	38	—	71	—	23	—	60	—
97	—	52	—	93	—	26	—	47	—	73	6$	30	—	71	—
98	—	55	—	97	—	36	—	48	—	80	4$	31	—	97	—
2300	6$	63	—	2602	—	41	—	50	10$	81	—	34	—	99	—
12	4$	70	—	4	—	46	—								

VARIEDADE

Os quarenta da academia

(Conclusão)

« *Nisard*.—O typo excellentissimo de critico independente, do normalista bem educado, do humanista que respeita bastante o seu latim (e possue-o mais do que ninguem) para não o cuspir a proposito de tudo. Classico intrepido, tendo encontrado a originalidade n'aquillo a que outros chamam pedantismo, e o ultimo sobrevivente da escola que escreve no seculo XIX, a lingua pura do seculo XVI.

« *Duque de Noailles*.—Fidalgo de primeira nobreza, eleito por isso e occupando o seu lugar no instituto, exactamente como se houvesse escripto mais alguma cousa do que a *Historia da marqueza de Maintenon*.

« *Patin*.—Foi mestre de meu pai, de meu filho, e meu. E' a universidade no estado patriarchal, e tem tanto saber como Villemain, a quem succedeu no cargo de secretario perpetuo.

« *Rémusat*.—Os seus inimigos affirmam que *Abélard*, o seu melhor livro, foi escripto diante de um espelho. Se assim é, percebe-se a paixão e deplora-se a desgraça de Heloisa.

« *Rousset*.—Autor da *Historia de Louveis*. Se a recompensa de tantos trabalhos arduos, volumosos, ingratos, cujos nomes o publico mal sabe, não fosse um lugar na academia, o que havia de ser?

« *S. de Sacy*.—Não tem bagagem; mas foi redactor em chefe do *Jornal dos Debates*. Editor da *Imitação* e da *Introducção á vida devota*, o seu talento é o de um jornalista semanario, que tão difficilmente consegue ter viveza como nucção.

« *Julio Sandeau*.—O primeiro dos romancistas contemporaneos depois de George Sand pelo talento e antes de George Sand pela moralidade.

« *Saint René Taillandier*—Escola normal e *Revista dos dous Mundos*: os direitos reunidos.

« *Thiers*.—Se o estadista nunca pode ser julgado senão provisoriamente, o escriptor está ha muito difinitivamante julgado. Os que só o conhecem pelos seus livros, não conhecem senão a parte mais fraca d'esse incomparavel espirito, cuja palavra é de oiro e a escripta de pechisbeque,—original pelo pensamento como ninguem: mas no seu modo de o fixar no papel, vulgar como qualquer. Fallar tão bem, escrever tão mal, que contrastes! Porque não improvisou elle as suas duas *Historias* e não substituio o seu tinteiro por um stenographo?

« *Viel-Castel*.—O mais consciencioso e o mais pesado dos historiadores da restauração.»

Escaparam dous dos quarenta á critica mordaz do articulista: Dupanloup, e Ollivier. Mas esses são semi academicos. Um ja sahio, e o outro ainda não entrou, sem que apezar d'isso ficassem vagas as suas cadeiras.

Romance em quatro idiomas

O poeta Columbiano Joaquim Pablo Posada teve a particularidade de escrever para um album um romance em inglez, hespanhol, francez e italiano. Eis o romace, que não deixa de ter merecimento:

Em um album

Thine eyes are the eyes of an angel
Que incendian el corazon,
Et, qui voit ta bouche charmante
Senza tremare d'amor?

Snow and rosa over thy face
Amoroso mezola el sol:
Sur tes joues brilent les nuances
Della regina del fior.

Thy smart and gentle shape
De Vénus su cinta ató,
Et ou séjournent les Grâces
Lo stesso Iddio lo formó.

Mayst thou live long and happy,
Feliz bogotana flor,
Que si je vois heureuse
Anche felice saró.

Estes versinhos querem dizer, pouco mais ou menos, o seguinte:

São teus olhos os olhos de anjo,
Que mil chammas no peito produzem,
E teus labios quem vê sente amores
Pelas graças que a todos seduzem.

Neve e rosa mesclou-te no rosto
Louro Phébo, accendido de amores;
E nas faces te brilham matizes
Da mimosa rainha das flôres.

No teu corpo gentil, elegante,
Bella Venus o cinto amarrou,
Aonde imperam formosas as Graças,
Que só Deus soberano formou.

Goza vida feliz e longeva,
Linda flôr em Bogotá nascida,
Pois se a sorte te der só venturas
Eu feliz hei de ser toda a vida.

Comboyo expresso

Dizes, chorando, que morreu a chama
do meu antigo amor...
Talvez que seja assim, mas não te esqueça
que vamos a vapor.

Recordas-me que foste o meu enlevo..
não me esqueceu tambem;
Mas olha meu amor, não me demores
que vai partir o trem.

Cem vezes te jurei ser teu escravo,
e juro agora mil;
Mas tenho que partir e não se espera
n'um ferro carril.

Que fomos mui felizes e ditosos
repetes... e em que tom!...
Mas não me deixa ouvir toda a conversa
a bulha do wagon.

Que o teu amor por mim foi o primeiro
juras... e teus razão;
Mas olha que de gente vem chegando...
não vez?... todos se vão.

Onde amanhã serei pór estas horas
queres saber? Não é?...
Cem leguas d'aqui. Mas limpa os olhos...
que não irei a pé.

Dizes que tens saudades... Acredito;
mas tem poder em ti...
Bem vês que vai partir o trem expresso,
hei de ficar aqui?

Não me accuses, cruel, de que insconstante
me seja o coração;
Mas tu bem sabes, filha, que em viagem
se muda... de estação!

Eu quizera jurar-te amor eterno...
mas não o jurarei...
Porque em fim ninguem póde affiançar-me
se descarrilarei.

E' grande o teu pensar... di-lo o teu rosto
e as lagrimas na voz:
Mas preciso vêr mundo, e a ter de ve-lo
seja n'um trem veloz.

De que presta o chorar? Limpa esses olhos
que são formosos, são:
Mas não podem deter nos seus progressos
a civilisação.

Finalmente apitou!... O meu desejo
é que sejas feliz.
Se não houver um choque no caminho
sou teu... mas em Paris.

Adeus ind'outra vez!... Lembra-te querida
do que diz o rifão...
Lá sibilla o vapor!... Longe da vista.
longe do coração.

L. A. Palmeirim.

NOVO MELHORAMENTO.—A secretaria de marinha de Washington recebeu um telegramma do capitão Belknap, commandante do navio de guerra americano *Tuscaroro* e chefe da commissão exploradora do mar Pacifico, nomeado pelo governo dos Estados Unidos.

Este telegramma, transmittido do *Tuscaroro*, que pelas ultimas noticias estava fundeado proximo das costas da China, veio resolver o problema da possibilidade de construir atravez do Pacifico um cabo submarino que ponha em communicação directa S. Francisco com Yokoama e Pekin.

Segundo os reconhecimentos feitos pelo capitão Belknap, será mais facil e menos dispendioso atravessar com o cabo o fundo do mar Pacifico, para unir a Asia com a America, do que foi collocar o que existe ha mais de sete annos entre o novo continente e a Europa.

As informações do intelligente chefe da expedição deram em resultado a construcção de outro telegrapho submarino atravez do immenso mar, que encheu de admiração a Vasco Nunez.

Vai inaugurar-se em breve o telegrapho submarino entre o Brasil e a Jamaica.

Por meio d'elle ficarão unidas todas as nações da America do Sul com o resto do mundo.

O jornal hespanhol de que transcrevemos estas noticias felicita-se por este melhoramento das suas antigas colonias da America.

CENSO PECUARIO.—Os jornaes allemães publicam o resultado do recente censo pecuario na Prussia, com referencia ao dia 10 de janeiro do corrente anno.

Existem na Prussia 2,970:496 familias que possuem gados, do seguinte modo: 2,278:924 cavallos, dos quaes 1,948:473 teem mais de tres annos de idade, sendo por consequencia considerados capazes de serviço; 934 mulas; 8,774 burros; 8,616:140 cabeças de gado vaccum, sendo d'estas 505,744 vaccas de mais de dous annos; 19,624:758 cabeças de gado lanigero; 4,278:431 porcos; 1,477:335 cabras; e 1,443:764 colmeias de abelhas.

Os cavallos de montar e os das carruagens particulares são 68:429, sendo d'elles 2:285 em Berlim.

N'esta mesma cidade se contam 26:987 cavallos de mais de tres annos.

CAMARA DOS COMMUNS.—Do jornal francez *Le Soir* traduzimos as seguintes curiosas informações:

« A camara dos communs consta na Inglaterra de 650 deputados. Seis dos districtos não elegem deputados, castigados como estão temporariamente por falsificação e corrupção nas suas eleições!

« Dos 653 restantes, 351 fizeram triumphar os candidatos conservadores e 302 os liberaes, entre os quaes se contam uns 40 deputados da Irlanda, partidarios de um parlamento separado, em Dublin.

« A maioria dos *torys* na Inglaterra é considerabilissima, pois tiveram alli e no paiz de Galles 296 deputados, emquanto a Escossia apenas lhes deu 19 e 38 a Irlanda.

« Os liberaes e os partidarios do *Home Rule*, que foram 65 na Irlanda, triumpharam em 41 districtos na Escossia e em 193 na Inglaterra. Seis ministros do gabinete *whig* ficaram no campo da batalha eleitoral.

« E' interessante tambem para os que estudam o progresso d'esta grande monarchia constitucional, ver como funccionou por esta occasião o corpo eleitoral da Grã-Bretanha: 187 deputados foram reeleitos sem opposição, sendo disputadas vivamente 466 eleições.

« O numero de votos que apresentou a urna foi de 2,485:183; dos quaes os deputados que por fim constituiram a nova camara dos communs reuniram 1,593:347 votos e 891:836 os candidatos vencidos.

« As minorias, todavia, como é sabido, teem representação em alguns comicios que elegem tres deputados, e é a esse systema que Mr. Goschen, primeiro lord que era do almirantado, deve a sua eleição por Londres.

« Para se comprehender quanto aprecia o povo inglez o direito eleitoral, que não soffre pressão das autoridades nem das multidões, basta dizer-se que os eleitores da Grã-Bretanha, que todos teem alguma garantia social, são apenas 2,645:554, dos quaes 2,157:295 pertencem á Inglaterra e ao paiz de Galles, 262:758 á Escossia e 225:511 á Irlanda.»

HORRIVEL!—Lê-se no *correio dos Estados-Unidos*:

« Exansvill, na Indiana, foi theatro de um drama horrivel. A's tres horas da manhã, manifestara-se incendio em um estabelecimento d'um tal C. Mehr, á esquina de Heidelback e de John Street, e dentro em poucos instantes o edificio era invadido pelas chammas. N'aquella occasião havia dez pessoas na casa, comprehendendo o Sr. Mehr, sua esposa e seis filhos. A Sr.ª Mehr tomou dous dos seus filhos e fugio atravez das chammas. Um inquilino da casa salvou tambem outra criança. O Sr. Mehr conseguio sahir, mas vendo que não estavam salvos todos os filhos, tornou a entrar para procurar os que faltavam. Não tornou a apparecer. Quando se extinguio o incendio, encontrou-se o Sr. Mehr meio calcinado sobre os entulhos e tendo agarrados tres dos filhos. Este horrivel espectaculo magoou fundamente o coração de todos os assistentes. As seis pessoas que escaparam á morte, estão cobertas de queimaduras horriveis.

DUELLO.—O ultimo correio do oriente trouxe a noticia de um duello que teve lugar entre Mr. Paulze d'Ivoy addido á legação de França em Athenas, e um grego Mr. Damalas. Este ultimo recebeu uma valente espaldeirada que atravessou o pulmão. Na occasião da partida do paquete, o ferido fôra atacado de hemorrhagia, e achava-se em perigo de vida. Mr. Paulze de Ivoy tinha por testemunhas o ajudante de campo do ministro da guerra e um official francez. Não será processado, visto que o duello é tolerado na Grecia.

TESTAMENTO IMPORTANTE.—Um testamento que vai fazer barulho no mundo presente, é a da Sr. viuva Lenoir Jousserau, morta ha dias na sua casa da rua Camartin.

A Sr.ª Lenoir Jousserau, por testamento feito em casa do tabellião, bem e devidamente em regra, lega aos pobres de Paris uma somma de *dez milhões*, que será consagrada á creação de um vasto hospicio nos arrabaldes.

Ao morrer, seu marido deixara-lhe uma magnifica collecção de miniaturas, bocetas, caixas de rapé, e outros objectos artisticos dos mais raros e preciosos, e avaliados em mais de 800 mil francos. Segundo o desejo de seu marido, a viuva legou esta collecção ao estado.

SERVIÇO POSTAL.—Este serviço na Prussia e dos estados allemães tributarios emprega 50:000 pessoas, tem 5:720 repartições e mais de 27:500 caixas de deposito de letras. O numero de correspondencias transmittidas pela posta foi, em 1872, de...... 422,589:498, e o de jornaes e impressos 246,868:255. Quer dizer, as postas prusso-allemãs transportaram 47 milhões de artigos, representando uma somma superior a 2,000,000:000 de francos, e um peso de 268,000,000 de arrateis. O excesso das receitas sobre as despezas elevou se durante o mesmo periodo, a 15,730:000 francos.

O PRETENDENTE TICHBORNE.—Demos noticia da declaração que fez Carlos Orton que o pretenso Rogero Tichborne, ultimamente condemnado pelo jury, era seu irmão Arthur Orton.

O *Daily Telegraph* publica uma carta de Izabel Jury, irmã de Arthur Orton, que diz assim:

« Carlos diz na sua carta que não está em harmonia com suas irmãs; estas podiam dar razões justificadas da sua maneira de proceder, não sendo a menos importante o procedimento de seu irmão ter-se feito agente e associado dos espiões da policia com o unico fim de fazer condemnar a 14 annos de trabalhos publicos um homem distincto, que elle sabe muito bem que é tanto seu irmão Arthur, como elle o é, e procedeu assim tão sómente para obter dinheiro, por ser muito preguiçoso para ganhar a vida pelo trabalho. Minha irmã Margarida morreu com a convicção que o pretendente não era Arthur, e repito que minha irmã Maria Anna e eu viveremos sempre firmes na mesma convicção. Meu irmão Arthur usava brincos nas orelhas, tinha mais duas pollegadas do que o meu irmão Thomaz, o qual era da estatura do pretendente. Arthur tinha o braço marcado em dous lugares com as letras A O, cada uma com uma pollegada pelo menos de extensão.»

O *Manchester Guardian* refere os dous depoimentos de Carlos Orton, de 30 de maio e de 3 de julho de 1868, em que disse exactamente o contrario do que hoje affirma. No 1.º declarou: que tinha ido a Croydon e que o cavalheiro que vio na casa de campo de Wellesley não era seu irmão, nem se parecia com Arthur, nem com pessoa alguma da familia. No 2.º disse: « Declaro solemnemente que o dito *sir* Rogero Carlos Donghty Tichborne não é meu irmão Arthur, nem nenhum dos meus parentes, e que anteriormente nunca tinha visto o dito Rogero Tichborne.»

PERDAS VALIOSAS.—Perdeu-se o vapor inglez *Queen Elizabeth*, navegando de Calcuta para Londres. O carregamento compunha-se de chá, arroz, couros, indigo, etc., no valor total de *mil trezentos e cincoenta contos de réis*. O valor do vapor orça-se em cem mil libras esterlinas; de forma que as perdas elevam-se a mil e oito centos contos de réis.

Esta immensa perda recahe principalmente na companhia Lloyd's e em outras de Londres.

A' vista dos gravissimos prejuizos que successivamente estão succedendo ás companhias no ramo de seguros maritimos, tem se reconhecido não serem sufficientemente remuneradores os premios estabelecidos; não sendo de admirar que por convenio geral entre as companhias inglezas, sejam elevados os preços dos premios de seguros daquella natureza.

OBITO DE UM HOMEM CELEBRE.—Morreu operado Ettienne, o superior geral dos Lazaristas.

As exequias e orações funebres celebraram-se na capella da *Casa mãi*. A concurrencia de padres seminaristas e outras pessoas foi numerosa. Entre estas pessoas se contava o cardeal arcebispo de Paris, e o marechal Mac Mahon ahi se fez representar por um dos seus ajudantes de campo.

LITTERATURA

Idyllio (*)

(Do italiano, de Torquato Tasso.)

Oh bella idade de Ouro! e não sómente
Porque o rio jorrava
Puro leite em vez d'agoa, e porque o bosque
Doce mel distillava;

Nem porque; a terra, ainda sem cultura,
Seus fructos produzia;
Nas iracundas serpes sem veneno
Rastejando se via;

Nem porque umbroza nuvem não toldava
Do Céo sereno o manto,
Que em cambiante primavera eterna
Resplandecia tanto;

Nem porque o pinho errante e peregrino
D'alguma estranha terra
As inhospitas plagas não levava
Ou a paz, ou a guerra:

Porém porque esse nome sem sentido,
Esse idolo do engano
E do erro, á que mais tarde chamou honra
O vulgo errado insano;

Porém porque esse algoz da natureza
Co'as suaves doçuras
Da terna grey d'amor não misturava
As suas amarguras.

Porém porque das almas, avesadas
A' liberdade qu'rida,
Sua barbara lei cruel e dura
Não era conhecida...

Mas só a branda lei da natureza,
Que á toda a humanidade
(Pois que o julgava licito) dizia:
« Segue a tua vontade. »

Então os innocentes Capidinhos
Entre flores e lymphas
Tripudiavam, sem farpões, sem arco....
E os Pastores e as Nymphas,

Estes sentados, as palavras suas
Misturavam contentes
Mimos e affagos, e aos affagos beijos
Reciprocos, ferventes.

A virgem simi-nua as frescas rosas.
Que nos vela hoja em dia,
E os lacteos pomos do offegante seio
Então não escondia.

Via-se mesmo em rio crystalino
Ou manso lago brando
O amante e a amada em vagos devaneios
De continuo brincando.

Ah foste tú, ó Honra! que primeiro
Cruelmente velaste
A fonte das delicias, e agua á terna
Sêde d'amor negaste.

Fôste tú que ensinaste a lindos olhos
Baixarem-se revoltos,
E que prendeste em rêdes os cabellos
Que andavam sempre soltos.

Os doces actos da Volupia doce
Vergonhosos fizeste,
Freio ás proprias palavras e arte aos passos
(Caprichosa!) impozeste.

Ah fôste tú, ó Honra! que fizeste
Que furto seja agora
Aquillo que d'Amor foi innocente
Suave dom outr'ora.

Tú és das nossas lagrimas e angustias
Fatal motivadora,
O' Tyranna d'Amor, e da Nature!
O' dos reis oppressora!

Que fazes n'estes ermos que não pódem
Conter tua grandeza?
Surge d'ahi! Persegue os potentados
Da vasta Redondeza!

(*) Vide a scena final do primeiro acto do drama pastoril *L'Aminta*—« Tasso in his *Aminta* has as far excelled all the pastoral writers, as in his *Gierusalemme* he has outdone the epic poets of his coutry. » Parecer de Pope.

O romance da revolução.

NOVENTA E TRES, POR VICTOR HUGO.

Um novo escripto de Victor Hugo, uma nova collecção do autor das *Folhas de Outono*, um novo drama do autor de *Hernani*, quanta vivissima curiosidade e poeticas sympathias despertava ha quarenta annos esta simples noticia!

Não era mister mandal-o traduzir em todas as linguas e dá-lo á estampa em todas as capitaes ao mesmo tempo. Não havia necessidade de communicar ao genero humano que a producção do mestre seria publicada no mesmo dia em francez na cidade de Paris, em inglez na de Londres, em allemão na de Vienna, em hungaro na de Pesth, em russo na de S. Petersburgo, em sueco na de Stockholmo, em hespanhol na de Madrid, em italiano em Roma. A arte da ordenação scenica, que se achava ainda na infancia, não conhecia estes effeitos gigantescos; bastavam-lhe os annuncios de Eugenio Renduel, o nome de Victor Hugo era o unico talisman. Devoravam-se as paginas do livro, tinha-se avidez de saber que sorprezas reservára o poéta aos seus leitores, queria-se ver em que sentido se desenvolveria aquella poderosa imaginação, que canto ou que c'amor sahiria daquella alma sonora, cheia de caprichos e de mysterios. A inquietação não era menos intensa do que a esperança, inquietação tocante e gloriosa, indicio dessas amizades que se estreitam entre um poeta e uma geração. Se houve um tempo em que Victor Hugo conquistou popularidade profunda, duradoura e digna delle, foi nesses dias de livre expansão, em que a seiva, correndo sob a casca, rebentava em renovos e promettia tantas riquezas. Quanto tudo isto está longe de nós!

Essa seiva impaciente carecia de uma atmosphera serena; vieram vendavaes terriveis, calamidades revolveram os mananciaes e carregaram as sementes. Para fallar sem figuras, quando se annuncia hoje em dia um escripto novo de Victor Hugo, ha barulho, ha estrepitos, sons de trompa e rufos de tambores em todas as encruzilhadas da litteratura européa; o autor não pode mais contar com a curiosidade intelligente, a solicitude amiga que acolhia outr'ora cada uma de suas obras *(Continuar-se-ha)*

FOLHETIM.

LUCRECIA BORGIA

MEMORIAS DE SATANAZ

POR

D. Manoel Fernandez y Gonzalez

QUINTA PARTE

LEONOR

IX

NO QUAL SE EXPLICA O QUE NÃO SE PÔDE ENTENDER BEM NO ANTECEDENTE.

(Continuação do n. 96.)

Branca chorou de alegria e de orgulho como antes chorara de dôr e de raiva.

Suplantava a grã-duqueza.

A resposta, porém, era difficil. Acceder completamente ao pedido de Paulo era expor-se a que este encontrasse a conquista demasiado facil; dar apenas uma esperança tambem não era conveniente.

Branca sentou-se a uma mesa e vacillou por algum tempo. Afinal triumphou a loucura e escreveu:

« A maneira decidida com que se dirigio a mim causou-me grande estranheza, filha, sem duvida, da minha falta de pratica d'estas situações. Deixei-o com a palavra nos labios porque julguei que devia faze-lo, com tudo, obrava contra minha vontade, obrigada por essa lei tyranna que manda a mulher que occulte os seus affectos. Não são, porém, iguaes a alma do homem e a da mulher? So tem direito a que eu acredite que a primeira vez que me vio se interessou por mim, não terei eu direito tambem a que creia que me fizeram impressão as suas palavras? Imagino que me falla de boa fé, peça-me a meu pai que não se opponha, se eu lhe disser que essa união fa a minha felicidade, porém não se apresse; um pedido prematuro pode espantar meu pai. Espere —*Branca Albini*. »

Uma hora depois, Felippa entregava essoutra carta a sua ama.

« Minha senhora — Não sei se estou na terra se no céo, tão grande foi a alegria que me causou a sua carta. Porém nada me diz acerca do modo de nos vermos e de nos fallarmos até que faça o meu pedido a seu pai. Sei que hoje a grã-duqueza chamou-a e que vossa excellencia sahio do palacio. E' necessario que fallemos o mais depressa possivel. Porque não marca um sitio e uma hora em que possa ve-la e fallar-lhe? Confie na minha honra. Seu escravo.—*Paulo de Arnesteville*. »

Branca ficou pensativa ao receber esta carta; pediam-lhe muito e não tinha meios de realisar a entrevista; no entanto era necessario decidir se e responder cathegoricamente. Onde havia de receber Paulo?

Seu pai era um homem terrivel e se por casualidade soubesse que em sua casa havia entrado um homem, fosse este quem fosse, devia temer-se de tudo.

As mulheres, porém, são demasiado atrevidas e de uma temeridade a toda a prova.

Branca empenhara a sua soberba e não vacillou mais do que alguns segundos.

Escreveu esta segunda carta e entregou-a a Felippa:

« Confio na sua honra e espero que não terei de arrepender-me da minha confiança. Venha esta noite ao toque de recolher pelo postigo do jardim.—*Branca Albini*. »

— Ah! exclamou Paulo, ao ler esta carta, as italianas são mais faceis do que as francezas.

E esperou com impaciencia o toque de recolher.

Eis-aqui como Paulo de Arnesteville entrou no jardim da casa de Reinaldo Albini.

X

DE COMO EM VÃO PRETENDEU LUCRECIA COLHER MICHELOTTO.

Francesco Buotti, na occasião em que recebeu a ordem de Lucrecia para interrogar Salvestro Monti, dirigio-se aos aposentos que os homens de armas tinham no pavimento inferior do castello e mandou chamar Salvestro á sua presença.

Este não estava alli, o que significava, que continuava guardando as costas a Paulo de Arnesteville.

Buotti ordenou que logo que elle se apresentasse no palacio fosse preso, e o avisassem d'essa prisão.

Comtudo Salvestro só appareceu no dia seguinte, muito cedo, assim como Paulo de Arnesteville.

Lucrecia soube isto e ficou irritada.

Buotti recebeu ordens mais terriveis para averiguar o retiro de Michelotto.

Antes de que Salvestro podesse entregar-se ao descanço, de que muito necessitava, porque, estivera de vigia toda a noite, foi preso e levado para um dos calabouços subterraneos.

O calabouço era circular, sustentado no centro por um grosso pilar.

Nas paredes viam-se suspensos instrumentos horrorosos; podia sem receio, chamar-se áquelle recinto a sala dos tormentos do palacio ducal

Buotti assentado n'uma cadeira, porque não podia estar de pé, esperava Salvestro, que entrou todo tremulo.

— Para que me trazem aqui, Sr. Francesco? perguntou elle quando vio o velho esbirro.

— Para te tirar a alma que tens, se não declarares o que vou perguntar-te, respondeu Buotti.

— Declararei tudo quanto quizerem, com tanto que me não deem cabo da carne e da pelle.

— Onde estiveste esta noite?

— Na rua.

— E que fizeste?

— Queira perdoar, Sr. Francesco, mas respondendo a isso exponho-me a ser maltratado por um senhor que não é para graças.

— Pois não respondendo, expões-te a perder a vida na roda.

— Visto isso, é muito melhor preferir a morte que tarda áquella que está proxima.

— Pois então falla.

— Estive toda a noite de guarda a uma porta.

— Que porta?

— De uma casa cuja fachada principal deita para a praça de Santa Maria.

— De quem é essa casa?

— Não sei.

— Mentes, porque estiveste fallando com dous criados d'ella.

— Então se o senhor sabe para que m'o pergunta?

— Para me certificar da sinceridade das tuas respostas.

— Pois saiba que o dono d'essa casa chama-se Reinaldo Albini.

— E' isso mesmo.

— E que o Sr. Reinaldo Albini tem uma filha muito formosa, que se chama Branca, a qual tem amores, pelo menos assim o parece, com o cavalheiro Paulo de Arnesteville.

— Perfeitamente, disse Buotti; até agora não me tens enganado. Vejamos se continuas dizendo a verdade. Com que pessoa fallaste tu esta noite junto da porta da casa do Sr. Reinaldo Albini?

— Isso agora é differente: sou capaz de soffrer todos os tormentos do mundo, antes do que dizer o nome d'essa pessoa.

— Basta, já o disseste. Só D. Michelotto podia fazer-te arrostar o tormento, antes do que revellar o seu nome.

— Tem razão; mas se sabe que D. Michelotto fallou comigo, não fui eu que lh'o disse.

— E' verdade; sabia-o antes de te interrogar; além d'isso, Michelotto sabe isso perfeitamente, de modo que não pode suspeitar que o atraiçoaste.

— Folgo muito, porque sentiria que D. Michelotto soubesse tal cousa; o senhor bem sabe que elle é terrivel.

— Não o será contra ti, porque não saberá cousa alguma; além d'isso importa muito que elle não desconfie de nada. Dize, sabes onde vive D. Michelotto?

— Não senhor, elle não m'o disse.

— E' necessario que o averigues.

— Isso é difficil.

— E não tens um meio qualquer?...

— Nenhum,

— Toma conta Salvestro, porque vais ser vigiado, e se descubro que podias responder e que o não fizeste, podes contar-te por morto.

— Olhe, espere, Sr. Buotti; D. Michelotto disse-me que quando eu tivesse alguma carta de Branca Albini para o cavalheiro Paulo de Arnesteville, me puzesse a passeiar defronte do palacio ducal e a entregasse ao homem que me désse uma senha.

— Muito bem, basta, disse Buotti, retira-te e agradece a Deus o eu tratar-te com brandura.

— Muito obrigado, Sr. Buotti, respondeu Salvestro sahindo do calabouço.

— Por dever e consciencia, murmurou elle em quanto descia as escadas que iam dar ao pateo do palacio, eu devia avisar D. Michelotto, não para andar em boa fé, que isso importa-me pouco, mas para evitar que D. Michelotto, ponha em pratica na minha humilde pessoa, uma das suas gentilezas.

N'isto sentio que lhe pousavam uma mão no hombro.

Voltou-se e vio um mendigo.

— Vai esperar quem sabes, em meio do dia, na fonte del Fresno, disse-lhe este.

E o mendigo desappareceu, sem que ninguem o visse fallar com Salvestro.

Este homem é um duende, murmurou Salvestro entremecendo. Não tenho remedio senão tratar de arranjar um esconderijo seguro, para quando vir o negocio mal parado. Entretanto, toca a dormir alguma cousa, e descancemos até ao meio dia, porque um homem faminto e tresnoitado não é um homem completo

Porém Salvestro estava em hora aziaga.

Depois de ter almoçado voltara para o castello, e ahi soubera que o chamava o seu capitão Paulo de Arnesteville.

Subio ao seu aposento e encontrou Paulo pallido e passeiando agitado com uma carta na mão.

Sobre a mesa estava uma outra carta aberta.

— E' necessario que vás immediatamente á hospedaria do *Gallo coxo* e entregues esta carta ao pagem Gualterio, a quem já conheces. Espera pela resposta na hospedaria.

Salvestro poz-se a caminho.

A carta que estava aberta sobre a mesa no aposento de Paulo, dizia assim:

« Meu amigo, tenho estado louca. Apenas sahio de minha casa arrependi-me da minha imprudencia, e estou atterrada: julgo-me exposta ao perigo de ser abandonada; não estranhe isto; desconfio de si, não sei por que, mas parece-me que me ameaça uma grande desgraça; tenho o coração opprimido, e a cabeça perdida. Se quer que eu descance, que eu viva, que o ame infinitamente mais do que o amo, venha hoje á minha casa e peça a minha mão a meu pai. Espero que se não negará a cumprir com o seu dever.—*Branca Albini*. »

Paulo respondeu a esta carta o seguinte:

« Branca.—E' certo que lhe não posso occultar, visto que desconfia de mim, que quando fui á entrevista que me marcou julguei ser isso um d'esses galanteios que passam com a mesma rapidez com que são aceitos. Depois, Branca da minha alma, tanto a estimei por amante, por pura e por formosa, que me fez esquecer uma mulher a quem eu julgava senhora do meu coração, da minha vontade, do meu ser inteiro. E, com tudo, por si esqueci completamente essa mulher, e nada existe para mim no mundo senão a sua imagem, minha Branca.

« Depois d'esta declaração leal, viva tranquilla, e não estranhe que eu não vá hoje mesmo pedi-la a seu pai, nem o faço dentro de alguns dias. O nobre senhor Reinaldo Albini podia estranhar um pedido tão intempestivo, quando me não conhece ainda, nem pode averiguar quem eu sou, visto que ha seis dias apenas que estou em Ferrara. O que farei será arranjar com que me apresentem hoje mesmo a seu pai, quando elle vier ao palacio, e entabolar com elle um conhecimento que eu farei com que se estreite em breve, e bastante para que seu pai não estranhe que eu a pretenda por esposa. Entretanto peço-lhe, para me explicar comsigo mais detalhadamente, que me conceda a ventura de uma nova entrevista esta noite. Espero com ancia uma resposta favoravel,—*Paulo de Arnesteville*. »

Salvestro encontrou na hospedaria do *Gallo coxo* o pagem Gualterio que o esperava, que recebeu a carta, e a levou a Felippa, que a entregou a Branca.

Salvestro esperou pela resposta umas boas quatro horas.

Consistia isso em que Branca, ao ler a carta de Paulo, sentira-se incommodada e acabara por desmaiar.

Aquella mulher a quem Paulo se referia na sua carta não era para Branca senão a grã-duqueza.

Era, pois, certo que Paulo a enganara, quando na noite antecedente lhe jurara que não existia amor nem relação de genero algum entre elle e a grã-duqueza.

Um homem que na noite anterior havia mentido, podia tambem mentir na carta, e aquella solicitude em querer ve-la de novo, e aquella negativa mal justificada de a pedir a seu pai, não representavam para Branca senão a intenção de continuar uma burla infame.

(Continuar-se-ha)

TYP. DO DIARIO.—RUA DUQUE DE CAXIAS